

2008

COMGÁS RELATÓRIO ANUAL

DESTAQUES

Por dentro da Comgás

- Presente em 67 cidades de sua área de concessão, que abrange a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Administrativa de Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba
- Área de concessão abriga cerca de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) do País
- Foco estratégico: crescimento no mercado residencial, onde apenas 11% dos clientes foram conectados
- Em 2008, foi iniciada a distribuição de gás para a cidade de Santos e também para o segmento residencial em Limeira. Foi inaugurada a rede em Tambaú, onde, antes, a distribuição era via GNC (Gás Natural Comprimido)
- Concessão para distribuição do gás natural canalizado até 2029, extensiva por mais 20 anos
- Atuação nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo (GNV), cogeração e termogeração

- No ano, foram distribuídos 5,25 bilhões de metros cúbicos (m³) de gás a mais de 770 mil usuários
- 81.400 novos clientes residenciais conquistados em 2008
- Segunda no *ranking* das distribuidoras que mais adicionaram clientes no período de 12 meses, no mundo
- Recorde: 1.000 casas contratadas em um mês (agosto de 2008)
- Renovação de 35 km de rede de ferro fundido, em 2008, garantindo a segurança da operação e colaborando com a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
- Recorde: a Companhia ultrapassou a barreira de 1.000 clientes industriais conectados, em maio de 2008
- Recorde: a Companhia ultrapassou a marca de 700 mil clientes residenciais conectados, em março de 2008
- Sistema de gestão de risco *on-line* garante agilidade e segurança ao negócio

- Satisfação dos clientes alcançou índice de 92%, pelo segundo ano consecutivo, de acordo com uma pesquisa, feita por consultoria especializada, que obedece à metodologia da Arsesp
- Inauguração do restauro da sede histórica da Comgás, no bairro do Brás, e abertura ao público da exposição permanente “Memória do Gás”
- Posição consolidada em toda a cadeia produtiva do Estado de São Paulo, com presença em diferentes setores industriais
- Pioneira na implantação de novas modalidades de contratos com a Petrobras, vigentes a partir de 2008, garantindo abastecimento contínuo aos grandes consumidores
- 90% dos clientes telemetrizados em 2008, com redução do tempo e dos custos de atendimento às emergências
- Inclusão do item segurança na lista dos valores da Companhia: Segurança – garantir diariamente a integridade de todas as pessoas e ativos, através de atitudes e comportamentos que assegurem zero lesão.

Reconhecimentos

- Melhor empresa no setor de Óleo e Gás, eleita pela revista *IstoÉDinheiro*, pelo quarto ano consecutivo
- Reconhecida, pelo terceiro ano, com o Prêmio FGV de Excelência Empresarial, concedido pela revista *Conjuntura Econômica* (FGV), como a melhor empresa do setor
- Empresa que mais respeita o consumidor, na categoria gás canalizado, da *Revista Consumidor Moderno*, pelo terceiro ano consecutivo
- Companhia com melhor desempenho em segurança – prêmio *AGA Safety Achievement Award*, oferecido pela *American Gas Association* (AGA)

DESTAQUES GRÁFICOS

Volume distribuído

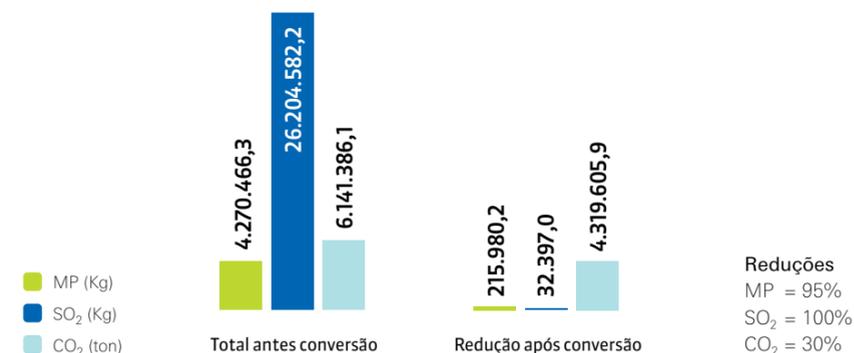
(em milhões de m ³)	2006	2007	2008
Volume total	4.761	5.069	5.253
Industrial	3.747	3.960	3.855
Residencial	114	121	136
Comercial	98	99	100
Veicular	535	581	525
Termogeração	57	82	333
Cogeração	210	226	304

Número de medidores por segmento*	2006	2007	2008
Residencial *	508.116	562.175	620.191
Comercial	8.361	8.563	8.885
Industrial	965	989	1.004
Automotivo	369	384	401
Cogeração	13	16	20
Termogeração	2	2	2
Total de conexões	517.826	572.129	630.503
Número de UDAs	609.036	683.692	765.103

(*) O número 620.191 de medidores residenciais inclui prédios com medidores coletivos. Assim, um único medidor pode atender a vários clientes. Considerando o número de UDAs (Unidade Domiciliar Autônoma), o exercício de 2008 terminou com 765.103 residências conectadas (81.400 novos clientes residenciais ao longo do ano).

Redução das emissões de 1998 a 2008

Mais de 500 indústrias passaram a usar o gás natural no período





APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Atividades 2008 da Comgás apresenta a evolução dos principais indicadores da empresa no exercício, segundo os critérios recomendados pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca). A publicação também contempla, pelo quarto ano consecutivo, as diretrizes e a metodologia propostas pela *Global Reporting Initiative* (GRI), rede global *multistakeholder*, integrada por representantes de empresas de diversos setores de atividade, instituições de pesquisa e ONGs. Com essa abordagem ampliada na prestação anual de contas, e atenta aos principais movimentos empresariais, a Comgás adota o que considera as melhores referências em transparência, relações com investidores e sustentabilidade.

O relatório tem como principal objetivo informar aos *stakeholders* – acionistas, funcionários, clientes, fornecedores de produtos e serviços, representantes de governos, comunidades e a sociedade em geral – a melhora de seus indicadores econômicos, sociais e ambientais, que, gradualmente, se alinham às melhores práticas corporativas. No entender da Comgás, a publicação alcança o nível B de aplicação das diretrizes da GRI, assim como já inclui os novos aspectos solicitados pela Abrasca.

Por meio de suas práticas e com o desenvolvimento desse conjunto de indicadores financeiros e de sustentabilidade, a Comgás espera contribuir para que seus públicos de relacionamento incorporem novas formas de fazer negócio, tão necessárias para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A todos, uma boa leitura!



SUMÁRIO

10	Mensagem do presidente
14	Perfil
22	Desempenho dos negócios
28	Governança e compromissos
36	Gestão de risco
48	Estratégia da Companhia
52	Desempenho econômico-financeiro
56	Relação com públicos estratégicos
57	Público interno
62	Clientes
63	Acionistas e investidores
64	Fornecedores e terceirizados
65	Governo e sociedade
65	Comunidade
67	Meio ambiente
72	Prêmios e reconhecimentos
73	Conteúdo e metodologia GRI
82	Indicadores iBase
84	Informações corporativas
86	Demonstrações financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE

EM 2008, A COMGÁS
INVESTIU R\$ 403 MILHÕES
NA EXPANSÃO DA SUA
REDE DE DISTRIBUIÇÃO

UM ANO DE ORGULHO PARA A COMGÁS

Com muita satisfação e orgulho, apresento os resultados de 2008 obtidos pela Comgás, os melhores já registrados em toda a história da Companhia, às vésperas de comemorarmos dez anos de privatização.

Nos nove primeiros meses de 2008, a Companhia apresentou um desempenho excelente nos negócios; porém, o último trimestre foi afetado pela queda da produção industrial, provocada pela crise financeira internacional, que acabou gerando impactos diretos sobre o nosso negócio. No entanto, isso não ofuscou o brilho de um ano marcado por recordes. No balanço anual, entre outros resultados obtidos no período, merecem destaque a conexão de mais de 81,4 mil novos consumidores residenciais à rede de distribuição da Comgás e o fato de termos ultrapassado a marca de mil clientes industriais.

Tantas conquistas, em um ano que começou com o grande desafio de atender a toda a demanda de gás do País, que, então, enfrentava oferta restrita. No início de 2008, entraram em vigor os novos contratos de suprimento de gás, assinados com a Petrobras, no final de 2007, que asseguram o fornecimento contínuo a todos os segmentos, reforçando o compromisso com nossos clientes.

Atualmente, a Comgás fornece gás natural para praticamente todas as grandes indústrias com alta demanda de energia instaladas em sua área de concessão. Temos uma posição consolidada em todos os setores e segmentos industriais, na cadeia produtiva do Estado de São Paulo. O *portfolio* diversificado de clientes representa um diferencial importante da Companhia, principalmente em tempos de crise mundial, já que os setores de atividade econômica são impactados em diferentes níveis.



No mercado residencial, foco estratégico da Companhia, a Comgás avançou com a formulação de uma proposta de valor e de produto diferenciada e feita sob medida para cada tipo de consumidor. A expansão da rede, para conectar novos clientes, e essa nova forma de abordagem resultaram em um aumento de quase 13% no volume de gás distribuído às residências. Além disso, outro passo importante que demos nesse segmento foi o início de um projeto que passe a levar o gás natural para as casas da Região Metropolitana de São Paulo e de São José dos Campos, no Vale do Paraíba. Até então, o foco para a expansão dos negócios eram os condomínios verticais. Ainda há muito espaço para crescer nesse mercado, pois, até agora, a Comgás conquistou apenas 11% de todas as residências localizadas em sua área de concessão.

Outra conquista que muito nos orgulha foi o fato de a Comgás ter alcançado, em 2008, pelo segundo ano consecutivo, o índice de 92% na pesquisa de satisfação do cliente. O resultado foi obtido por meio de pesquisa independente, que obedece à metodologia determinada pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps).

Em 2008, a Comgás investiu R\$ 403 milhões na expansão da sua rede de distribuição, sobretudo no mercado residencial, consolidando o foco da Companhia na expansão desse segmento.

A alta volatilidade no preço do petróleo observada em 2008, aliada à depreciação do real frente ao dólar, resultou num aumento expressivo do custo do gás. De forma a recuperar parte do equilíbrio financeiro, a Comgás teve de recorrer ao órgão regulador, que autorizou um reajuste extraordinário, a partir de 20 de dezembro, para os segmentos industrial, comercial, automotivo e geração (termelétrica). No segmento residencial, que responde por mais de 98% dos clientes atendidos pela Companhia, as tarifas permaneceram inalteradas.

Em meio a esse cenário de incertezas, passaremos, em maio de 2009, pela segunda revisão tarifária, prevista no contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo. A expectativa é que a Companhia mantenha as atuais condições tarifárias, a fim de continuar investindo na expansão de sua rede de distribuição, para levar o gás natural

O ANO DE **2008** FOI MARCADO POR RECORDES, E CONECTAMOS MAIS DE **81,4 MIL NOVOS CONSUMIDORES RESIDENCIAIS**

canalizado a novas regiões e consumidores, em sua área de concessão. Apesar do quadro adverso, neste ano, em que a Comgás completa dez anos de nova gestão, posso afirmar, com toda a segurança, que a Companhia é um caso bem-sucedido de privatização e que estamos cumprindo todas as metas estabelecidas com a Arseps. Aliás, investimos mais do que o acordado com o órgão regulador, ampliamos a rede mais do que o estabelecido no contrato de concessão e renovamos a rede em menor tempo do que o previsto. Esses resultados só foram possíveis com o respeito mútuo entre as partes envolvidas e o cumprimento do sistema legal e regulatório em vigor. A manutenção das regras pré-estabelecidas é condição fundamental para continuarmos a trilhar esse caminho de crescimento da indústria do gás natural e do incremento de sua participação na matriz energética do Estado de São Paulo.

A obstinação por segurança continua sendo um dos maiores focos da Comgás e permeia todas as atividades da empresa. Em 2008, por exemplo, teve início o programa Liderando com Segurança, por meio do qual todos os executivos da Companhia participaram, de maneira engajada, de treinamentos com foco em

segurança. Esse tema é prioridade para a Comgás. Lamentavelmente, no final do ano, um empregado de uma empresa contratada foi vítima de um acidente fatal. Sentimos profundamente o ocorrido e prestamos nossa solidariedade à família. A Comgás, cada vez mais, reforça seus conceitos de segurança e implementa novas ações, com o propósito de ampliar ainda mais os cuidados com relação à segurança e disseminar, para todos os empregados e terceirizados, a meta de zero lesão, sob o lema "Faça com Segurança ou não Faça". Neste ano, incluímos o item segurança na lista de valores da Comgás: "Segurança - garantir diariamente a integridade de todas as pessoas e ativos, através de atitudes e comportamentos que assegurem zero lesão".

Devo assegurar que continuaremos a trabalhar, com muita disposição, para defender os interesses e desejos dos nossos clientes, acionistas e empregados. Agradeço a todos que, de maneira direta e indireta, nos ajudaram a alcançar os resultados históricos obtidos no decorrer de 2008. Muito obrigado!

Luis Domenech
Presidente da Comgás

PERFIL

A COMGÁS ATENDE A
67 CIDADES DE SUA
ÁREA DE CONCESSÃO E
CONCENTRA NO SEGMENTO
RESIDENCIAL MAIS DE 98%
DO NÚMERO TOTAL DE
CLIENTES DA COMPANHIA

A ESTRATÉGIA NA LIDERANÇA DO MERCADO

A Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) é a responsável pela distribuição de gás natural canalizado em uma região que abrange, aproximadamente, um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Privatizada em 1999, a Companhia atua em uma área que compreende 177 municípios, da Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba.

Hoje, a Comgás atende a 67 cidades de sua área de concessão e concentra no segmento residencial mais de 98% do total de clientes atendidos. Em 2008, a Companhia distribuiu 5,25 bilhões de metros cúbicos (m³) de gás natural.

A Comgás atende clientes dos mercados residencial, comercial, industrial, automotivo (GNV), de cogeração e de termogeração. Somados, eram 630.503 medidores instalados até o final de 2008. São 620.191 medidores residenciais, 8.885 comércios atendidos, 1.004 indústrias, 401 postos de abastecimento com gás natural veicular (GNV), duas usinas termelétricas e 20 plantas de cogeração de energia. O número total de clientes da Comgás passa de 770 mil, pois, no segmento residencial, há o chamado

medidor coletivo, em que um único equipamento mede o consumo de um grupo de apartamentos.

No segmento de varejo, a Companhia vem conquistando rapidamente novos consumidores. Ao longo de 2008, foram incorporados ao seu *portfolio* 81.411 clientes residenciais.

O contrato de concessão para explorar os serviços de distribuição de gás canalizado foi celebrado, em maio de 1999, entre a Comgás e a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp), órgão do governo estadual.

Com a privatização, a Comgás passou a ser controlada pelos grupos BG e Shell. A *Integral Investments*, que possui 71,9% do capital social total da Companhia, figura como o principal acionista controlador. A *Integral Investments* é controlada pela BG São Paulo *Investments* B.V. (Grupo BG) e pela Shell Gas B.V. (Grupo Shell), que detêm participações de 83,5% e 16,5%, respectivamente. De forma isolada, a Shell detém, ainda, uma parcela de 6,3% do capital da concessionária, cujas ações são listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde 1997.

FAREMOS DA COMGÁS A MAIOR E MELHOR DISTRIBUIDORA DE GÁS NATURAL DA AMÉRICA LATINA

O Grupo BG, que atua em mais de 20 países, trouxe para a Comgás sua vasta experiência em todos os pontos da cadeia do gás, da exploração à distribuição. Já a Shell, presente em mais de 140 países, agregou à Companhia o conhecimento nas áreas de transporte e comércio do insumo.

Às vésperas de completar uma década de privatização, todas as metas estabelecidas com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Arsesp, não só foram cumpridas, como também foram superadas. A Comgás investiu mais do que o acordado, ampliou a rede e conquistou mais clientes do que o previsto. A meta de conectar 200 mil novos clientes em dez anos foi superada com três anos de antecedência, e o volume de investimento acordado com o órgão regulador, de R\$ 944 milhões, entre 2004 e 2009, foi realizado antes do término de 2006.

A modernização da rede, por meio da troca de tubulações, não constitui apenas uma obrigação regulatória e uma ação de prevenção de riscos, mas representa, também, uma forma de otimizar o uso da rede com a conquista de novos clientes. Como estabelece o contrato de concessão, em dez anos, o compromisso da Comgás era o de renovar 398 quilômetros de rede de ferro fundido até maio de 2009. No entanto, em outubro de 2008, a meta foi concluída. No final do ano, 403 quilômetros de rede tinham sido renovados, na cidade de São Paulo, somados aos 15.750 ramais (que conectam a rede de distribuição ao abrigo de entrada de cada cliente) também renovados ao longo da década.

Visão

Faremos da Comgás a maior e melhor distribuidora de gás natural da América Latina, disponibilizando o serviço, de forma eficiente, para tudo e para todos, sendo referência no mercado e gerando valor para nossos clientes, acionistas e a sociedade em geral.

Missão

Manter a Comgás como patrocinadora de um crescimento sustentado, atendendo às expectativas dos acionistas quanto aos resultados, adotando as melhores práticas de gestão e cumprindo as obrigações regulatórias e legais.

Disponibilizar nossos serviços com confiabilidade e segurança, em condições competitivas, oferecendo soluções que superem as expectativas dos clientes.

Trabalhar com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, em um clima organizacional positivo, garantindo práticas seguras, baseadas em valores e princípios éticos.

Valores

- Ética
- Segurança
- Responsabilidade social
- Orientação para o cliente
- Trabalho em equipe
- Inovação
- Compromisso com resultados
- *Empowerment*
- Respeito às pessoas

Principais indicadores operacionais e financeiros

Em R\$ milhões	2006	2007	2008
Patrimônio líquido	1.050	1.076	1.137
Ativo total	2.940	3.136	4.014
Investimentos	426	397	403
Receita bruta	3.757	4.056	5.019
Receita líquida	2.972	3.212	3.989
Lucro bruto	1.097	1.214	1.366
Lucro operacional (antes do resultado financeiro)	768	816	900
Lajida (Ebitda)	860	925	1.035
Lucro líquido	427	443	514
Dívida bruta	1.060	1.202	1.584
Dívida líquida	1.020	1.168	1.544

	2006	2007	2008
Número de empregados	794	859	952
Liquidez corrente	0,76	0,72	0,78
Retorno sobre o patrimônio líquido (%)	40,70	41,15	45,21
Dívida líquida/Lajida (%)	1,19	1,26	1,49
Margem bruta (%)	36,89	37,79	34,25
Margem Lajida (%)	28,95	28,81	25,95
Margem líquida (%)	14,38	13,79	12,89
Lucro líquido por ação (R\$)*	3,57	3,70	4,29
Dividendos (R\$ milhões)	178,00	347,40	390,86

* Lembramos que, a partir de 02.10.07, as ações passaram a ser negociadas grupadas, na proporção de 100 para uma. Esse grupamento foi usado para calcular o valor *pro-forma* do Lucro líquido por ação no ano de 2006.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM UMA DÉCADA

- Em 14 de abril, é realizado o leilão de privatização na Bolsa de Valores de São Paulo e, em 31 de maio, é assinado o contrato entre o Governo do Estado de São Paulo e os novos controladores da Comgás (Grupo BG e Shell), que assumem a concessão por 30 anos (até 2029), podendo ser prorrogada por mais 20 anos
- Extensão da rede: 2.534 quilômetros
- Número total de clientes: 314 mil
- Adoção de política corporativa, integrando Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ)

- A Comgás incentiva a indústria a utilizar o gás natural como opção energética competitiva e ambientalmente mais atrativa
- Ampliação da rede: mais de 200 quilômetros (meta atingida – a Comgás adicionou 400 km de rede, atingindo a meta com oito anos de antecedência, totalizando 2,9 mil km de rede)
- Número total de clientes: 346 mil
- Receita líquida: R\$ 869 milhões

- Ampliação da rede: 302,8 km
- Número total de clientes: 411 mil
- Receita líquida: R\$ 1,94 bilhão
- Obtenção da certificação na norma de gestão ambiental ISO 14001

- Completados cinco anos de privatização, a Companhia apura ótimo desempenho e promove reestruturação interna para enfrentar os desafios dos anos seguintes
- Ampliação da rede: mais de 300 km
- Número total de clientes: 443 mil
- Receita líquida: R\$ 2,2 bilhões
- Redefinição da Visão, da Missão e dos Valores da Comgás
- Criação do Projeto Evolução, privilegiando a gestão por processos

- Mudança no foco da Companhia, que começa a objetivar a pulverização da rede, para atingir mais usuários residenciais e de pequeno comércio, via sistema RIC
- Aumento no ritmo de expansão da rede em direção ao interior, com o Projeto Campinas
- Número total de clientes: 518 mil (meta atingida – Comgás conectou 205 mil novos clientes à sua rede, superando a meta com três anos de antecedência)
- Investimentos – mais de R\$ 1 bilhão investido entre 2004 e 2006, superando a meta de investimentos acordada com o regulador com três anos de antecedência
- Receita líquida: R\$ 2,9 bilhões

- 75 mil novos clientes no segmento residencial e de pequenos comércios
- Implantada a primeira fase do Projeto Campinas
- Início do fornecimento para o mercado residencial em Piracicaba e Jundiaí
- Total da rede de distribuição: 5.255 quilômetros
- Número total de medidores instalados: 572 mil
- Receita líquida: R\$ 3,2 bilhões

1999 2000 2001 2002 2003

- Em seu primeiro ano de operação sob nova gestão, a Companhia prepara-se para alcançar as metas previstas no contrato de concessão, como ampliação da rede, conquista de novos clientes e renovação da rede, entre outros
- Ampliação da rede: 109,8 quilômetros
- Número total de clientes: 329 mil
- Receita líquida R\$ 535 milhões
- Criação da Política de Investimento Social
- Criação do Programa Aprendiz Comgás

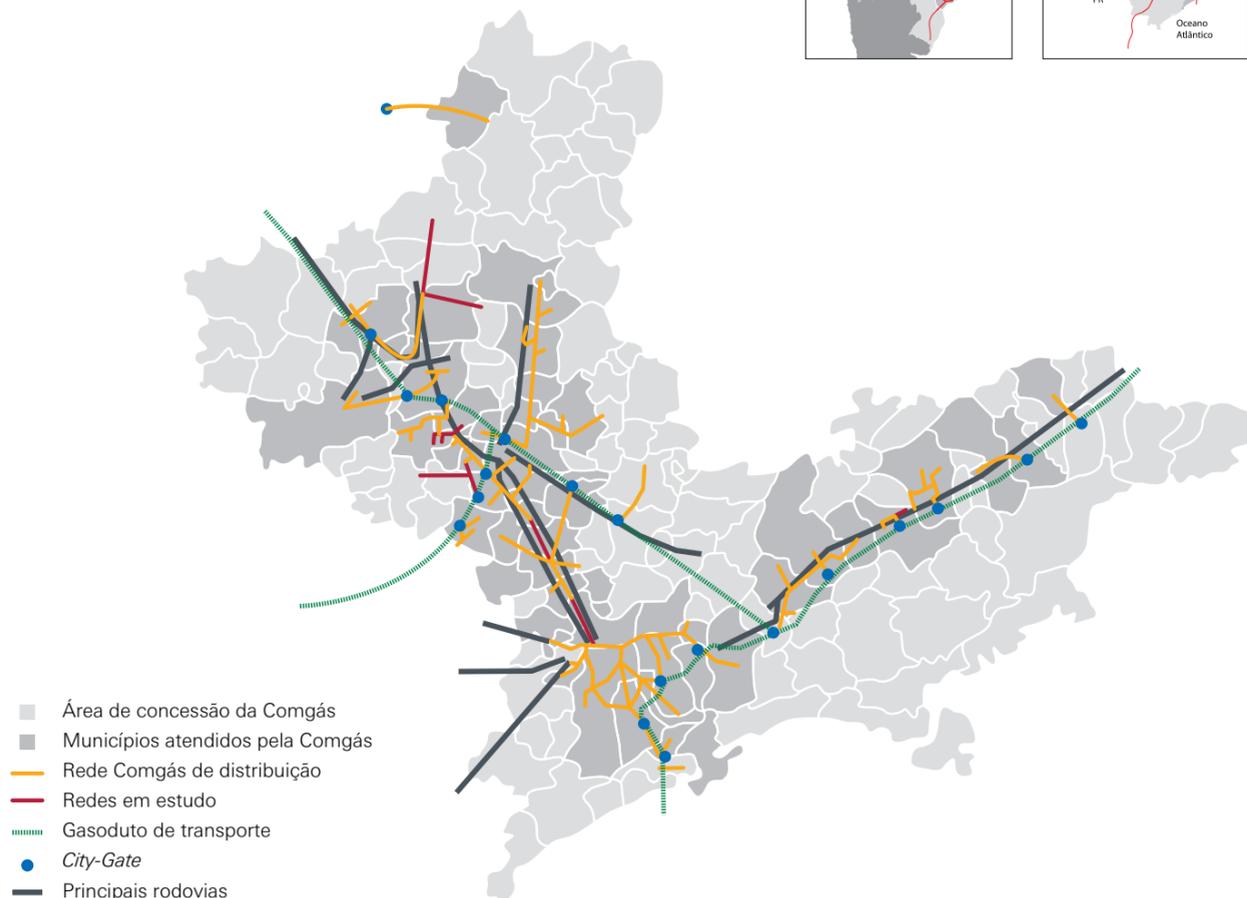
- Comgás registra ampliação recorde da rede (235,8 quilômetros) e avanços significativos no desempenho econômico-financeiro
- Número total de clientes: 378 mil
- Receita líquida: R\$ 1,26 bilhão
- Publicação do primeiro Balanço Social

2004 2005 2006 2007 2008

- Expansão da rede e investimento recordes
- Equilíbrio entre oferta e demanda de gás é atingido
- Número total de clientes: 485 mil
- Receita líquida: R\$ 2,5 bilhões
- Criação do Prêmio Aprendiz Comgás, para incentivar as melhores práticas dentro do programa
- Mudança da sede administrativa da Empresa para a Vila Olímpia, na capital paulista
- Inauguração da Casa Comgás São Paulo, ponto de atendimento a clientes que possui *showroom* com equipamentos funcionando a gás natural

- 81.411 novos clientes nos segmentos residencial e de pequenos comércios
- Chegada do gás natural a Santos e início da distribuição residencial em Limeira
- Ampliação da rede de distribuição em Campinas e em São José dos Campos
- Inauguração do restauro do Complexo do Gasômetro, no Brás, onde passa a funcionar o Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP)
- Total da rede de distribuição: 5.704 quilômetros
- Número total de medidores instalados: 630.503
- Renovados 35 km da rede de ferro fundido (meta atingida – a Comgás superou a meta de renovar 398 km, com sete meses de antecedência)
- Receita líquida: R\$ 4,0 bilhões, aumento de 24,2% sobre 2007

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NA ÁREA DE CONCESSÃO



O MERCADO DE GÁS NO BRASIL

Cenário promissor para novos negócios

O gás natural, que pode ser utilizado em diferentes segmentos da economia – indústria, comércio, transportes e geração termelétrica –, é um tipo de energia eficiente, economicamente viável e ambientalmente sustentável, quando comparada a outros combustíveis fósseis.

No Brasil, a indústria do gás natural está em crescimento. Em 2008, a descoberta de campos de petróleo e gás natural de excelente qualidade, no fundo do mar da Região Sudeste, abaixo de uma grossa camada de sal – denominada pré-sal –, renovou o ânimo dos agentes do mercado, diante da expectativa de aumento da oferta do energético e da expansão consistente dos negócios. Além disso, o avanço no debate, em dezembro, com a aprovação pelo Congresso Nacional da chamada Lei do Gás – um novo marco regulatório, que estabelece regras claras para o setor –, abre novas perspectivas para a indústria do gás natural no País.

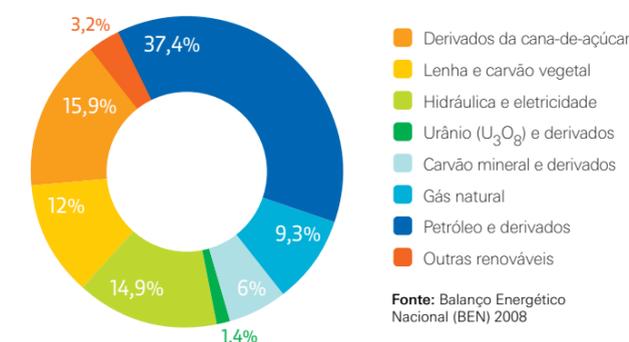
O gás natural é o combustível que mais tem aumentado sua participação na matriz energética brasileira, passando de 3,7%, em 1998, para 9,3%, em 2008. A taxa média de crescimento da participação do energético é de 20% ao ano, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás).

Atualmente, mais de 1,5 milhão de brasileiros usufruem dos benefícios do gás natural, cuja rede de distribuição, no Brasil, se estende por um total de 16.829 km, número ainda bem distante do potencial do mercado nacional.

Segundo dados da Abegás, há 23 empresas de distribuição de gás natural em operação no Brasil, sendo que a Petrobras detém participações, de forma minoritária, em mais da metade delas. Apenas cinco distribuidoras, que atuam nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, têm controle privado.

Nesse contexto, a aprovação da Lei do Gás, em dezembro de 2008, no Congresso Nacional, sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em março de 2009, aliada à descoberta das reservas de petróleo na camada pré-sal e de bacias de gás natural, concentra as atenções no potencial dessa fonte energética. Assim, à luz de um novo marco regulatório, haverá, na prática, a definição de conceitos para adequar a capacidade de transporte, de produção e de demanda. Espera-se que as novas regras e diretrizes venham a contribuir para expandir ainda mais o consumo de gás natural no Brasil.

A participação das fontes de energia na matriz brasileira, de acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN) 2008, apresenta a seguinte divisão:



Revisão tarifária

De acordo com as regras estabelecidas pela Arsesp, o processo de revisão tarifária acontece a cada cinco anos para as três empresas de distribuição de gás natural que atuam no Estado de São Paulo. No caso da Comgás, a primeira revisão ocorreu em 2004, e a segunda está prevista para maio de 2009.

No período da revisão tarifária, a Comgás deve apresentar um plano de negócios ao órgão, regulador para dar suporte aos cálculos tarifários dos próximos cinco anos (2009-2014). A tarifa será ajustada de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro da

Companhia, garantindo que as margens continuem atrativas aos investidores e, conseqüentemente, assegurando o crescimento da Comgás, para que a Companhia leve os benefícios do gás natural para mais clientes e cidades. A expectativa é de que a metodologia de cálculo da tarifa aplicada em 2004 seja mantida em 2009.

Além da revisão quinquenal, as tarifas das distribuidoras de gás de São Paulo sofrem reajustes anuais (no caso da Comgás, em maio de cada ano), por meio dos quais são repassadas as variações do custo do gás e a inflação do período. Em caso de desequilíbrio econômico e financeiro, pode ser concedido reajuste extraordinário, em períodos menores.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O BOM DESEMPENHO DA COMGÁS
É O RESULTADO DA COMBINAÇÃO
ENTRE INVESTIMENTOS, AUMENTO
DO NÚMERO DE CIDADES ATENDIDAS
E CAPACIDADE DE GESTÃO

UM ANO MARCADO POR NOVOS RECORDES

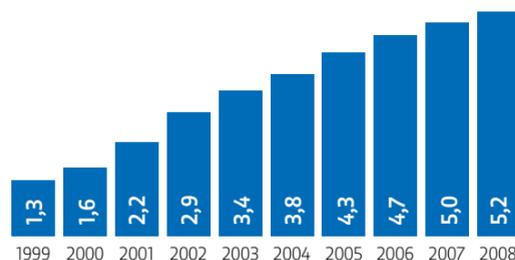
Em 2008, a Comgás comercializou 5,25 bilhões de metros cúbicos (m³) de gás natural, estabelecendo volume médio de 14,4 milhões de m³/dia. No mesmo período, a média nacional situou-se ao redor de 43,4 milhões de m³/dia.

A Companhia tem investido de forma significativa na ampliação da rede de distribuição, para levar o gás natural a novos clientes, nos diversos segmentos de mercado. Em 2008, construiu novos 421,3 km e executou 3.184 novos ramais. Além disso, preocupada com a segurança de suas operações, a Comgás renovou outros 35 km de rede e 1.685 ramais.

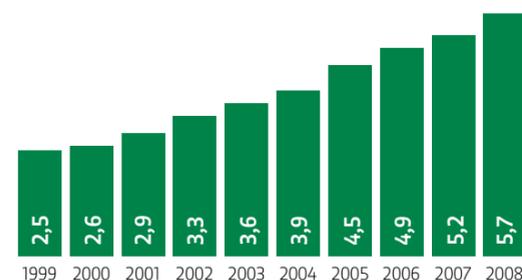
O bom desempenho da Comgás é o resultado da combinação entre investimentos, aumento do número

de cidades atendidas e capacidade de gestão. Desde que foi privatizada, a Companhia já investiu cerca de R\$ 2,7 bilhões em sua área de concessão. Os recursos têm sido destinados à ampliação e à modernização da rede de distribuição, que, assim, se torna mais segura e eficiente. Nesse período, a rede de distribuição mais que dobrou, somando, atualmente, 5,7 mil quilômetros.

Uma iniciativa pioneira, adotada em 2008, foi a implantação de novas modalidades de contratos – firme, flexível e interruptível –, voltados aos grandes consumidores bicompostível. Os contratos haviam sido fechados, em dezembro 2007, com a Petrobras. A retomada assegura que o fornecimento de gás será ordenado conforme a demanda industrial.

Volume total de gás comercializado na área de concessão (em bilhões de m³)

Extensão da rede distribuição de gás canalizado (em mil Km)



- “Contrato Firme de Compra e Venda de Gás Natural” com a Petrobras, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2012 e quantidade diária contratada de 3,5 milhões de m³, em substituição ao contrato de gás nacional, também com a Petrobras, vencido em dezembro de 2007. Nessa modalidade contratual, o suprimento de gás natural não pode ser interrompido.
- “Contrato Firme Flexível de Compra e Venda de Gás Natural” com a Petrobras, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2012 e quantidade diária contratada de 1 milhão m³. Nessa modalidade, o suprimento de gás natural pode ser interrompido por critério da Petrobras, mas sem o risco de indisponibilidade de insumo energético para os clientes da Comgás. No caso de uma limitação ao fornecimento dos volumes de gás natural objeto

do Contrato Firme Flexível, a Comgás imediatamente programará, com um grupo restrito de clientes consumidores de grandes volumes, com capacidade de consumo “bicombustível”, a substituição de seu insumo energético usual (gás natural) pelo óleo combustível, sendo os impactos financeiros daí decorrentes (sofridos pela Comgás e pelo referido grupo de clientes) suportados pela Petrobras.

- “Contrato Interruptível de Compra e Venda de Gás Natural” com a Petrobras, com quantidade contratada inicial de 0 (zero), podendo chegar a 1,5 milhão m³/dia. Iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2010. Essa modalidade é também direcionada a clientes com capacidade de consumo “bicombustível”. Os impactos financeiros decorrentes da interrupção e substituição do insumo energético são suportados pelos clientes contratantes dessa modalidade.

PARA CONQUISTAR O CONSUMIDOR RESIDENCIAL, A COMGÁS PASSOU A OFERECER UMA PROPOSTA DE VALOR E DE PRODUTO, **SOB MEDIDA**, PARA CADA PERFIL DE CLIENTE

Mercado residencial

Principal foco estratégico de expansão dos negócios da Companhia, o segmento residencial conquistou 81,4 mil novos clientes. No final de 2008, a Companhia contabilizava 765.103 clientes residenciais, aumento de 12% em relação ao número de 2007. No ano passado, foram instalados 58.016 novos medidores, superando em 10,3% o recorde anterior de obtenção de novos consumidores. Essa diferença entre o número de medidores e o de clientes ocorre porque, muitas vezes, um único medidor atende a mais de um apartamento (medidor coletivo).

Para conquistar o consumidor residencial, a Comgás passou a oferecer uma proposta de valor e de produto, sob medida, para cada perfil de cliente, nos municípios de Campinas, Limeira, São José dos Campos e Santos. Foram preparadas ações específicas de *marketing* para a chegada da Companhia nas diferentes cidades.

A Comgás estruturou um projeto de expansão de varejo, com o qual pretende, inicialmente, aumentar sua presença em casas na Região Metropolitana de São Paulo e em São José dos Campos. Em apenas um mês, a Comgás bateu o recorde de mil novas casas ligadas à rede de distribuição.

As iniciativas voltadas ao segmento residencial colocaram a Comgás na posição de maior distribuidora do País em volume comercializado para esse mercado. No ano, foram distribuídos 135,9 milhões de m³ para esse segmento, com aumento de 12,6% em relação ao registrado em 2007.

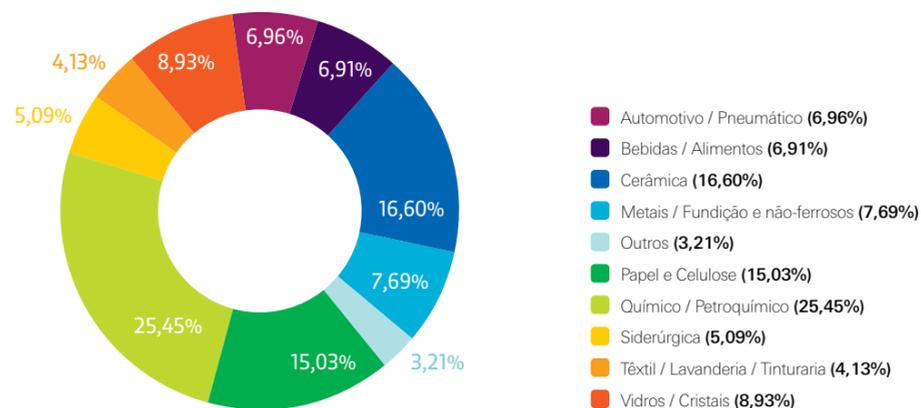
Segmento industrial

Responsável por 73,4% de todo o gás distribuído pela Comgás, o mercado industrial consumiu, em 2008, 3,85 bilhões de m³ de gás natural, queda de 2,7% sobre 2007. Essa redução é explicada, em grande parte, pela migração do volume de um dos maiores clientes industriais para o segmento de cogeração e pela parada de consumo programada para manutenção, por 45 dias, de grandes clientes do polo petroquímico de Cubatão. Somados os mercados industrial e de cogeração, o volume de gás natural vendido atingiu 4,15 bilhões de m³, com ligeira queda de 0,5% em relação ao verificado em 2007. Registra-se, obviamente, que o desaquecimento industrial, provocado pela crise financeira internacional do último trimestre de 2008, também afetou o volume industrial no ano. Com a conexão de novas indústrias à rede de distribuição, a Companhia encerrou o exercício com 1.004 clientes nesse segmento, aumento de 1,5% em relação ao número do ano anterior.

Em 2008, entraram em vigor as novas modalidades de contratos com a Petrobras: firme, flexível e interruptível. Os contratos foram firmados no final de 2007 e, ao longo de 2008, novos acordos foram assinados, com determinados clientes industriais da Companhia, remodelando seus contratos, tendo em vista essas novas modalidades. Tais instrumentos garantem ainda mais o fornecimento de gás de forma ordenada, conforme a demanda industrial, de modo a manter o crescimento sustentado da Comgás nos próximos anos.



Cientes industriais por segmento



Cogeração

A aplicação do gás natural no mercado de cogeração vem apresentando um crescimento, não somente por sua importância em função da eficiência térmica e da economia gerada, mas também pelo benefício ambiental proporcionado, quando se comparada às demais alternativas energéticas. Esse setor finalizou o ano de 2008 com 20 clientes conectados.

Isoladamente, as aplicações em cogeração, responsáveis por 5,8% do volume total de gás natural distribuído no ano de 2008, apresentaram crescimento de 34,8% em relação a 2007, aumento justificado, na maior parte, pela migração do volume de um dos grandes clientes industriais para essa aplicação e pela ligação de três novos clientes.

Mercado automotivo

Segundo maior mercado da Comgás, o GNV responde por 10% do volume total distribuído, com 524,7 milhões de m³/ano. Em 2008, foram conectados 17 novos postos, aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Atualmente, 45 municípios da área de concessão da Companhia contam com abastecimento de GNV, em um total de 401 postos, que abastecem uma frota estimada em 360 mil veículos.

Crescimento no comércio

O volume de gás natural distribuído ao segmento comercial totalizou 99,6 milhões de m³, em 2008, com alta de 1% sobre o montante entregue no ano anterior aos estabelecimentos comerciais. Ao longo de 2008, foram conectados 322 novos comércios à carteira de clientes da Comgás, o que representou alta de 3,8% em relação a 2007. O número total de clientes nesse segmento, no final de 2008, chegou a 8.885.

No segmento de grande comércio, a Companhia continua disseminando as vantagens do gás natural em equipamentos para cogeração, geração de energia em horário de maior demanda (ponta) e ar-condicionado, em *shopping centers*, prédios comerciais, hotéis, hospitais e hipermercados, dentre outros. Somente no ano passado, sete novos clientes de grandes empreendimentos comerciais foram conectados à rede da Comgás.

No pequeno comércio, além da própria equipe de profissionais, a Comgás passou a atuar com consultores de vendas das empresas terceirizadas. A novidade é a proposta de valor e de produto, apresentada sob medida para o pequeno comércio, seguindo o modelo residencial. O projeto-piloto foi testado em Campinas, por dois anos. Em 2009, a nova modalidade começará a ser colocada em prática em outras áreas de atuação da Comgás.

Termogeração

No mercado de termogeração, operando a gás natural, na área de concessão da Comgás, há duas usinas térmicas, Piratininga e Fernando Gasparian, que são despachadas (colocadas em atividade) somente mediante determinação do Operador Nacional do Sistema (ONS).



GOVERNANÇA E COMPROMISSOS

POR MEIO DE SUA ÁREA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES, A COMGÁS PROCURA MANTER UM RELACIONAMENTO AMPLO E TRANSPARENTE COM O MERCADO

ATENÇÃO REDOBRADA COM AS BOAS PRÁTICAS

Atender às demandas dos *stakeholders* e atuar com o foco na sustentabilidade do negócio são compromissos históricos assumidos pela Comgás. Para concretizá-los, a atuação cotidiana de empregados e contratados tem se norteado pelas diretrizes do Manual de Governança Corporativa da Comgás, que abrange, inclusive, seu Código de Conduta. Nos últimos dois anos, a Companhia atualizou seu Estatuto Social, criou um Comitê de Auditoria, instituiu regimentos internos aos seus órgãos de governança e estabeleceu políticas e orientações voltadas ao aperfeiçoamento da transparência no processo decisório e no tratamento de informações relevantes, bem como no relacionamento com seus públicos de interesse.

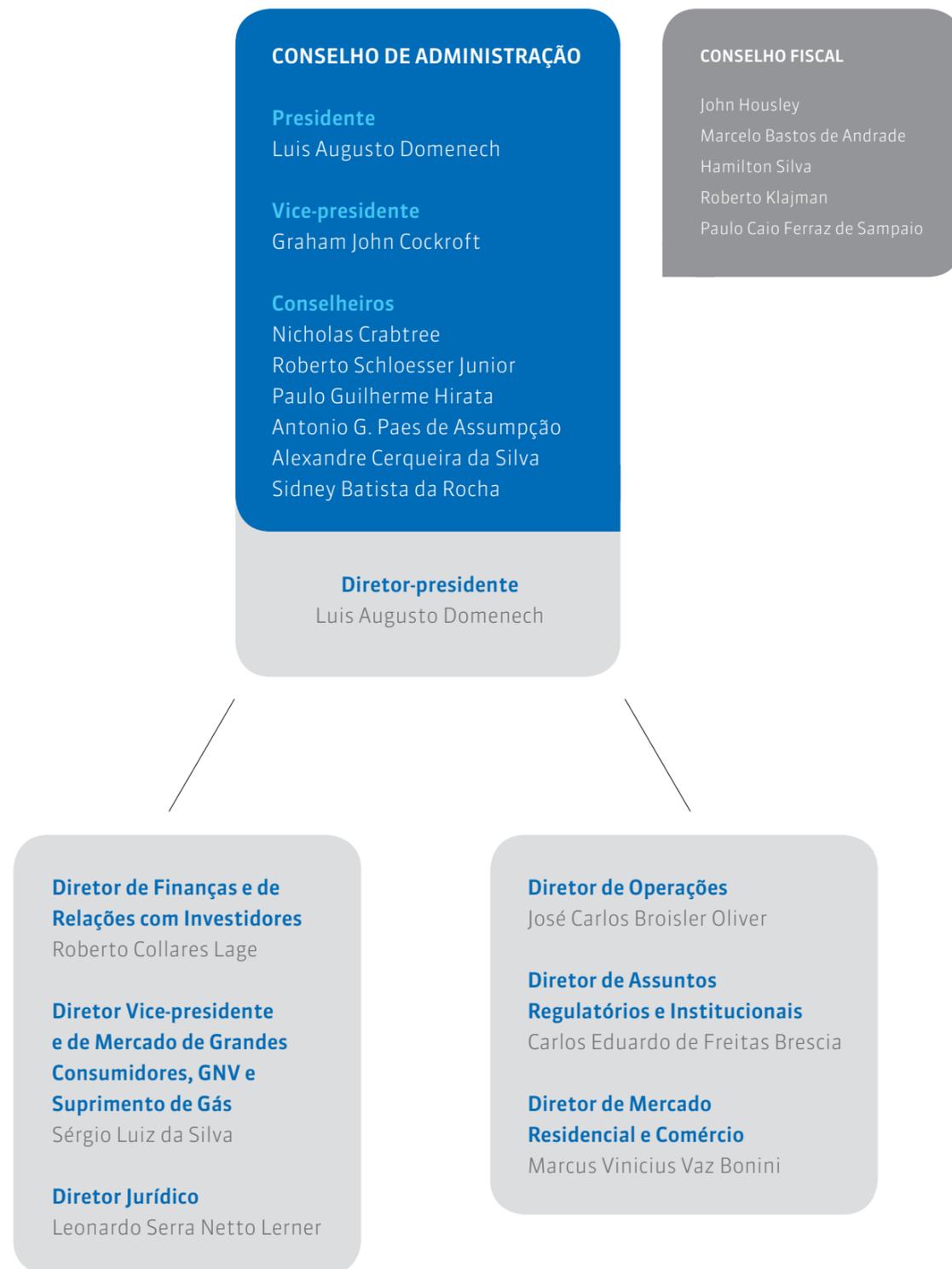
No momento da admissão, todos os empregados e estagiários recebem o Código de Conduta, formalizando sua determinação de seguir as suas diretrizes e de zelar pelo seu cumprimento na Companhia (*leia mais na página 35 – Conduta ética*).

Relações com os investidores

Por meio de sua área de Relações com os Investidores, a Comgás procura manter um relacionamento amplo e transparente com o mercado, por meio do *site* www.comgas.com.br, com informações financeiras detalhadas aos investidores, além da publicação dos relatórios trimestrais, anuais e comunicados relevantes ao mercado. Ainda há um canal de comunicação exclusivo pelo *e-mail* investidores@comgas.com.br (*leia mais na página 65 – Acionistas e investidores*).

Estrutura de governança

Como sociedade anônima de capital aberto, a governança da Comgás estrutura-se a partir da Assembleia Geral de Acionistas, que determina o direcionamento da atuação da empresa. Os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral Ordinária, duas vezes ao ano, durante o exercício social, por determinação legal, para discutir os assuntos corporativos de interesse da organização.



Conselho de Administração

Composto por oito membros efetivos, dos quais sete deles representam acionistas controladores. O Conselho de Administração tem como objetivos fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e decidir sobre questões estratégicas, devendo se pautar, a todo tempo, pela missão, pela declaração de princípios e pelos valores da Comgás.

Luis Augusto Domenech

Presidente do Conselho de Administração e Diretor-presidente

Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Buenos Aires e pós-graduado pelo Instituto de Altos Estudios Empresariales, da Argentina. Cursou o Programa Executivo da Escola de Administração da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Foi presidente da Metrogas S.A., maior distribuidora de gás natural da Argentina, também pertencente ao grupo BG. Em abril de 2004, assumiu a presidência da Comgás.

Graham Cockroft

Vice-presidente

Graduado em Economia, possui Mestrado em Comércio Internacional, pela Universidade de Otago, e em Finanças, pela *London Business School*. Já atuou como analista de investimentos no *Bank of New Zealand*. Em 1990, iniciou a carreira na BG, como gerente de projetos e operações financeiras. Tornou-se gerente financeiro da América do Sul e, posteriormente, gerente de planejamento da mesma região. Desde 2006, ocupa a posição de gerente geral da BG Andes & Austral.

Antonio G. Paes de Assumpção

Conselheiro

Engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal Fluminense e presidente da *Shell Southern Cone Gás & Power* desde 2003. Possui mais de 20 anos de experiência nas áreas de mineração, metalurgia, petróleo e gás, tendo exercido diversas funções, no Brasil e exterior.

Nicholas Crabtree

Conselheiro

Graduado em Economia pela *University of London* e com Mestrado em Economia pela *University of Oxford*. Entrou em 2001 na BG, atuando como gerente de desenvolvimento comercial. Em 2006, tornou-se gerente de planejamento

regional da América do Sul. Crabtree já atuou como gerente comercial na Powergen, como economista no *Royal Bank of Scotland* e lecionou economia na *University of London*.

Roberto Schloesser Junior

Conselheiro

Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em finanças pelo IBMEC. Possui nove anos de experiência no setor de energia, tendo atuado em diversas áreas, tais como: desenvolvimento de negócios, comercialização de energia e gerenciamento de crises. Ingressou na BG em 2004, onde é, atualmente, gerente de desenvolvimento de negócios. Anteriormente, trabalhou cinco anos na Enron América do Sul.

Paulo Guilherme Hirata

Conselheiro

Formado em Administração de Empresas. Está no grupo BG desde 2005. Foi superintendente financeiro da Iqara. Atualmente, é gerente financeiro regional para a América do Sul. Antes de entrar no grupo BG, trabalhou na Avaya, empresa americana de telecomunicações, exercendo o cargo de controller financeiro. Foi auditor sênior na consultoria *PriceWaterhouseCoopers*.

Alexandre Cerqueira da Silva

Conselheiro

Graduado em Engenharia Mecânica pela PUC-RJ, possui Mestrado em Administração pela Coppead/UFRJ. Ingressou na Shell Brasil em 1990, onde foi gerente de Planejamento de Lubrificantes e Químicos Industriais e de Projetos. Foi consultor regional de Lubrificantes na *Shell Oil Products Latin America*. Atualmente é gerente de Governança Corporativa na *Shell Southern Cone Gas&Power*, onde já atuou como gerente de desenvolvimento de novos negócios.

Sidney Batista da Rocha

Conselheiro

Formado Técnico de Telecomunicação, atua como secretário geral no Sindgasista. É membro do grupo tripartite do Ministério do Trabalho para a Elaboração da NR10, coordenador do grupo de criação da NR33 e conselheiro municipal do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Está na Comgás há 14 anos.

Conselho Fiscal

Constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária. O Conselho Fiscal tem como objetivos fiscalizar a gestão dos negócios sociais, opinar sobre determinadas questões e dar informações aos acionistas da Companhia, sempre com a finalidade de proteger o patrimônio e a rentabilidade dos acionistas, bem como de assegurar a estes que os objetivos explicitados no Estatuto Social estão sendo atendidos dentro dos princípios da ética, equidade e transparência.

John Housley

Conselheiro

Bacharel e pós-graduado em Administração pela *University of Canterbury* e *Lincoln University* (ambas na Nova Zelândia). Possui MBA pelo *New York Institute of Technology*. Possui 14 anos de experiência na área financeira de várias empresas, como *Bell & Howell*, *Thomson Legal & Regulatory* (I.O.B.), *Comgás* e *Del Monte Fresh Produce*. Atualmente, ocupa a posição de *financial and planning coordinator* da BG Andes & Austral.

Roberto Klajman

Conselheiro

Graduado em Engenharia Mecânica de Produção e pós-graduado em *Marketing*. Desde 2007, atua como gerente financeiro para o Cone Sul de Gás e Energia da Shell. Atuou no planejamento financeiro e estratégico da empresa Billiton Metais, de 1989 a 1995; como gerente comercial da Cadam - empresa do grupo Caemi -, de 1995 a 1999; como Gerente Financeiro da área de *Downstream* da Shell Brasil, de 1999 a 2001; como gerente financeiro da *Shell International* em Londres, de 2001 a 2003; e como gerente global de Portfolio da *Shell Marine* baseado no Rio de Janeiro, de 2003 a 2006.

Marcelo Bastos de Andrade

Conselheiro

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Cândido Mendes, pós-graduado em Finanças/ Mercado de Capitais pela PUC-RJ e com MBA em Economia e Gestão de Energia pela Coppead/ UFRJ. Desde 2004, atua na área de contabilidade e *reportings* para o exterior, na BG E&P do Brasil. Também atuou, por cinco anos, nas áreas de Planejamento e Tesouraria, na *holding* da Telemar.

Hamilton Silva

Conselheiro

Bacharel em Economia e em Ciências Contábeis, com registro no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo e com MBA Executivo pela *Business School* São Paulo. Possui experiência de cinco anos em Recursos Humanos na AgipLiquigás do Brasil Ltda. Foi gerente de Auditoria na *PriceWaterhouseCoopers*, onde atuou, durante 11 anos, em auditoria externa e consultoria. Atuou, também, por três anos, como gerente contábil da Cargill Agrícola S.A. Atualmente, é gerente financeiro da BG do Brasil Ltda.

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Conselheiro

Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia do Mackenzie em 1975, com curso de incorporação imobiliária no *American Institute of Real Estate Appraisal*. Atual conselheiro fiscal da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sócio-gerente da Guepardo Desenvolvimento Urbano Ltda. e diretor-superintendente da Cobrasco S/A. Também já atuou como engenheiro supervisor da Construtora Veloso de Castro Ltda., entre 1976 e 1979.

Diretoria Executiva

Integrada pelo presidente e seis diretores, com mandato de dois anos, a Diretoria Executiva tem como principal atribuição, entre outros aspectos, a busca por melhores resultados econômico-financeiros, operacionais, ambientais e sociais, a partir da adoção de estratégias definidas pelo Conselho de Administração.



Da esquerda para a direita: Leonardo Serra Netto Lerner, Roberto Collares Lage, José Carlos Broisler Oliver, Luis Augusto Domenech, Carlos Eduardo de Freitas Brescia, Marcus Vinicius Vaz Bonini e Sérgio Luiz da Silva

DE JANEIRO A SETEMBRO, MAIS DE **90% DOS EMPREGADOS** PASSARAM PELO TREINAMENTO DO CÓDIGO DE CONDUTA

Composição da Diretoria Executiva

Luis Augusto Domenech

Presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente

Sérgio Luiz da Silva

Diretor vice-presidente e de Mercado de Grandes Consumidores, GNV e Suprimento de Gás

Engenheiro Industrial Mecânico pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, com MBA em *Marketing* pela Fundação Dom Cabral. Ingressou no Grupo Shell em 1989, ocupando diversos cargos executivos, no Brasil e no exterior. Assumiu a presente Diretoria em agosto de 2006.

Roberto Collares Lage

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Formado em Economia pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes (Rio de Janeiro), com especialização em *Business Administration* no Insead (França). Com carreira focada em Finanças e Administração, trabalhou por 13 anos na Shell Brasil. Está na Comgás desde 1999.

Carlos Eduardo de Freitas Brescia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Engenheiro Elétrico e Administrador de Empresas pela Universidade Mackenzie (São Paulo), com Mestrado em Energia pela Universidade de São Paulo (USP). Contratado pela Comgás em 1999, foi diretor da Companhia Energética de São Paulo (Cesp).

Leonardo Serra Netto Lerner

Diretor Jurídico

Advogado formado pela Universidade de São Paulo (USP). Ingressou em 2000 na Comgás. Antes, atuou como diretor Jurídico da *Asea Brown Boveri* (ABB) e como coordenador do conselho legal da ABDIB.

José Carlos Broisler Oliver

Diretor de Operações

Na Comgás desde 1999. Graduado em Engenharia Mecânica pela FEI e em Direito pela USP; pós-graduado pela Universidade Mackenzie, com MBA pelo Grupo BG (*International Management Program*). Professor de diversas disciplinas vinculadas à Coordenadoria do Curso de Mecânica do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (Cefet/SP). Presidente da Seção Sul-Americana do Igem (*International Institution of Gas Engineers and Managers*), da Inglaterra. Membro titular do Instituto de Engenharia de São Paulo.

Marcus Vinicius Vaz Bonini

Diretor de Mercado Residencial e Comércio

Engenheiro eletricitista, formado pela UMC, possui MBA em Energia pela USP e atua na Comgás desde 1986. Atualmente, é responsável pelas áreas de Planejamento e Expansão, Vendas, *Contact Center*, Faturamento, Crédito e Cobrança. Também já atuou em todos os segmentos de mercado e *supply*.

Assessoria e apoio

Em sua estrutura de governança, a Comgás conta com comitês e comissões que têm como atribuição dar suporte à Diretoria no processo de tomada de decisão.

Comitê de Auditoria

Constituído por dois membros, o Comitê de Auditoria é um órgão consultivo, destinado a prestar suporte ao Conselho de Administração no cumprimento de suas atribuições com relação à análise do processo de submissão de demonstrações financeiras (incluindo, sem limitação, a estrutura de controle interno e procedimentos de preparação das demonstrações financeiras da Companhia e monitoramento da exatidão e adequação dessas demonstrações); a forma pela qual a Administração da Companhia assegura e monitora a adequação dos controles internos de finanças, operações, *compliance* e procedimento de administração de riscos; a independência e realização de auditorias internas; e a escolha, destituição, pagamento e imparcialidade de atuação dos auditores externos.

O comitê é formado por um representante do grupo BG, um da Shell e pelo presidente da Comgás (membro não votante), que se reúnem (ordinariamente) três vezes no ano. Em 2008, foi criado um Código de Ética do Auditor Interno, documento que complementa o Código de Conduta de todos os empregados da Comgás.

Comitês de Aprovação

Na Comgás, há 13 grupos responsáveis pela tomada de decisões em assuntos específicos, que integram vários elos da cadeia de valor e áreas correspondentes. Seis são considerados de primeira instância, pois envolvem a Diretoria e a Presidência: Comitê de Gerenciamento de Crises, Comitê Central de SSMO, Comitê de Ética, Comitê de Recursos Humanos, e Comitê de Diretoria (RD) e Comitê de Integridade de Ativos. Os comitês de primeira instância são compostos, em média, por oito participantes.

Comissões de Discussão

Constituem um grupo responsável pela análise, discussão e recomendação de determinado assunto para um comitê. As comissões são compostas por profissionais que atuam nas diversas áreas da empresa.

Conduta ética

O exercício de boas práticas em todos os negócios da Comgás orienta-se pelo Código de Conduta, disponível nas redes intranet e internet para o fácil acesso da comunidade, investidores, acionistas, empregados, clientes, fornecedores, credores e reguladores. Destinadas ao aprimoramento das relações e atividades da Companhia com os *stakeholders*, as normas do código indicam os comportamentos necessários para o alcance dos objetivos corporativos da Companhia, fornece orientação para a conduta ética de todos os empregados e indica os documentos relacionados a cada tema.

O Código atende a quatro princípios corporativos: Sociedade, Negócio, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSM) e Nossos Profissionais. Para cada um deles, existem um conjunto de compromissos assumidos pela Companhia e uma série de comportamentos relacionados, que devem ser seguidos. Ao ingressarem na Companhia, todos os empregados e estagiários recebem o Código de Conduta, formalizando a intenção de seguir suas diretrizes e zelar pelo seu cumprimento.

De janeiro a setembro, mais de 90% dos empregados passaram pelo treinamento do Código de Conduta, com dinâmicas e interações relacionadas a como lidar com situações que exigem comportamentos baseados no Código. Em seguida, foi iniciado um trabalho de reforço, contando com uma coluna fixa no jornal semanal da Companhia, o Telegás, com o tratamento de dilemas de comportamento, incluindo a prática dos princípios no dia a dia dos empregados.

GESTÃO DE RISCO

A POLÍTICA DE INTEGRIDADE DE ATIVOS ASSEGURA A EFICIÊNCIA NO FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL AOS CLIENTES

GERENCIAMENTO DOS RISCOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

A operação segura dos sistemas de distribuição da Comgás prevê avaliação de risco durante todo o ciclo de vida da rede de gás natural. O gerenciamento de risco é realizado, na Comgás, desde 1999 e, hoje, pode ser considerado *benchmarking* no âmbito de concessionárias de serviços públicos. No dia a dia da Companhia, todas as atividades são planejadas e executadas em conformidade com a legislação, as determinações da Arsesp, as recomendações dos acionistas, as normas e padrões técnicos vigentes e as melhores práticas da indústria do gás.

Para obter mais agilidade e segurança no processo de gestão dos riscos do negócio, desde 2005, a Comgás implantou um sistema *on-line* de gestão de risco, que tem permitido o acesso e a interação dos gestores por meio da intranet corporativa. Com isso, a Companhia se colocou na vanguarda tecnológica nessa área e consolidou sua posição no mercado, ao adotar as melhores práticas internacionais.

Todos os riscos são administrados em dois níveis: estratégico e operacional, de modo que possam ser identificados preventivamente. Assim, torna-se

possível priorizar as ações que possam mitigar e racionalizar os recursos necessários, gerando valor aos processos internos e externos da Companhia.

Política de gerenciamento de integridade de ativos

A Comgás dispõe de um sistema de gestão de integridade de ativos, que é composto pela política, por estratégias, objetivos, planos e metas.

A política de Integridade de Ativos assegura a eficiência no fornecimento de gás natural aos seus clientes, tornando a operação segura e atendendo aos princípios do negócio e aos requisitos legais e regulatórios. Para tanto, deve manter e sempre melhorar os padrões adequados da integridade de seu sistema de distribuição, durante todas as fases do seu ciclo de vida – projeto, construção, operação e desativação –, pois acredita que o desempenho satisfatório de seus ativos e a melhoria contínua do seu sistema de sestão contribuem de forma decisiva para a continuidade de seus negócios e a satisfação das partes interessadas.

EM 2008, A COMGÁS MINISTROU 8.339 HOMENS/HORA DE TREINAMENTOS EM PREVENÇÃO DE DANOS

Foram definidas oito estratégias para as atividades de operação do sistema de gestão:

1. Gestão de risco
2. Gestão de dados
3. Gestão de mudança
4. Gestão do conhecimento
5. Treinamento e capacitação
6. Prevenção de danos
7. Resposta a incidentes e continuidade operacional
8. Melhoria contínua

A partir da política e das estratégias, é gerado o plano de integridade, com objetivos e metas – todos alinhados à estratégia do negócio. São definidos indicadores para integridade de ativos que compõem as metas da Comgás.

Operacional

Os riscos do negócio são minimizados e controlados por meio dos seguintes procedimentos:

Sistema de Integridade de Ativos (SIA)

É um *software* de gestão de riscos em dutos, que tem como base de dados os critérios de projeto, dados de construção e o histórico de integridade das redes de aço de alta pressão, permitindo a visualização, de forma integrada, de cada trecho de rede. Dessa forma, o *software* possibilita avaliar as ameaças, permitindo implementar medidas de controle e gestão de ativos em todas as redes de alta pressão, por todo o seu ciclo de vida. O programa, implantado em 2008, é resultado da parceria entre as áreas de Ativos, TI e as empresas GE Energy, GE PII e Lógica.

Sistema de Controle e Aquisição de Dados (Scada)

Responsável pela coleta dos dados de pressão, temperatura, vazão e volume do gás natural canalizado no percurso do insumo, desde o *city-gate* até chegar à indústria, ao comércio ou ao posto de combustível. O Scada está na chamada fase III ou Scada GPRS. A tecnologia GPRS é usada no processo de telemetria no campo de trabalho. Implantado logo após a mudança do controle acionário, o sistema Scada como um todo já recebeu investimentos de cerca de R\$ 10 milhões, até 2008.

Sistema de Informação Geográfica (Geographic Information System – GIS)

Conhecido por Geogas, o sistema disponibiliza, para todos os funcionários, a localização e os dados das redes, ramais e equipamentos assentados. É utilizado para estabelecer estratégias de atendimento às emergências e realizar estudos de viabilidade de novos projetos. Tem uma associação com os desenhos e mapas centenários das redes de abastecimento, onde também são controladas as mais de 8 mil solicitações de cadastro por ano. Para prevenir danos causados por terceiros, possui uma versão disponível na internet, que pode ser acessada por outras concessionárias, prefeituras e colaboradores.

Programa de Troca de Medidores

A Comgás investiu R\$ 2 milhões na troca de medidores usados na indústria e no comércio, em 2008, contra R\$ 1,6 milhão, em 2007. Houve, ainda, um processo de checagem, para a manutenção de acordo com os padrões de qualidade da Comgás e resultados do processo de verificação metrológico, em 619 medidores, durante o ano.



Cientes telemetrizados

Em 2008, quase 250 clientes da Comgás, que juntos correspondem a 80% do total de gás consumido, estavam telemetrizados. Esse número representa um aumento de 25% em relação a 2007. O maior índice de estações telemetrizadas reduz o tempo e os custos de atendimento às emergências. O objetivo da Comgás, no médio prazo, é ter 90% do consumo telemetrizado.

Value Assurance Framework (VAF)

A metodologia auxilia a tomada de decisão de investimentos e contratações, avaliando os riscos e identificando oportunidades de valor agregado. Por meio de grupos multidisciplinares, é possível ter um consenso sobre as alternativas apresentadas, buscando a maximização do valor da Companhia.

O VAF fornece uma plataforma para alavancar a cultura de “suportar e desafiar” e igualar o conhecimento da comunidade Comgás, por meio da garantia do valor ao longo do ciclo de desenvolvimento de projetos e contratações.

Plano de Prevenção de Danos da Comgás

Em 2008, a Comgás ministrou 8.339 homens/hora de treinamentos em prevenção de danos, direcionados para zeladores e funcionários de concessionárias de serviços públicos. Esses esforços para difundir a cultura de prevenção de danos trouxeram como resultado a redução de aproximadamente 40% nos danos causados à sua rede de distribuição, em comparação com o ano de 2005.

Os treinamentos visam à redução dos incidentes que podem ocorrer em reformas de imóveis ou intervenções nas áreas próximas às tubulações da Comgás. Em 2008, como parte do Plano de Prevenção de Danos, foi realizada a campanha “Sem furos no trabalho”, com o objetivo de conscientizar os empregados de empresas contratadas da Sabesp para a correta aplicação de procedimentos como: leitura de cadastros das redes e ramais e execução de sondagens antes do início dos serviços, entre outros.

De janeiro a dezembro de 2008, os empregados e contratados da Comgás acompanharam a execução de 2.569 obras e elaboraram 130 relatórios de vistoria referentes a danos ocorridos na rede de distribuição.

Impactos reduzidos

Como estratégia para administrar os riscos e atender as metas regulatórias, a Comgás já modernizou mais de 400 km de sua rede de ferro fundido, minimizando, com isso, os escapes de gás para a atmosfera. Além de aumentar a segurança para a comunidade, o programa de renovação das tubulações também tem um forte aspecto ambiental, pois contribui para reduzir as emissões de metano na atmosfera. Com a renovação dos 400 km, a Comgás já deixou de emitir mais de 751 mil toneladas equivalentes de CO₂ para a atmosfera (*leia mais na página 70 – Nova rede reduz emissões*).

A renovação periódica da frota de veículos utilizados na operação também faz parte da política de redução dos impactos ambientais provocados pelas atividades da Comgás. Mais de 70% da frota da empresa têm a opção de usar o gás natural.

Regulamento de Instalações Prediais (RIP)

Documento desenvolvido pela Comgás, que contém as orientações e as boas práticas construtivas para a execução das instalações de gás. Em 2008, ocorreu a revisão do RIP, agora, voltado ao atendimento dos segmentos residencial e comercial.

Renovação da frota de veículos

O processo de substituição de veículos para os empregados da Comgás começou em maio de 2008, com previsão de conclusão em janeiro de 2009, baseado em critérios de segurança e vida útil dos veículos. Os veículos de atendimento a emergências, vendas residenciais, construção de novas redes de distribuição e manutenção operacional possuem a marca da Companhia, para que os empregados sejam identificados nos locais de obra ou nas regiões de expansão da base de clientes. Também foi desenvolvido o Formulário de Reportabilidade de Veículos Frota, disponível na intranet, para que os usuários comuniquem eventuais problemas com seus veículos. Essas informações poderão direcionar manutenções corretivas ou possíveis recolhimentos (*recalls*) que visem à garantia da segurança dos condutores. O plano de manutenção preventiva estabelece a verificação de diversos itens submetidos ao desgaste natural e contribui para a redução de despesas operacionais (*leia mais na página 69 – Frota renovada*).



ATIVOS INTANGÍVEIS

Segurança

A Comgás mantém um sólido sistema de gestão de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ), que garante aos seus empregados, contratados, clientes e sociedade o gerenciamento adequado dos riscos e impactos de suas operações. Toda a atuação da empresa está estruturada na política de SSMQ, que, entre outros objetivos, prevê que a Comgás deve exercer suas atividades com excelência, desenvolver e manter planos eficientes para atendimento às contingências, estar comprometida com o atendimento à legislação e normas ambientais aplicáveis, promover diálogo com os empregados e seus representantes, quando apropriado, e proporcionar orientação, treinamento e supervisão aos empregados.

A preocupação da Comgás com a questão da segurança é tão evidente na concessionária que praticamente todos os seus empregados e também os funcionários das companhias terceirizadas conhecem seu lema: "Faça com Segurança ou Não Faça". O resultado é que, se em 2000, um ano depois do processo de privatização, a Comgás tinha 7,18 incidentes para cada 1 milhão de homens-hora-trabalhada, em 2008, esse índice foi reduzido a 0,29. Esse indicador é composto pela soma de todos os casos de trabalho restrito, tratamento médico, afastamento e fatalidade.

Em 2008, numa iniciativa do grupo BG, foi iniciada a implementação e disseminação do programa *Leading with Safety* (Liderando com Segurança) para todas as empresas do grupo, incluindo a Comgás. O programa tem o objetivo de alcançar avanços nas questões de segurança nas companhias, assegurando que atinjam zero lesão, em um novo modelo de responsabilidade pessoal ante qualquer evento de segurança. Trata-se de um novo patamar de segurança, respeitando o direito de todos os empregados, no final do expediente, retornarem às residências sem lesão alguma.

No segundo semestre de 2008, foram treinados 155 gestores e supervisores da Comgás e, a partir do primeiro semestre de 2009, o treinamento será disseminado às lideranças das empresas contratadas e subcontratadas.



Reuniões ampliadas

A partir do segundo semestre de 2008, as reuniões mensais do Comitê Central de SSMQ da Comgás passaram a ser realizadas separadamente da reunião mensal de Diretoria, com a participação de representantes das empresas contratadas e subcontratadas. Esses encontros contribuem para que os dirigentes busquem, em conjunto, iniciativas inovadoras, visando a melhorar o desempenho de todos no quesito segurança.

Arrastão de segurança

São visitas a campo, com a participação dos gestores da Comgás, com o objetivo de demonstrar a liderança e o comprometimento com os princípios de SSMQ. Em média, são realizadas 20 visitas a campo por ano, em várias localidades onde a Companhia realiza obras, por exemplo, nas cidades de São Paulo, Campinas, Jundiaí, Bragança Paulista, São José dos Campos, Grande ABC e Santos, entre outras.

Programa BBS

O Programa BBS (*Behavior Based Safety*) - Segurança Baseada no Comportamento é aplicado, na Comgás, há quatro anos e é uma importante ferramenta para a conscientização das pessoas e o desempenho seguro das atividades. Atua no reforço positivo e constante, com foco na mudança definitiva de atitude. Desde 2004, foram realizadas mais de 100 mil observações. Os objetivos são alertar sobre comportamentos inseguros e mapear riscos, reduzindo, assim, incidentes e garantindo a integridade de todos. Essa ferramenta é também utilizada nos Arrastões de Segurança.

A COMGÁS CONCEDEU 26 BOLSAS PARA CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR, COM SUBSÍDIO DE 50% DO VALOR

Safety Case

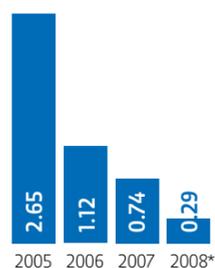
Trata-se de um estudo de risco que analisa a operação das empresas de petróleo e gás, de forma que se comprove que elas operam com segurança.

Esse estudo foi conduzido pela área de Integridade de Ativos e contou com a participação de um grupo multidisciplinar, para avaliar a operação da Comgás, seus processos, controles e sistemas. Foram identificados os elementos críticos de segurança e definidos os seus indicadores de performance.

Foram feitas apresentações em todas as diretorias da Comgás, com o objetivo de comprometer os profissionais da Comgás com esse trabalho.

Total de incidentes (trabalho restrito, tratamento médico, afastamento e fatalidade – % acumulada no ano)

TRCF - Total Recordable Cases Frequency



*Lamentavelmente, no final do ano de 2008, um empregado de uma empresa contratada foi vítima de um acidente fatal.

Gestão de pessoal

Os treinamentos na Comgás envolvendo instrução profissional, licença remunerada para estudos, capacitação externa e treinamentos específicos de segurança e saúde somaram 68.990 horas, em 2008, com investimento de R\$ 3,3 milhões, para 1.023 pessoas.

Ao longo do ano, foi necessário treinar e capacitar profissionais para dar continuidade à estratégia de expansão do mercado residencial, iniciada em 2006. Também foram capacitados prestadores de serviço (agentes e coordenadores) para atingir as metas de expansão no varejo.

A Companhia ainda desenvolveu os *workshops* "Atendimento Nota 10" e "Valor Percebido pelo Cliente", para que os profissionais pudessem refletir sobre ações que aumentem a satisfação dos clientes. O primeiro evento foi desenvolvido para aproximadamente 300 profissionais de empresas contratadas que prestam serviços para a Comgás, na área de Expansão, em Campinas e Vale do Paraíba e também aos profissionais que atuam nas áreas de Emergência e Manutenção. Já o segundo foi aplicado somente aos empregados da divisão de Emergência.

A Comgás concedeu 26 bolsas para cursos de nível superior, com subsídio de 50% do valor. Também foram aprovados R\$ 325.827,95, como empréstimos voltados ao custeio de cursos de MBA. Em 2008, reservaram-se ainda, R\$ 719.279,00 em subsídios para os empregados frequentarem cursos de MBA.

Programa de estágio

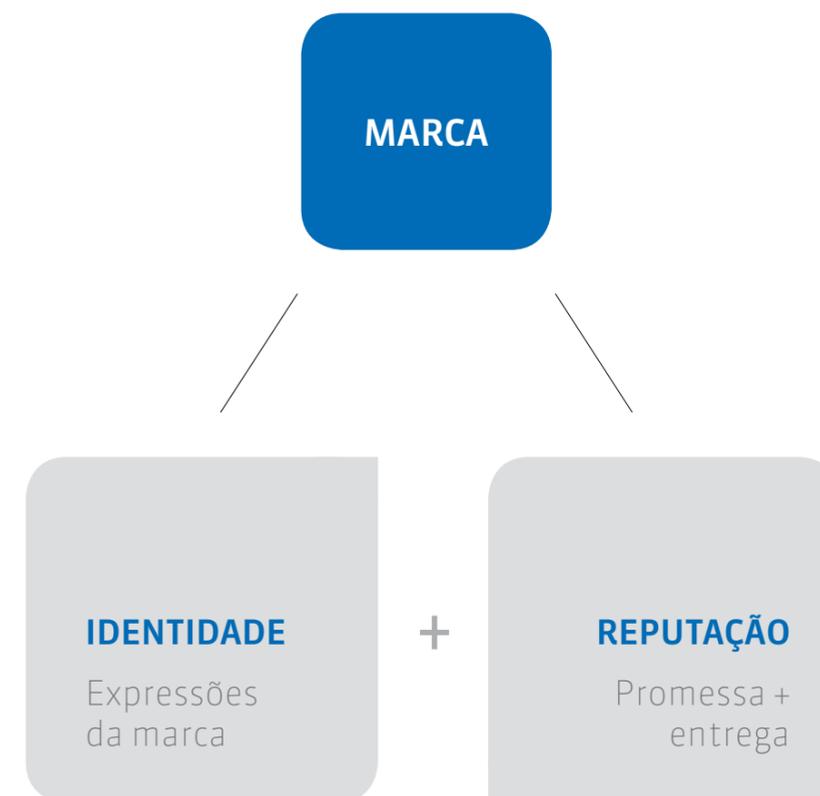
A Comgás lançou, em 2008, um novo Programa Estruturado de Estágio, para atrair estudantes do Ensino Superior e incentivar seu ingresso no mercado de trabalho. A iniciativa representa uma maneira de atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, mantendo equipes permanentemente capacitadas e formando profissionais para ocupar cargos na Companhia, nos próximos anos. Os jovens recrutados para o programa atuam em diversas áreas, sempre compatíveis com os cursos. A Comgás recruta estagiários desde 2000.

Somados ao desenvolvimento proporcionado pelo Programa de Estágio, que tem duração de um ano e pode ser prorrogado por mais um, os estagiários contam com bolsa-auxílio, vale-refeição, vale-transporte, assistência médica, recesso e carga horária de 20 a 30 h/semana. A contratação de estagiários segue à risca as diretrizes da nova Lei do Estágio.

O Programa de Estágio contempla, ainda, os estudantes com um plano de treinamento e desenvolvimento, realizado por meio de reuniões bimestrais com a equipe de Recursos Humanos. A avaliação e o acompanhamento do desempenho estão a cargo dos gestores e são monitorados pela área de RH.

Marca e reputação

A Comgás vem desenvolvendo, desde 2006, um amplo estudo da marca, para compreender a percepção da imagem da Companhia por seus diversos públicos. Em 2008, os resultados desse estudo foram apresentados, de forma consolidada em quatro pilares, que deverão nortear toda a comunicação da Comgás.



A conquista do cliente residencial pela Comgás envolve uma mudança de cultura, o convencimento de que o gás natural apresenta vantagens em relação a outros energéticos. O desafio está em vender a um novo perfil de público (B2C) o conceito de conforto, praticidade e modernidade associado ao gás natural encanado.

Ao longo de 2008, a Comgás desenvolveu algumas iniciativas para reforçar a marca Comgás nos diversos municípios onde atua. Conheça algumas delas:

ENVELOPAMENTO DE BAIROS

Em São Paulo, devido à Lei Cidade Limpa, que entrou em vigor em 2007, a Comgás teve de buscar novas maneiras de chegar aos seus públicos. Dessa forma, em 2008, foi lançada a estratégia “Envolvimento de Bairros” na cidade. Trata-se da divulgação da marca Comgás em locais estratégicos dos bairros, como pequenos comércios, padarias, pet shops e farmácias, entre outros. Os consumidores levam para suas casas a marca Comgás, presente em embalagens de pizza, sacolas de farmácia, copos descartáveis e sacos de pão, entre outros. É uma maneira de dizer aos moradores que o gás natural da Comgás também é viável para as residências e que já chegou àquele bairro. A iniciativa cria simpatia, envolvimento e identificação do morador com a Comgás, além de funcionar como uma ação de “abre portas” e facilitar o trabalho do vendedor. A iniciativa ganhou o prêmio de “melhor case promocional” pela Abracomp e, por causa de seus bons resultados, foi levada para outras cidades.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Grande São Paulo

Como ação de relacionamento com condomínios da Grande São Paulo, os síndicos foram convidados para a 6ª etapa e para a final da competição automobilística *Stock Car*, Cerca de 80% deles compareceram ao evento, realizado no Autódromo de Interlagos, na capital paulista.

Projeto varejo

A ação “Flores para Você”, que aconteceu, a primeira vez, em São José dos Campos, é realizada também nos outros seis blocos de atuação do projeto (ABC, Osasco, Butantã, Pirituba, Penha/Vila Carrão e Americanópolis). A iniciativa consiste na ação “abre-portas”, com a distribuição de uma flor e de um folheto de apresentação da Comgás. Essa é uma forma simpática de comunicar que o gás natural já chegou àquele bairro e que, em breve, um consultor visitará aquela casa.

Santos

Para gerar conhecimento sobre a Comgás e criar proximidade com os santistas, que começaram a receber o gás natural canalizado em 2008, foi realizada uma série de ações de Comunicação e Marketing. Dentre as ações, que contaram com imprensa e mídia publicitária, destaca-se a distribuição de almofadas infláveis de pescoço e um folheto, simbolizando o conforto proporcionado pelo gás natural. Além disso, no dia do início da distribuição na cidade, a areia da praia foi usada como um *outdoor*, com o texto “Gás Canalizado. Este Bairro já tem” e uma seta apontando para o bairro do Gonzaga, primeiro a receber o gás natural.

Limeira

Os síndicos dos prédios que ainda não haviam fechado contrato com a Comgás receberam uma mala direta com o *kit* “Agora, só falta você”, no qual estava incluído um CD com a música “Agora, só falta você”.

JORNADA ESTELAR

A venda e a instalação feitas por empresas contratadas foram incentivadas em 2008, por meio da campanha “Jornada Estelar”, que ocorreu entre setembro e dezembro. O lançamento da campanha foi feito com a palestra de Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro a viajar para o espaço. O astronauta falou sobre a importância do trabalho integrado para o sucesso de uma missão. Os participantes foram estimulados a trabalhar em equipe para atingirem as metas de vendas e instalação, considerando sempre a segurança dos processos e a satisfação do cliente em primeiro lugar.

DIVULGAÇÃO DA MARCA

Ao longo de 2008, a Comgás patrocinou uma série de eventos de divulgação da marca para alguns públicos específicos, como forma de reforçar sua estratégia de atuação num mercado de varejo segmentado. Entre as iniciativas, destacam-se:

Prêmio Master Imobiliário em 2008

Pela primeira vez, a Comgás participou da cerimônia do Prêmio Master Imobiliário, o mais importante da categoria. O evento premiou os maiores destaques do setor, nas categorias empreendimentos e profissionais, entre outras.

Feira Revestir

A Comgás foi patrocinadora da 6ª edição da Feira Revestir. O evento é organizado pela Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica de Revestimento), reconhecida no mercado por ser a maior do segmento na América Latina. Cerca de 40 mil pessoas participaram da feira, sendo que a maioria dos visitantes era composta por clientes ou clientes em potencial da Companhia.

Prêmio Mérito Cerâmico 2008

A edição de 2008 da maior premiação do setor cerâmico teve o patrocínio da Comgás. O Prêmio Mérito Cerâmico, promovido pela Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), reuniu aproximadamente mil pessoas, entre empresários e associados, entre outros, do setor.

Pró-síndico

É a maior convenção de síndicos do Brasil, com o objetivo de levar conteúdo técnico a síndicos de condomínios do Estado de São Paulo. Como apoiadora oficial, a marca Comgás foi inserida em todo o material alusivo ao evento, como Internet, crachás, convites, anúncios, publicidades externas e impressos.

SindusCon

Pelo segundo ano consecutivo, a Comgás participou, como patrocinadora oficial, do evento realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP).

Santos Arquidecor

Na 14ª edição do Santos Arquidecor, foram apresentados 12 ambientes que utilizaram gás natural para o aquecimento de lareiras, fogões, tochas, pisos radiantes e toalheiros aquecidos.

Campinas Decor

Arquitetos destacaram a utilização do gás natural em dez ambientes da exposição Campinas Decor, que aconteceu de maio a junho, em 2008, na Estação Guanabara. Foi o terceiro ano consecutivo em que a Comgás apoiou o evento mais importante de decoração da região de Campinas.

Casa Cor

A Comgás, mais uma vez, foi parceira da maior mostra de decoração, *design* e arquitetura da América Latina. A marca Comgás esteve presente em 19 ambientes, internos e externos, criados pelos mais renomados arquitetos, *designers* de interiores e paisagistas do País.



A MAIORIA DOS PROJETOS DE P&D É REALIZADA EM PARCERIA COM ALGUNS DOS PRINCIPAIS CENTROS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES DO PAÍS

Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), criado em 2004, tem obtido reconhecimento e auxiliado a Comgás a desenvolver planos estratégicos, como a ampliação dos mercados e a melhoria da eficiência operacional. Nesse período, o programa contabiliza 41 projetos em carteira. Desse total, 21 já foram concluídos, 20 estão em fase final de desenvolvimento e outros 19 projetos deverão ser iniciados em 2009.

A maioria dos projetos de P&D é realizada em parceria com alguns dos principais centros de pesquisa e universidades do País, como a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) e Universidade Estadual Paulista (Unesp), além de empresas de base tecnológica.

Investimentos realizados pela Comgás em P&D, por ciclo

Período	Investimentos (em R\$)
2004/2005	1,7 milhão
2005/2006	2,2 milhões
2006/2007	2,7 milhões
2007/2008	3 milhões
2008/2009	3,8 milhões

Cátedra do Gás

A Cátedra do Gás constitui uma das iniciativas mais inovadoras do Programa P&D da Comgás. Trata-se de um projeto de pesquisa e desenvolvimento realizado em parceria com o Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da USP. A Cátedra foi criada para divulgar e estimular o uso racional dos gases combustíveis por meio de diversas atividades e eventos.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo projeto, vale citar:

- Encontro Técnico de Instalações de Gases Combustíveis, que ocorreu em junho de 2008, no CORMSP, sede histórica da Companhia, na região central de São Paulo. O evento, cujos objetivos eram estimular a formação de profissionais para atuar na área de gases combustíveis e contribuir para complementar as atividades já desenvolvidas nas disciplinas afins, contou com 137 participantes. Encontros semelhantes foram realizados em Santos e Campinas.
- Seminário Internacional sobre Instalações Internas Residenciais de Gases Combustíveis, realizado em novembro, na Fiesp, e que contou com cinco palestrantes internacionais, do Japão, Colômbia, Chile, EUA e Inglaterra.



Miniônibus a gás

A Comgás, em parceria com a instaladora Osagás, por meio do programa P&D, vem, desde 2006, trabalhando no desenvolvimento de um miniônibus 100% a gás natural. Visando a atuar em breve no segmento de transporte público e privado, o miniônibus vem passando por diversos testes de campo e, até o momento, os resultados obtidos são bastante satisfatórios. Para dar maior segurança ao projeto, a Comgás e a Osagás buscaram parceria com um fabricante do motor, com a finalidade de realizar testes de bancada medindo durabilidade, desempenho, emissões e economia.

A expectativa em relação ao custo da instalação e do sistema de GNV é proporcionar uma alternativa bastante viável financeiramente aos proprietários das empresas de ônibus, podendo os mesmos reverter para o óleo diesel.

Considerando que, atualmente, morrem 20 pessoas por dia, na cidade de São Paulo, em função de poluição emitida pelos veículos, a utilização do gás natural em transporte público passa a ser uma alternativa rápida e bastante viável, principalmente em grandes centros.

ESTRATÉGIA DA COMPANHIA

A ÁREA DE MARKETING DA COMGÁS REALIZOU PESQUISAS E ANÁLISES DE MERCADO COM POTENCIAIS CLIENTES PARA ENTENDER AS SUAS NECESSIDADES E DESEJOS

NOVA EXPANSÃO REFORÇA O FOCO NO VAREJO

Foco de crescimento dos negócios da Comgás, o mercado residencial teve forte direcionamento para o mercado do varejo, cujo objetivo é a conquista de clientes moradores de casas e foi sustentado principalmente por três grandes projetos:

Projeto excelência operacional

Iniciado em julho de 2007, revisou todos os processos internos, adequando-os para o crescimento, diagnosticou o mercado e as empresas parceiras, trabalhou o desenvolvimento de novos materiais por meio de projetos-pilotos e desenvolveu novos treinamentos para capacitação de mão de obra para a demanda futura. Além disso, desenvolveu um novo modelo de atuação, focado na regionalização, com otimização logística. A iniciativa envolveu as diretorias de Mercado Residencial e Comércio, Operações e Finanças e Relação com Investidores para chegar aos resultados almejados.

Projeto excelência comercial

A área de *Marketing* da Comgás realizou pesquisas e análises de mercado com potenciais clientes para entender as suas necessidades e desejos. Eles também são ouvidos para se obter o perfil do consumidor residencial e seu nível de satisfação com o produto e a

prestação de serviços da Comgás. Assim, a equipe de vendas apresenta uma proposta atraente, com geração de resultados positivos nos primeiros meses de venda. O projeto envolve, ainda, o plano de treinamento dos agentes de comercialização, a formatação de um modelo de remuneração para as empresas parceiras do projeto e a sugestão de novas propostas de pós-atendimento, bem como estratégias de *Marketing*.

Projeto expansão varejo

Em janeiro de 2008, foi estruturada a Superintendência de Expansão de Varejo, com um modelo de atuação integrado, em que todas as atividades da cadeia, desde as vendas até a ligação do cliente, estão debaixo da mesma estrutura. Isso exigiu um compartilhamento de habilidades e capacidades, visando a atender o cliente em todas as suas dimensões. A partir de agosto de 2008, foram firmados contratos para iniciar as atividades. A Comgás ligou 3.740 novas residências até o final do ano, construiu 192,4 km de redes e mais 3.184 ramais nos sete blocos de atuação, localizados nas regiões norte, sul, leste de São Paulo, Butantã, São Bernardo do Campo, região do ABC, São José dos Campos e Osasco. Para 2009, a Companhia tem como metas construir 500 km de rede e ligar 16 mil novos clientes, em casas, até o final do ano.

Resultados do Varejo

Casas contratadas	6.563
Rede construída (km)	192,4
Ramais construídos	3.184
Ligações realizadas	3.740

Conquistar cada vez mais clientes de casas

Para otimizar as ligações nas casas dos clientes, foram padronizados *kits* de varejo com os materiais necessários para as instalações internas e de ramal. Isso permitiu um enorme avanço logístico e ganho com estoques e controles.

Atendimento às emergências

A estratégia de operação da Comgás visa à agilidade no atendimento de emergências, menores distâncias percorridas nos deslocamentos das equipes externas, atendimento personalizado e racionalização dos processos. Em 2008, 98,7% das chamadas de emergência, recebidas via 08000 110 197, foram atendidas em até uma hora.

Bases da Comgás

Novas unidades regionais continuam sendo criadas, para o atendimento mais rápido às emergências. Em 2008, a Comgás inaugurou duas bases regionalizadas, uma em Santos e outra no bairro paulistano de São Miguel Paulista. Outras unidades estão localizadas na cidade de São Paulo, nos bairros Butantã e Santana, e nos municípios de Campinas, Jundiaí, Cubatão, São José dos Campos, Limeira, Lorena, Capuava e Santo André.

Os processos foram revisados nas bases regionalizadas, e os técnicos tiveram de ser treinados e se habilitaram em muitas outras atividades e tarefas (medição, coleta, análise e instrumentação), para prestar melhor atendimento aos clientes.

A cada três meses, a equipe da Qualidade percorre todas as bases da Comgás, para realizar as "Conversas de qualidade". Essas reuniões têm o objetivo de apresentar aos profissionais de campo o andamento dos problemas e das ações de melhoria relacionadas aos materiais e equipamentos utilizados na rede. Além disso, estabelecem uma via de mão dupla entre as áreas, estimulando a captura das informações em campo e possibilitando um tratamento eficaz.

Destaques**Quilometragem de dutos em 2008**

2.464 Km de rede em tubos de polietileno

1.942 Km de rede em tubos de aço

664 Km de rede em tubos de ferro fundido

635 Km de ramais (materiais diversos: aço, galvanizado e polietileno)

Estações

352 Estações de Regulagem e Pressão (ERPs)

10.789 Conjuntos de Regulagem e Medição (CRMs)

Estruturas substituídas em 2008

35 Km de rede

1.685 ramais

7 estações aéreas

PROJETO DNA

Com o objetivo de dar suporte a forte expansão no segmento de varejo (residências e comércios) nos próximos anos, a Comgás está investindo na aquisição de um novo sistema, da empresa alemã SAP, para utilização nas operações de relacionamento com o cliente e faturamento da Companhia.

Batizado de "Projeto DNA", no final de 2007, formou-se uma equipe, que trabalha diretamente na implementação desse novo sistema da SAP. Essa equipe é composta por 150 profissionais da Comgás e de consultorias contratadas – SAP, Accenture e Lógica.

As atividades do DNA avançaram ao longo de todo o ano de 2008 e, no início de 2009, a equipe deu início aos testes do sistema. Além disso, começaram, também, os treinamentos do projeto, com o objetivo de capacitar todos os profissionais identificados como usuários na utilização do novo sistema SAP, junto de seus novos processos. Os treinamentos visam a garantir que todos estejam aptos a executar normalmente as atividades do dia a dia com eficiência e desempenho.

O *go live* do Projeto DNA está previsto para o primeiro semestre de 2009, e o novo sistema trará ainda mais agilidade, qualidade operacional e um histórico mais completo de serviços realizados e de atendimentos registrados no relacionamento da Companhia com seus os clientes.



DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

O LUCRO BRUTO DA COMGÁS, EM 2008, CHEGOU A R\$ 1,37 BILHÃO, COM VARIAÇÃO POSITIVA DE 12,52% SOBRE O R\$ 1,21 BILHÃO REGISTRADO EM 2007

BONS RESULTADOS ALCANÇADOS

O ano de 2008 representou mais um período de bom desempenho financeiro para a Comgás. A receita operacional bruta da Companhia alcançou R\$ 5,02 bilhões, com crescimento de 23,74% em relação a 2007, ano em que a receita foi de R\$ 4,06 bilhões.

Lucro bruto

O lucro bruto da Comgás, em 2008, chegou a R\$ 1,37 bilhão, com variação positiva de 12,52% sobre o R\$ 1,21 bilhão registrado em 2007. O resultado está diretamente associado ao aumento do volume de gás distribuído, ao crescimento do número de clientes (com ênfase no segmento residencial) e ao repasse dos reajustes de preços de gás nas tarifas.

Lajida (Ebitda)

O lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações cresceu 11,89%, em 2008. Ao final do exercício, o Ebitda totalizou R\$ 1,035 bilhão, ante R\$ 925 milhões registrados em 2007.

Estratégia de financiamento

A Comgás manteve, em 2008, sua estratégia de endividamento, captando linhas de financiamentos de longo prazo e a custos competitivos, para fazer frente aos investimentos na sua expansão.

Em 05 de agosto de 2008, a Comgás concluiu a emissão de R\$ 100 milhões em debênture indivisível e não conversível em ações por um prazo de seis anos, com uma taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) + 1,5% a.a.

O prazo médio da dívida, tendo como data-base 31/12/2008, foi de 2,2 anos, com custo médio situando-se abaixo de 100% do CDI.

Em 2008, a alta volatilidade no preço do petróleo, aliada à depreciação do real, em relação ao dólar, resultou num aumento expressivo do custo do gás. As diferenças entre os preços e os custos que compõem a tarifa da Comgás, aprovada pelo órgão regulador, e os custos efetivamente despendidos pela Companhia na compra dos insumos são contabilizadas em

uma “conta corrente regulatória” e, periodicamente, devem ser repassadas, na forma de acréscimos ou descontos às tarifas cobradas dos consumidores de gás natural. Nesse cenário, a Comgás encerrou o ano com um saldo negativo de R\$ 529,3 milhões (custo de gás incorrido pela Comgás acima do incluído na composição de suas tarifas). Por conta desses fatores, a Comgás teve de recorrer a empréstimos de curto prazo para financiar o seu capital de giro, a um custo médio de 130% do CDI, considerado alto por causa das incertezas do cenário econômico mundial.

Em 20 de dezembro, a Arsesp autorizou um reajuste extraordinário para os segmentos industrial, comercial, automotivo e geração (termelétrica). No segmento residencial, que responde por mais de 98% dos clientes atendidos pela Companhia, as tarifas permaneceram inalteradas. Tal reajuste assegurou a saúde econômico-financeira da Comgás.

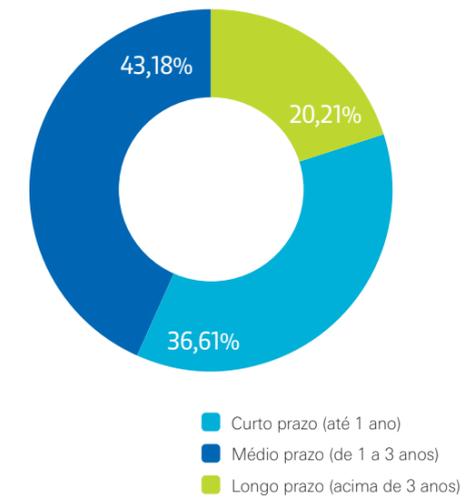
Lucro líquido

A Comgás obteve, em 2008, crescimento de 16,03% do lucro líquido. O montante passou de R\$ 443 milhões, em 2007, para R\$ 514 milhões, ao final do exercício.

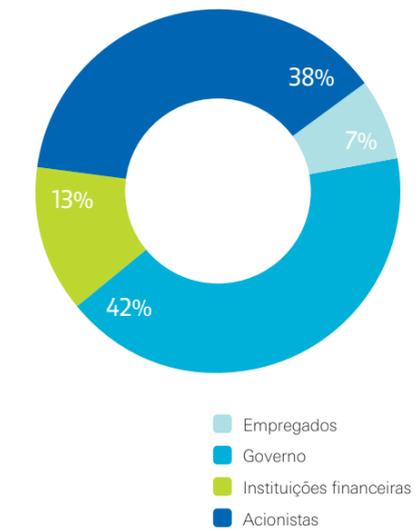
O valor adicionado – indicador da riqueza agregada à sociedade – totalizou R\$ 1,36 bilhão, em 2008. Esse valor é representado pela diferença entre as receitas obtidas e o custo de aquisição de gás e serviços de terceiros, além de depreciações e amortizações. Nos últimos três anos, a Comgás acumulou um valor adicionado de R\$ 4,32 bilhões.



Perfil da dívida de prazo



DVA - Demonstração de Valor Adicionado



RELAÇÃO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

A COMGÁS ATUA COM TRANSPARÊNCIA E RESPEITO NO RELACIONAMENTO COM SEUS EMPREGADOS

DIÁLOGO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

O relacionamento responsável e transparente com os clientes constitui uma das estratégias da Comgás na geração de valor – e é imprescindível para seu bom desempenho no mercado. A Companhia mantém canais diretos de comunicação seus *stakeholders* – clientes, fornecedores, acionistas, autoridades civis e todas as comunidades com as quais convive na prestação do seu serviço. A utilização desses canais é incentivada, no âmbito de sua política de conduta e de seus princípios éticos e corporativos. Todas as demandas, solicitações e reclamações recebidas são atendidas pela Empresa no menor prazo possível.

Em 2008, a Comgás apoiou mais de 40 eventos, com a finalidade de estreitar o relacionamento com os diferentes públicos na área de atuação da Comgás – residências, comércios, indústrias e órgãos públicos.

A Companhia coloca à disposição de todo o público o telefone 08000 110 197, gratuito, 24 horas, sete dias por semana, que recebeu 1.070.548 chamadas no ano. Além desse canal, a Companhia disponibiliza o *e-mail* consumidor@comgas.com.br, com 19.611 mensagens recebidas. Já nas Casas Comgás, instaladas nos municípios de Campinas e São Paulo, além do posto de atendimento em Santos, foram realizados 24.765 atendimentos pessoais aos consumidores.

PÚBLICO INTERNO

A Comgás atua com transparência e respeito no relacionamento com seus empregados. Assim, consegue manter, de fato, uma equipe satisfeita e engajada com os objetivos da Empresa. Essa é uma das constatações da quarta edição da Pesquisa de Clima Organizacional, realizada entre setembro e outubro de 2008, que mediu o grau de engajamento dos profissionais com os objetivos da Companhia.

Em 2008, o índice de favorabilidade da Comgás atingiu a marca de 69%, 6 pontos a mais que em 2006, segundo a pesquisa, realizada pela *Hay Group*, renomada consultoria internacional que atua na área de recursos humanos. Os fatores que mais evoluíram foram Condições de Trabalho, Comunicação e Carga de Trabalho e Equilíbrio. Nenhum fator teve queda desde a última pesquisa e, em geral, todos os grupos de questões (dimensões) apresentaram evoluções significativas, em 2008. A pesquisa contou com a participação de 89% dos empregados, um total de 771 pessoas.

Qualidade de vida

Preocupada com a qualidade de vida dos seus empregados, a Comgás realizou, pelo 4º ano consecutivo, a Corrida de Aventura e, pela primeira vez, promoveu a Caminhada de Aventura. Nesse evento, foram arrecadados 396,5 quilos de agasalhos, entregues pelos empregados na fase de inscrição. As peças foram doadas ao Instituto Criança Cidadã (ICC), entidade sorteada entre as sugestões feitas pelos empregados da Companhia.

Na corrida, os participantes realizaram a coleta seletiva de lixo. A Corrida de Aventura, que já faz parte do calendário anual da Comgás, reuniu, em agosto de 2008, mais de 400 profissionais, em uma fazenda de Jundiá, com os objetivos de superar desafios e completar a prova. A atividade também teve como preocupação neutralizar

todo o gás carbônico (CO₂) gerado para a realização do evento. Durante a premiação dos participantes, uma palmeira imperial foi plantada no local do evento, simbolizando a compensação pelas emissões. O cálculo para a neutralização de CO₂ foi realizado por uma empresa especializada, que constatou a necessidade do plantio de 35 árvores.

A Comgás promove atividades para o bem-estar e saúde dos seus empregados, como a prática de ginástica laboral (três vezes por semana) e, anualmente, a aplicação gratuita da vacina contra a gripe, extensiva aos familiares. Também realiza campanhas de vacinas antitetânicas e contra as hepatites A e B. Em 2008, a Companhia aplicou internamente a vacina tríplice viral, que previne contra caxumba, rubéola e sarampo.

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA COM RELAÇÃO A DOENÇAS GRAVES

MEDIDA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Prevenção	Vacinação contra gripe para funcionários, dependentes e estagiários Vacinação contra hepatite A/B e antitetânica Vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral) para funcionários e estagiários Atividades da academia, no CORMSP Ginástica laboral para os funcionários, estagiários e terceiros internos Corrida e Caminhada de Aventura Comgás para todos os funcionários e estagiários BG <i>Energy Challenge</i> para as quatro equipes vencedoras da Corrida de Aventura Comgás
Educação	Evento Manhã da Saúde no CORMSP e em São José dos Campos
Aconselhamento	Avaliações ergonômicas do <i>site</i> CORMSP Programa Vigilantes do Peso para os funcionários e estagiários
Educação, treinamento e controle de risco	Política de Restrição ao Uso e Abuso de Álcool e Drogas na Comgás Atualização do PCMSO no exame admissional e realizado de forma aleatória com os funcionários <i>Check-up</i> no Albert Einstein, realizado para todos os executivos Comgás (gerente, superintendente, diretor e presidente)

Diversidade

Segundo a 4ª edição da Pesquisa de Clima Organizacional, 68% dos empregados consideraram que há oportunidades iguais aos empregados de diferentes crenças, raças, sexo, condições físicas e interesses ideológicos dentro da Companhia.

A distribuidora realiza avaliações frequentes, com objetivo de identificar modificações que devam ser realizadas na Comgás, de modo a atender melhor os profissionais portadores de deficiência.

A Comgás conta com 38 profissionais com deficiência. Também são realizados, periodicamente, fóruns para discutir as condições de trabalho, visando a assegurar melhorias para esse grupo. Em 2008, a Companhia realizou três treinamentos específicos: informática, inglês e etiqueta profissional.

Percentual de empregados por gênero

	Mulheres	Homens
Conselho	-	100
Diretoria	-	100
Gerência	26,1	73,9
Administrativo	49,9	50,1
Produção	9,7	90,3
Aprendizes	-	100
Estagiários	52,5	47,5

Percentual de empregados por faixa etária

	Abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima dos 50 anos
Conselho	-	76,9	23,1
Diretoria	-	28,5	71,5
Gerência	6,4	81,7	11,9
Administrativo	40,8	54	5,2
Produção	23,4	67,5	9,1
Aprendizes	100	-	-
Estagiários	100	-	-

Percentual de empregados negros

	Mulheres	Homens
Conselho	-	30,8
Diretoria	-	-
Gerência	-	1,79
Administrativo	3,73	7,02
Produção	6,45	23,1
Aprendizes	-	-
Estagiários	-	-

Percentual de empregados portadores de deficiência

Conselho	-
Diretoria	-
Gerência	-
Administrativo	4
Produção	-
Aprendizes	-
Estagiários	-

Composição do conselho de administração

Gênero	100% homens
Faixa etária	76,9% entre 30 e 50 anos 23,1% acima dos 50 anos
Negros	30,8%
Com deficiência	--

Remuneração e benefícios

A Comgás mantém um programa consolidado de participação nos lucros e resultados (PLR). De acordo com critérios que envolvem os resultados da Companhia e o desempenho individual de cada profissional, segundo a avaliação de seus gestores diretos, o programa distribuiu um total de R\$ 20,6 milhões, em 2008. No ano, a empresa desembolsou R\$ 132,5 milhões com o pagamento de salários e benefícios, 12% a mais que no ano anterior.

Além do salário e da PLR, a Comgás oferece um amplo pacote de benefícios, cobertos pelo acordo coletivo de trabalho estabelecido com os sindicatos das respectivas categorias profissionais que atuam na Empresa. Os benefícios abrangem: auxílio doença/acidente, assistência médica e odontológica, auxílio aos filhos portadores de necessidades especiais, auxílio-creche, auxílio material ortopédico, auxílio ótico, auxílio-farmácia, empréstimo de férias, orientação vocacional para filhos dos empregados, seguro de vida e previdência complementar. Por sua vez, os empregados temporários também contam com seguro de vida, cobertura por incapacidade e invalidez, vale-transporte e vale-refeição, oferecidos por empresa contratada.

A Comgás também oferece cursos internos de treinamento e capacitação aos empregados, bem como apoio financeiro à realização de atividades fora da empresa, quando necessário, para a formação de pessoal. Todos possuem um contrato de performance pelo sistema SAP e, em 2008, tiveram avaliações de potencial e desempenho por meio do mapeamento de carreira.

Média anual de treinamento do quadro de pessoal – 2008

Diretoria	40
Gerência	98,22
Administrativo	66,68
Produção	70,48
Total	65,48

Previdência complementar

O Plano de Aposentadoria Comgás (Plac) é um plano de previdência privada complementar oferecido a todos os empregados, independentemente do cargo que ocupam, estruturado com base no benefício definido.

As contribuições dos empregados podem corresponder a 2% (salários até R\$ 1.984,66), 3% (entre R\$ 1.984,67 e R\$ 4.579,99) e 4% (acima de R\$ 4.580,00) do salário aplicável (salário-base, mais vantagem pessoal), de acordo com as três faixas de contribuição. Por sua vez, a Companhia contribui com 200% do valor da contribuição do empregado, ou seja, a cada R\$ 1,00 pago por ele, a Companhia desembolsa R\$ 2,00.

Os recursos acumulados pelo Plac têm cobertura total, com base nas contribuições à conta globalizada criada para esse fim. A estimativa realizada em dezembro de 2002 correspondia a 1,11%.

Comunicação interna

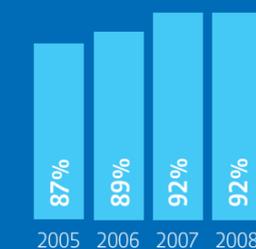
A comunicação interna constitui um instrumento eficaz de interação com os profissionais da Comgás. A Companhia utiliza como principais veículos para se comunicar com os empregados o jornal mensal Comgás Total, o painel semanal Mural Comgás, o boletim Telegás Semanal, o Telegás Especial (versão extra do boletim semanal) e o Batendo Papo, que possibilita o contato direto, realizado, mensalmente, entre os gestores e seus subordinados.

Satisfação do cliente

A Comgás realiza, há nove anos, a Pesquisa de Satisfação de Clientes, que obedece à metodologia da Arsesp, para avaliar como a imagem da empresa é percebida pelos usuários residenciais, comerciais e industriais. Em 2008, pelo segundo ano, a Companhia obteve índice de 92% de satisfação. Nos indicadores específicos, os entrevistados avaliaram a empresa com a nota média de 4,0, numa escala de 1 a 5 (4,1 foi a média mínima e 4,9, a máxima).

A pesquisa, realizada por consultoria independente, analisa indicadores como divulgação de normas de segurança e preservação do meio ambiente. A amostra de 2008 foi composta por 539 entrevistas, sendo 77 clientes comerciais, 45 clientes industriais e 417 clientes residenciais.

Pesquisa de satisfação do cliente



EM 2008, AS CASAS COMGÁS DE SÃO PAULO E DE CAMPINAS GANHARAM MAQUINETAS DE CARTÃO DE DÉBITO, QUE OFERECEM MAIS FACILIDADE E SEGURANÇA AOS CLIENTES

CLIENTES

Novo contact center

Em 2008, os clientes da Comgás que ligaram para o 08000 110 197, o *Contact Center*, passaram a ser atendidos pela ACS, empresa do Grupo Algar, localizada em Campinas, no interior paulista. Todos os processos do *Contact Center* são realizados por 300 profissionais, que foram treinados e capacitados para o novo trabalho. Eles ocupam modernas instalações e operam com equipamentos tecnológicos de ponta, o que facilita a integração e a troca de informação entre a equipe.

Uma novidade implantada, em 2008, no *Contact Center* foi a minicasa Comgás. No local de trabalho dos atendentes, foi reproduzida uma residência, com todos os equipamentos a gás natural (fogão, chuveiro, aquecedores), para ambientar os atendentes com o negócio da Comgás.

Dentro do *Contact Center*, foi criada a Célula de Atendimento de Expansão no Mercado Residencial, que atende clientes e pessoas interessadas em informações sobre o Projeto Varejo. Ao solicitar informações sobre a ligação de rede de gás em residências, a equipe da célula oferece um atendimento especializado, respondendo com agilidade às necessidades desse público específico.

Durante um período de três meses, o cliente é contactado regularmente, por telefone, pelos atendentes da Companhia. Essa foi a maneira encontrada pela Comgás para demonstrar sua pró-atividade e, ao mesmo tempo, identificar possíveis falhas no processo, com soluções rápidas e eficientes.

Etapas seguidas pela Célula de Atendimento de Expansão no Mercado Residencial

- 1. Boas-vindas** – primeiro contato ativo, por telefone, realizado pelo grupo de atendimento exclusivo do *Contact Center* para clientes do Programa Casas, com os objetivos de encantar e surpreender os clientes. É realizado após o cliente ter o gás ligado, para lhes dar as boas-vindas e mapear a percepção deles em relação ao processo de vendas, instalação, ligação e funcionamento do serviço.
- 2. Serviços** – segundo contato com o cliente, após o envio da primeira fatura. Nesta ligação, verifica-se se o cliente recebeu a conta e se há alguma dúvida. O *Contact Center* também aproveita para divulgar os canais e serviços de atendimento disponíveis (telefone, e-mail, fax, chat e atendimento pessoal) e esclarecer dúvidas quanto ao funcionamento e à utilização dos equipamentos.
- 3. Acompanhamento** – contatos de acompanhamento de ocorrências para conferir se a solicitação foi atendida e qual o *status* do posicionamento ao cliente.
- 4. Controle de Workflow** – acompanhamento das ocorrências, sugestões, solicitações ou reclamações, até a solução final.

Ouvidoria

A Ouvidoria é constituída por uma equipe especializada no atendimento aos clientes que, eventualmente, não tenham ficado satisfeitos com os esclarecimentos prestados pelo *Contact Center*. Em maio de 2008, a equipe da Ouvidoria cresceu, a partir da criação de dois postos de atendimento junto do *Contact Center*, em Campinas.

Em 2008, a Ouvidoria recebeu 7.781 manifestações e 6.449 reclamações. Os problemas foram solucionados pela área, em média, no prazo de 12 dias.

Casas Comgás

Um novo posto de atendimento pessoal começou a funcionar em Santos, em 2008, para atender aos consumidores da Comgás e demais interessados nos serviços e em informações sobre gás natural canalizado.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, em horário comercial. O espaço dispõe de uma recepção e dois pontos de atendimento, pelos quais o cliente poderá solicitar qualquer tipo de serviço, como emissão de segunda via da fatura, ligação de gás, assistência técnica, pesquisa de rede e outras informações. O ponto de atendimento em Santos funciona junto do escritório da Comgás na cidade. Para 2009, a previsão é montar uma loja nos mesmos moldes das que funcionam em São Paulo e Campinas, a Casa Comgás.

Em 2008, as Casas Comgás de São Paulo e de Campinas ganharam maquinetas de cartão de débito, que oferecem mais facilidade e segurança aos clientes no pagamento de suas contas. Em dezembro, foi lançada uma campanha, com duração de três meses, para estimular os clientes a quitar as contas por meio de débito automático.

Ligado no cliente

O *link* Ligado no Cliente foi lançado no final de 2008. Trata-se de um ponto de atendimento dentro da Comgás, por meio do qual os empregados podem acompanhar, em tempo real, o atendimento ao cliente. Para isso, basta tirar o telefone do gancho e ouvir a conversa em andamento, originada no *Contact Center*. A expectativa é que o empregado pense em como aperfeiçoar o atendimento prestado para a satisfação ao cliente. As sugestões poderão ser compartilhadas por todos no *hot*

site do Programa Ligado no Cliente, disponível na intranet da empresa. No ponto de atendimento, além do telefone, há um computador para o empregado registrar sugestões.

ACIONISTAS E INVESTIDORES

A comunicação da Comgás com seus acionistas ocorre por meio da área de Relações com os Investidores (RI). No *site* www.comgas.com.br/investidores, estão disponíveis relatórios financeiros, informações sobre o desempenho das ações da Companhia, iniciativas relacionadas à governança corporativa e fatos relevantes comunicados ao mercado.

A área de RI tem como principal função o desenvolvimento de estratégias para valorizar as ações da Companhia no mercado, fornecendo informações confiáveis e transparentes a acionistas e potenciais investidores sobre seu desempenho, atividades e novos projetos, visando a favorecer a imagem institucional. Em 2008, a área de RI da Comgás fez dois *conferences call* com analistas e profissionais do mercado. Eles foram realizados no fechamento de cada semestre.

Capital social

Atualmente, o capital social da Comgás é constituído por 119.822.797 ações, das quais 93.910.898 são ações ordinárias (ON) e 25.911.899, preferenciais classe A (PNA). Desse total, 78% pertencem aos acionistas controladores. O público investidor tem acesso às ações preferenciais e ordinárias, que representam 22% do capital acionário total da empresa (*free-float*).

Mercado de capitais

No mundo todo, as principais bolsas registraram queda, em 2008, refletindo os efeitos da crise econômica global. Seguindo a tendência, as ações preferenciais da Comgás (CGAS5) tiveram queda de 15,75% no ano, com um volume médio diário negociado de R\$ 4,3 milhões. Já as ações ordinárias (CGAS3) encerraram o ano acumulando queda de 17,97%. No mesmo período, o índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa, somou uma perda de 41,22%, finalizando o ano aos 37.550 pontos.

Ao longo de 2008, as ações da Comgás também integraram o Índice Brasil (IBrX) e o BM&FBovespa Mid Large Cap (MLCX). No ano, o IbrX registrou queda de 41,77%, e o MLCX caiu 41,28%.

FORNECEDORES E TERCEIRIZADOS

Em 2008, numa iniciativa inédita da Comgás, foram desenvolvidos 25 fornecedores de serviços e materiais para a construção da rede e ligação de clientes, entre outras atividades. Trata-se de um marco inicial para a garantia da qualidade dos materiais, serviços e equipamentos utilizados pela Companhia. Profissionais das áreas de SSMQ, Suprimentos e Padrões Técnicos integram a Comissão de Qualificação, que se reúne, no mínimo, uma vez por semana, para trabalhar no desenvolvimento dos fornecedores.

O desafio da Comissão de Qualificação é conseguir que os fornecedores se adaptem à atual fase da Comgás, garantindo a prestação de serviços nos prazos estabelecidos, com qualidade, a um custo competitivo, atendendo à Política de SSMQ.

A Comgás participa ativamente do Programa de Certificação de Empresas Instaladoras (Qualinstal), que tem como objetivo avaliar a conformidade em níveis adequados às características específicas das empresas do setor de serviços de instalação e suas respectivas instalações, visando a contribuir para a melhoria da sua eficiência e segurança.

Formação de gasistas

Em 2008, a Comgás tinha parcerias com aproximadamente 30 empresas contratadas, dentro da sua área de concessão, para prestar serviços de instalação e manutenção. Todas elas dispõem de gasistas em seu quadro de empregados. A profissão de gasista é de extrema importância para os negócios da Companhia, pois é ele quem atua na montagem e manutenção de instalações de redes de gás externas e internas, residenciais e comerciais. Também cuida da instalação e conversão de aparelhos a gás: fogões, aquecedores e caldeiras de pequeno porte. O gasista instala, ainda, equipamentos de medição de vazão e regulagem de pressão do gás natural.

A Comgás possui parcerias com o Senai, com o objetivo de formar gasistas de ligação. O curso envolve treinamento presencial (aulas teóricas), treinamento em campo (aplicação na prática), material didático (apostilas), alimentação, transporte e hospedagem aos participantes do interior e litoral.

Em 2008, 32 candidatos participaram dos cursos, dos quais 22 foram aprovados e contratados como ajudantes de gasistas, por meio de uma empresa terceirizada, para que eles possam se especializar na função.

EM 2008, FORAM INVESTIDOS R\$ 2,15 MILHÕES EM DIFERENTES AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

GOVERNO E SOCIEDADE

Poder Público

A Comgás mantém um relacionamento pró-ativo e construtivo com as diferentes esferas do Poder Público brasileiro, no desenvolvimento de negociações com as prefeituras e secretarias das cidades onde já atua ou está expandindo sua rede.

A Companhia também participa ativamente de discussões e encontros políticos, sempre em defesa da importância estratégica e ambiental do gás natural para o bem-estar da sociedade e a continuidade do seu próprio negócio. Mantém uma diretoria na Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). Integra o conselho de decisões estratégicas e ocupa uma vice-presidência na Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abdib). Na Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), a Comgás mantém outra vice-presidência e também participa do Conselho Estratégico do Departamento de Infra-estrutura (Deinfra).

Nos últimos três anos, a Comgás atuou em inúmeras negociações e debates relacionados à chamada Lei do Gás, que acabou sendo aprovada pelo Congresso Nacional no final de dezembro 2008. Na avaliação da Companhia, alguns pontos da nova legislação – sancionada pelo Presidente Lula em março de 2009 – merecem destaque: regime de concessão na construção de gasodutos e transporte; licitação pública para construção e definição das tarifas de transporte; livre acesso regulado; definição de alto produtor, alto consumidor e consumidor livre; e manutenção do monopólio dos serviços de distribuição de gás canalizado aos estados, o que beneficia as distribuidoras locais.

COMUNIDADE

A Comgás tem aprimorado o relacionamento com as comunidades onde atua, consideradas estratégicas para a evolução consistente e sustentável dos negócios da Companhia. Em 2008, foram investidos R\$ 2,15 milhões em diferentes ações de responsabilidade social, realizadas em nove municípios de sua área de concessão. Ao todo, as iniciativas beneficiaram cerca de 20.830 pessoas.

A Companhia realiza uma série de ações para avaliar os impactos de suas operações nas comunidades onde está presente. De início, procura contatar os líderes comunitários e associações que têm grande interface com a comunidade e escolas, entre outras entidades da região que passará a atender, com o propósito de identificar as necessidades locais que eventualmente poderia se comprometer em atender.

A atuação operacional da Comgás tem dois momentos principais: nas obras de instalação da rede de distribuição de gás natural canalizado e, posteriormente, no fornecimento do serviço propriamente, além do monitoramento contínuo de toda a infraestrutura, alvo de reparos e manutenção segura. A interrupção dos serviços e a saída da Comgás de determinada localidade onde já instalou a rede seria uma situação inédita.

Programa Aprendiz Comgás

O Programa Aprendiz Comgás (PAC) comemorou oito anos, em 2008. Desde sua criação, o PAC já esteve presente em 13 cidades, envolvendo 2 mil jovens participantes de mais de 400 projetos sociais, nas áreas de saúde, meio ambiente, cultura, cidadania e comunicação. No total, já foram aplicados R\$ 10 milhões.



O principal objetivo do PAC consiste em formar jovens para o desenvolvimento e a viabilização de projetos sociais nas comunidades onde vivem.

Os participantes do programa são selecionados entre jovens de 14 a 17 anos, estudantes do Ensino Médio e Técnicos de escolas públicas (80%) e particulares (20%) de São Paulo. Em 2008, o PAC teve 34 projetos sociais elaborados por um grupo de 160 jovens, na cidade de São Paulo, e outros 400 jovens, que desenvolveram 94 projetos, no interior do Estado.

O Programa Aprendiz Comgás tem dois projetos, o DisseminAção, que leva a metodologia do PAC para as escolas públicas das cidades da área de concessão da Comgás, e o Coletivo Jovem, que forma uma rede de troca de experiências entre os jovens de diversos projetos que participaram do programa. Em 2008, esses projetos atingiram novas cidades. O DisseminAção chegou a São Vicente e Jundiá, além de outras três cidades que já conheciam o projeto, e o Coletivo Jovem foi, pela primeira vez, a Santos.

Empregados e fornecedores da Comgás podem colaborar com o Programa Aprendiz Comgás, participando da ação Amigos do Aprendiz Comgás. Como voluntários, adotam um projeto dos jovens do PAC com o qual tenham afinidade e passam a apoiar o projeto, de acordo com seus conhecimentos e habilidades.

Patrocínios incentivados

O Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, destinado exclusivamente a projetos enquadrados no artigo 18 da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a chamada Lei Rounet, foi lançado em 2007, com R\$ 1 milhão disponível. Na segunda edição, os recursos foram ampliados para R\$ 1,5 milhão, com projetos a serem desenvolvidos entre 2009 e 2010.

Em 2008, as novidades foram a inclusão das categorias dança e teatro no patrocínio da Companhia e o lançamento do *site* www.fundocomgas.com.br.

O segundo Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural foi destinado aos projetos socioculturais relacionados ao tema “Aprendizado transformador e relações sustentáveis”, desenvolvidos nas comunidades de atuação da Comgás.

Na fase de seleção, há uma primeira triagem, feita por profissionais externos e especializados no assunto. A seleção final é decidida pela Comissão do Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, composta por representantes das diretorias da Empresa, e validada no Comitê de Comunicação, composto pelos diretores da Companhia.

Investimento social

Ações de voluntariado

A Comgás possui um Grupo de Trabalho de voluntariado (GT), formado por 30 empregados, que promovem diferentes ações, voltadas a toda a sociedade. O GT convida os demais empregados da Companhia a se envolver e participar de atividades pontuais, desenvolvidas no decorrer do ano. Em 2008, foram realizadas três ações, envolvendo, ao todo, 252 pessoas. As ações foram realizadas na Casa dos Velinhos de Ondina Lobo, no Parque Villa-Lobos e no Sítio Agar, instituição que cuida de crianças portadoras de HIV.

A Comgás também participou da organização da campanha para ajudar as vítimas das enchentes de Santa Catarina. O GT de voluntários conseguiu arrecadar R\$ 6 mil em doações, feitas somente em dinheiro, por causa das dificuldades de espaço para a estocagem dos itens recebidos de diversas partes do País.

“O Centro de São Paulo é uma sala de aula”

Projeto mantido pela Comgás, o “Centro de São Paulo é uma sala de aula” oferece ferramentas para que o professor associe o tema pedagógico da sala de aula à história dos espaços da região central da cidade. Além da capacitação do professor, a Companhia fornece ônibus às escolas, todas localizadas no município, para o transporte das crianças, com idade de 4 a 10 anos. Entre os locais de visita, estão o Teatro Municipal, o Pátio do Colégio, a Pinacoteca e outros projetos arquitetônicos situados no centro histórico.

Em 2008, o investimento da Comgás no projeto somou R\$ 322.416, com a participação de 18 escolas, 46 professores e 12 mil crianças.



MEIO AMBIENTE

O respeito ao meio ambiente, a segurança ambiental e a adoção de melhores práticas no uso e exploração dos recursos naturais tornaram-se visíveis em qualquer área da Comgás. Todos os setores da Companhia atuam com sistemas de gerenciamento de meio ambiente sólidos, eficientes e aplicáveis, o que revela aos clientes, contratados, empregados e à sociedade em geral a sua preocupação e cuidado com a preservação ambiental.

ISO 14001

A Comgás manteve a certificação da ISO 14001, cujo processo de manutenção ocorreu em novembro de 2008. A norma internacional define os requisitos para estabelecer e operar de maneira adequada um Sistema de Gestão Ambiental.

No processo de auditoria, foram verificadas diversas evidências do cumprimento da legislação ambiental, como procedimentos, sistema de tratamento de não conformidades para garantir a eliminação ou diminuição dos impactos ambientais, pessoal devidamente treinado e qualificado e os aspectos e impactos ambientais de cada atividade. No decorrer da avaliação, detectou-se uma “Não Conformidade Leve” e quatro “Recomendações de Melhoria”, que foram tratadas pela Companhia.

A expectativa é que a Comgás obtenha a segunda recertificação da ISO 14001 no primeiro semestre de 2009.

Frota renovada

Os impactos ambientais considerados significativos decorrentes das operações da Comgás envolvem o uso de combustíveis e a emissão de gases veiculares. Os 370 veículos que compõem a frota da Companhia (movidos a álcool, GNV, gasolina e diesel) percorreram 5.232.246 km, em 2008. Já os veículos dos prestadores de serviços de táxi e locação rodaram 232.718 km, no mesmo período.

A Comgás monitora regularmente a adequação da frota de veículos das empresas terceirizadas, exigindo modificações, procedimentos de manutenção e regulagem de motores, para diminuir as emissões de poluentes na atmosfera e reduzir os impactos ao meio ambiente. A Companhia também incentiva a utilização de veículos movidos a gás natural, de modo a minimizar a ação nociva das emissões de CO₂, entre outros gases causadores do efeito estufa (GEE).

Em 2008, a Comgás substituiu alguns veículos utilizados por um grupo específico de empregados: consultores de negócios, técnicos de obras e atendentes de chamadas de emergência. Cerca de um terço da frota de veículos da Companhia foi trocada, em adequação às normas, tais como substituição dos carros com quatro anos de uso, no máximo, ou 100 mil quilômetros rodados. Os 125 sedãs adquiridos são equipados com o Kit GNV, pois são modelos com motorização 1.8, alternativa que contribui para minimizar a emissão de gases poluentes, como o CO₂, considerado um dos mais nocivos para a formação do chamado efeito estufa. Já as sete dobrôs não possuem o kit, por causa da interferência no rendimento do veículo.

COM FOCO NA MELHORIA CONTÍNUA, FOI FIRMADA UMA **PARCERIA**, NO FINAL DE 2006, COM A FUNDAÇÃO **SOS MATA ATLÂNTICA**

Nova rede reduz emissões

Os investimentos de R\$ 32 milhões realizados pela Comgás na renovação de sua rede de ferro fundido, em 2008, resultaram em novo benefício ambiental. Com a renovação de 35 km de tubulação, a Companhia deixou de emitir mais de 2.742 toneladas equivalentes de CO₂ para a atmosfera.

O uso do gás natural da Comgás nas indústrias, em substituição a outros combustíveis mais pesados e nocivos ao meio ambiente, também traz grande benefício ambiental, pois reduz em 100% as emissões de SO₂ (dióxido de enxofre), em 30% as de CO₂ (gás carbônico) e em 95% as de micropartículas.

A rede de ferro fundido, que pode apresentar trincas e rachaduras, é a grande responsável pelas emissões da Comgás, decorrentes dos escapes de gás natural.

A Comgás não possui metas diretas de redução de emissões de GEE com o órgão regulador (Arsesp). No entanto, o contrato de concessão, assinado no momento da privatização, em 1999, obriga a Companhia a renovar 400 km de sua rede de ferro fundido até 2009, meta já superada em 2008 – com seis meses de antecedência.

Total de emissões de GEE da Comgás

2006	95.886
2007	95.977
2008	109.639
2009 (previsão)	113.011

O metano (CH₄), principal componente do gás natural, também é a substância com emissões mais significativas acarretadas pelas operações da Comgás. Em 2008, o total emitido equivaleu a 5.163 toneladas, ante 4.504 toneladas no ano anterior (*ver tabela*).

Emissões de metano pela Comgás (em ton)

2006	4.566
2007	4.504
2008	5.163

Biodiversidade

Os sistemas de distribuição de gás natural acarretam impactos temporários e reversíveis na fase de implantação da rede de gasodutos. A Comgás prioriza o uso de áreas já antropizadas (modificadas pela ação direta do homem), como forma de reduzir os impactos ao meio ambiente. No entanto, quando tal escolha não se torna possível, os impactos, na maioria das vezes supressão de vegetação nativa, são estudados no licenciamento ambiental, e todas as medidas de controle e mitigação são adotadas, de acordo com a legislação ambiental.

A Comgás elabora, de acordo com a indicação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA), análises como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ou o Relatório Ambiental Preliminar (RAP), antes da implantação dos sistemas de distribuição de gás natural.

Tais estudos identificam os principais impactos ao local de intervenção e são avaliados pela SMA. As licenças ambientais emitidas, a partir do EIA/RAP, são públicas e trazem as exigências ambientais a serem cumpridas pelo empreendedor. Assim, para operar os gasodutos, a Comgás precisa comprovar a implantação de medidas de controle e mitigação de impactos.

A Comgás evita realizar intervenções em habitats ou áreas protegidas. Assim, procura utilizar, sempre que possível, ambientes já ocupados, como faixa *non aedificandi*, ao longo de rodovias, por exemplo, para a implantação dos gasodutos.

Quando é necessário intervir em áreas de preservação permanente (APP), a Comgás somente realiza a intervenção após a autorização do órgão ambiental competente, assumindo a responsabilidade de recuperar a área como encontrada, anteriormente, e assina o Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA).

Atualmente, a Companhia registra 54 TCRA em andamento, sendo que todos os vencidos estão devidamente cumpridos e já foram apresentados ao Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN).

A Comgás possui parte de sua rede de distribuição localizada no entorno de áreas de proteção ambiental (APAs), área de proteção de manancial (APM) e área de preservação permanente (APP), além de parque estadual (PE). As regiões são as seguintes:

- APA Piracicaba / Juqueri Mirim (municípios de Amparo, Bragança Paulista e Jaguariúna)
- APA Várzea do Tietê (municípios de Barueri, Itaquacetuba, Osasco, São Paulo e Suzano)
- APA Cajamar (município de Cajamar)
- APA Jundiá (município de Jundiá)
- PE do Jaraguá (município de São Paulo)
- PE da Serra do Mar (municípios de Cubatão, São Bernardo do Campo e São Paulo)
- PE do Tietê (município de São Paulo)
- APP: rios, córregos diversos (dentro da área de concessão)
- APM (municípios de São Paulo, Suzano, Embú Guaçu, Mogi das Cruzes, Rio Grande da Serra e São Bernardo do Campo)

Mata Atlântica

Cada vez que a Comgás faz a ampliação da sua rede de distribuição de gás natural em áreas de preservação permanente, é obrigada a realizar plantios de mudas de árvores na região atingida. No entanto, apesar de cumprir as determinações do Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais (DEPRN) do Governo do Estado de São

Paulo, os plantios dessas mudas não tinham o efeito desejado, uma vez que eram realizados em pequenas quantidades e em locais dispersos, o que não proporcionava significativa relevância ambiental.

Com foco na melhoria contínua, foi firmada uma parceria, no final de 2006, com a Fundação SOS Mata Atlântica, para que esses plantios fossem realizados em um único local, promovendo a recuperação de maneira significativa e aumentando a contribuição da Comgás para o meio ambiente. Em 2008, foram plantadas 30 mil mudas em um único local, em Itatiba, promovendo uma recuperação significativa da mata ciliar local.

No período de 2006 a 2008, a centralização do plantio gerou uma economia de R\$ 5 milhões para a Comgás.

Descarte seletivo

A coleta seletiva faz parte da rotina da Comgás desde 2002. A Companhia mantém um grupo de funcionários para fazer a triagem dos materiais descartados, apesar de existirem recipientes específicos para a coleta de cada item, em todos os setores. Tudo o que é segregado é vendido para a empresa Multilixo. Os recursos obtidos são aplicados no lixo classe 1 – pilhas, baterias de celular e lâmpadas fluorescentes, entre outros –, encaminhado para uma central de coprocessamento conveniada, no Rio de Janeiro (Contecom).

Nas bases localizadas no interior (região de Campinas) e na Baixada Santista, a Comgás implantou a coleta também através da Multilixo, que se encarrega do descarte correto, inclusive do lixo orgânico em aterros credenciados. Para as unidades do Vale do Paraíba, mantém parcerias com prefeituras locais para o descarte adequado do lixo e resíduos seletivos.

Os processos produtivos da Comgás geram alguns resíduos classificados como perigosos, que são destinados à indústria de cimento, para coprocessamento (queima) em alto-forno. Os principais itens que resultam das atividades operacionais incluem o pó gerado na limpeza dos filtros; resíduos de mercaptana; pilhas e baterias; materiais contaminados com óleo, graxa, tinta e solventes; lâmpadas; reagentes de laboratório; resina anaeróbica; e efluente de lavagem dos filtros.

Peso total de resíduos perigosos transportados*

2006	2007	2008
2.065 kg	2.971 kg	4.470 kg

Peso total de resíduos perigosos transportados para fora da organização **9.506 kg (sólidos)**

(*) A Comgás não possui resíduos perigosos transportados e exportados que foram tratados, ou resíduos transportados por fronteiras internacionais.

Resíduos sólidos gerados em 2008, por disposição e peso (em toneladas)*

Perigosos	Aterro sanitário	4.470
	Injeção subterrânea de resíduos	108.000
Não perigosos	Reciclagem	261.938

(*) Para a destinação final dos resíduos, foi contratada a empresa especializada Multilixo.

Memória do gás

A história do gás, que se confunde com a história da trajetória da Comgás no País, iniciada há 136 anos, pode ser conhecida na Exposição Permanente Memória do Gás, montada no antigo complexo do Gasômetro, região Central de São Paulo. O espaço, que já abrigou a sede da Comgás, no período de 1890 a 1972, foi reformado e inaugurado, no início de 2008, para alojar 450 empregados da Companhia.

Tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), a área de 24 mil m² foi batizada Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP). A construção é considerada sustentável, pois permite que a Comgás reutilize a água e realize tratamento biológico de efluentes e coleta seletiva de lixo, e também possui unidades condensadoras de sistema de ar-condicionado movidas a gás natural, utilizado, ainda, no aquecimento de água. Com essas medidas, a redução no consumo de energia obtida em 2008 deve se situar entre 20% e 30%.

O ambiente sustentável e a boa localização da sede têm estimulado a mudança de hábitos dos profissionais. Cerca de 30% deles optaram por utilizar o metrô para ir trabalhar, deixando, em muitos casos, o carro em casa. Desse modo, também contribuem para reduzir as emissões de gases poluentes na atmosfera.



Quando o novo complexo foi projetado, ganhou um espaço para a Exposição Permanente Memória do Gás. Trata-se de um museu, que pode ser visitado, principalmente, por estudantes, com agendamento prévio. O passeio, que dura aproximadamente duas horas, sempre é acompanhado por monitores especializados. Durante o percurso, o público pode conhecer o acervo, a Casa dos Medidores e a Casa dos Compressores, a “Cápsula do Tempo” (enterrada por antigos empregados da Comgás), painéis com fotos e documentos com o registro da história da Companhia.

A exposição é resultado de uma parceria estabelecida entre a Comgás e a Fundação Energia e Saneamento do Estado de São Paulo, responsável pela guarda de todo o acervo das indústrias de energia. Enquanto a Fundação investe na monitoria da exposição, a Comgás oferece ônibus gratuitos às escolas que se localizam em municípios de atuação da Companhia. O investimento Memória Comgás correspondeu a R\$ 293.570, em 2008.

Consumo total de água – 2006/2008

Ano	Volume (m ³)
2006	18.675
2007	17.467
2008	15.571

Consumo racional

A Comgás procura desenvolver projetos que visam à redução do consumo de energia elétrica e de combustíveis fósseis pesados. No CORMSP, foi instalado um sistema de cogeração de energia, a partir do gás natural. Cerca de 80% de toda a energia consumida no prédio restaurado provém dessa planta de cogeração.

Entre outros aspectos, as campanhas desenvolvidas internamente orientam e buscam conscientizar os colaboradores, por exemplo, sobre a necessidade de reduzir o número de cópias em papel (estimulando o uso de arquivos eletrônicos e processos inovadores de TI). Outras ações patrocinadas pela Comgás: reaproveitamento do papel usado; substituição do papel comum pelo reciclado; troca de torneiras comuns por dispositivos de fluxo com temporizador; uso de veículos com combustíveis alternativos; e utilização de produtos que podem ser destinados a outras atividades.

Consumo total de energia direta pela Comgás – 2006/2008

Ano	Hidrelétrica (em kWh)	Gás natural (em m ³)
2006	23.88819	35.049
2007	27.17940	22.928
2008	31.95682	288.911

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Prêmio FGV de Excelência Empresarial

Pelo terceiro ano consecutivo, em 2008, a Comgás foi premiada com o Prêmio FGV de Excelência Empresarial, eleita a melhor Companhia no seu ramo de negócio. O prêmio é uma promoção da revista *Conjuntura Econômica*, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

3º Prêmio MasterInstal 2008

Sete dos 12 *cases* da Comgás foram premiados. Com patrocínio da Companhia, o Prêmio MasterInstal é uma realização da Associação Brasileira pela Conformidade e Eficiência das Instalações (Abrinstal) e do Sindicato da Indústria de Instalação (Sindinstalação). O principal objetivo é dar visibilidade e destaque às empresas e profissionais da indústria de instalações. O prêmio engloba categorias técnicas referentes a projetos para a execução das instalações, como métodos e processos, treinamento, qualificação e segurança de mão de obra em todas as execuções.

Melhor empresa no setor de Óleo e Gás

Pelo quarto ano consecutivo, em agosto de 2008, a Comgás foi eleita a Melhor Empresa no setor de Óleo e Gás pela publicação *As Melhores da Dinheiro*, editada pela revista *IstoÉDinheiro*.

Prêmio Top Gás 2008

Em dezembro, a Comgás recebeu da Petrobras o prêmio especial de Distribuidora Parceira do Ano, pelo Destaque de Relacionamento com a Petrobras, atuando como parceira na superação dos desafios do dia a dia.

AGA Safety Achievement Award

A Comgás ganhou o prêmio como a Companhia com melhor desempenho em Segurança, em 2007, entre as empresas associadas. A premiação refere-se ao desempenho da Comgás na questão Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSM), em especial, nos dados de incidentes com afastamento em relação às horas/homem trabalhadas e também incidentes com lesão ou doenças ocupacionais.

Empresa que mais respeita o consumidor, na categoria gás canalizado

A revista *Consumidor Moderno* conferiu à Comgás, em 2008, pela terceira vez consecutiva, o prêmio de empresa que mais respeita o consumidor no Brasil, na categoria gás canalizado. A pesquisa, realizada com homens e mulheres, maiores de 18 anos, nas principais capitais brasileiras, avalia atributos como atendimento, qualidade dos produtos ou serviços, preço, propaganda ética, séria e comprometida, responsabilidade social e compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade.

Prêmio Colunistas como Melhor Case Promocional

A Comgás foi premiada, em julho de 2008, na categoria Melhor *Case* Promocional, pela estratégia de Envelopamento. Realizado pela Editora Referência e pela Associação Brasileira dos Colunistas de *Marketing* e Propaganda (Abracomp). A premiação destaca os mais notáveis *cases*, ações e materiais de *Marketing* promocional realizados por empresas e profissionais atuantes no Brasil.

CONTEÚDO E METODOLOGIA GRI



Neste Relatório Anual 2008, a Comgás apresenta os resultados econômico-financeiros e também os principais indicadores de desempenho da Companhia em três dimensões: econômica, social e ambiental. Assim, consolida na mesma publicação as informações mais relevantes sobre a evolução dos negócios, no último exercício, bem como das iniciativas e programas socioambientais, de modo a facilitar o acesso à prestação de contas de seus diversos públicos de relacionamento (*stakeholders*).

Os modelos de relato adotados para a elaboração do relatório seguem as principais referências e diretrizes da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca) e da *Global Reporting Initiative* (GRI), a rede de ação global *multistakeholder*, com sede em Amsterdã, Holanda.

Considerados os diferentes níveis de aplicação indicados pela GRI, a Comgás avalia que o Relatório Anual de 2008 alcança o Nível B, por atender aos principais indicadores de gestão e de desempenho da Companhia.

O Relatório Anual 2008 abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008 e contempla todas as unidades operacionais da Companhia em sua área de concessão no Estado de São Paulo. Nenhuma informação do relatório anterior (2007) foi reformulada para a adequação de indicadores. Também não houve mudanças de escopo, limites ou métodos de medição significativos no período de relato.

Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo deste relatório serão recebidos pelo e-mail imprensa@comgas.com.br. A Comgás agradece a colaboração de todos os leitores.

Nível de aplicação

A Comgás avalia que o Relatório Anual 2008 alcança o Nível de Aplicação B, colocação que demonstra a abrangência da Estrutura de Relatórios da *Global Reporting Initiative* (GRI), cujos critérios são detalhados no quadro abaixo.

	C	C+	B	B+	A	A+
CONTEÚDO DO RELATÓRIO	Perfil da G3 RESULTADO Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;		Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17		O mesmo exigido para o Nível B	
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3 RESULTADO Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Com verificação externa Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Com verificação externa Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.	

* Suplemento Setorial em sua versão final

ÍNDICE REMISSIVO

A tabela a seguir apresenta um conjunto de informações relevantes, consolidado com base nas respostas formuladas para os indicadores GRI incluídos neste relatório. Alguns foram respondidos diretamente, enquanto outros têm indicado o capítulo no qual se encontram e/ou outras referências. Para saber mais sobre o conteúdo detalhado dos protocolos de limites de cada indicador, acesse www.globalreporting.org

Indicadores gerais		Página
Estratégia e análise		
1.1.	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	Mensagem do presidente 11-13
1.2.	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	O mercado de gás no Brasil Gestão de riscos 21
Perfil organizacional		
2.1.	Nome da organização	Perfil 15
2.2.	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Perfil 15
2.3.	Estrutura operacional	Perfil 15
2.4.	Localização da sede da organização	Perfil 15
2.5.	Número de países e nome dos relevantes para a sustentabilidade	Perfil 16
2.6.	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Perfil 15
2.7.	Mercados atendidos	Desempenho dos negócios 21
2.8.	Porte da organização	Perfil 15
2.9.	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	Perfil 23
2.10.	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	Destaques 72
Parâmetros para o relatório		
Perfil do relatório		
3.1.	Período coberto pelo relatório	Apresentação 7 Conteúdo e metodologia GRI 73
3.2.	Data do relatório anterior mais recente	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.3.	Ciclo de emissão de relatórios	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.4.	Dados para contato	Conteúdo e metodologia GRI 73 Informações corporativas 84
3.5.	Definição do conteúdo do relatório (temas, prioridades, <i>stakeholders</i>)	Relação com públicos estratégicos 57
3.6.	Limite do relatório	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.7.	Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.8.	Base para relatório no que se refere à outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.10.	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Apresentação 73

3.11.	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	Conteúdo e metodologia GRI 73
3.12.	Tabela que identifica as informações no relatório	Prêmios e reconhecimentos 72
3.13.	Política e prática atual de verificação externa para o relatório	Apresentação 7 Conteúdo e metodologia GRI 73
Governança, compromissos e engajamento		
4.1.	Estrutura de governança da organização	Governança e compromissos 30
4.2.	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Governança e compromissos 31
4.3.	Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	Governança e compromissos 29
4.7.	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança	Governança e compromissos 31
4.8.	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	Perfil 16
4.9.	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a gestão do desempenho econômico, ambiental e social	Governança e compromissos 29
4.12.	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve	Governança e compromissos 67
4.13.	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Poder público 65
Indicadores de desempenho		
Desempenho econômico		
EC1.	Valor econômico direto gerado e distribuído	Destaques 55
EC3.	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	Relacionamento com público interno 52
EC4.	Ajuda financeira significativa recebida do governo	No ano de 2008, Comgás não recebeu ajuda financeira significativa do governo.
EC5.	Varição da proporção do menor salário comparado com o salário mínimo local, em unidades operacionais importantes	Como previsto na Convenção Coletiva, o menor salário pago pela Comgás corresponde ao salário mínimo vigente no País, sem haver diferenciação entre as unidades operacionais da Companhia. Em 2008, seis empregados receberam o piso salarial.
Presença no mercado		
EC6.	Políticas, práticas e gastos com fornecedores locais	A Comgás não tem uma política definida ou práticas específicas para a gestão de gastos com fornecedores.
Impactos econômicos indiretos		
EC8.	Investimentos em infra-estrutura e serviços	As ações e os investimentos realizados na área de atuação da Comgás - distribuição de gás natural canalizado - estão reportadas ao longo deste relatório, em particular no capítulo Desempenho dos negócios. 23

Desempenho ambiental		
Materiais		
EN2.	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	A Comgás não consome materiais reciclados.
Energia		
EN3.	Consumo de energia direta	Meio ambiente 71
EN6.	Oferta de produtos e serviços com baixo consumo energético ou uso de energia renovável	Meio ambiente 71
Água		
EN8.	Total de retirada de água por fonte	Meio ambiente 70
Biodiversidade		
EN10.	Total de água reciclada e reutilizada	A Comgás realiza a captação de águas pluviais em suas unidades operacionais, mas ainda não dispõe de um sistema de medição, um projeto a ser implantado em 2009.
EN11.	Área dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Meio ambiente 68
EN12.	Descrição de impactos significativos na biodiversidade	Meio ambiente 68
EN13.	Habitats protegidos ou restaurados	Meio ambiente 69
EN14.	Gestão de impactos na biodiversidade	Meio ambiente 69
Emissões, efluentes e resíduos		
EN16.	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa	Meio ambiente 68
EN17.	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa	A Comgás não realiza o cálculo de emissões indiretas de gases de efeito estufa, geradas, por exemplo, pelas viagens (aéreas e terrestres) realizadas pelos executivos da Companhia ou pelo transporte de empregados.
EN18.	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	Meio ambiente 68
EN19.	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	Meio ambiente 68
EN21.	Descarte total de água, por qualidade e destinação	A Comgás não possui equipamento de medição de descartes de esgoto e águas pluviais
EN22.	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	Meio ambiente 70
EN24.	Gestão de resíduos perigosos	Meio ambiente 70
Produtos e serviços		
EN26.	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	Desempenho dos negócios e Meio ambiente 67-68
Conformidade		
EN28.	Multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2008, a Comgás não registrou multas significativas, tampouco sanções não monetárias, em razão de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

EN29.	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos, materiais e trabalhadores	Meio ambiente 70
Desempenho social - práticas trabalhistas e trabalho decente		
Abordagem sobre a forma de gestão social		57
Emprego		
LA1.	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	Público interno

Total de trabalhadores por tipo de emprego

Período integral	2006	2007	2008
Diretoria	8	7	7
Gerência	119	122	142
Administrativo	380	418	483
Produção	287	312	320
Estagiários	40	49	71
Total	834	908	1.023
Meio período	2006	2007	2008
Aprendizes	2 (6 horas)	2 (6 horas)	6 (6 horas)
Estagiários	27 (4 horas)	30 (4 horas)	30 (4 horas)
Total	29	32	36

Total de trabalhadores por contrato de trabalho

Permanente	2006	2007	2008
Diretoria	8	7	7
Gerência	119	122	142
Administrativo	380	418	483
Produção	287	312	320
Total	794	859	952
Temporário	2006	2007	2008
Aprendizes	2	2	6
Estagiários	67	79	101
Total	69	81	107

Total de trabalhadores por região

Região	2006	2007	2008
Sudeste	794	859	952

LA2. Número total e taxa de rotatividade de empregados Público interno

Taxa de rotatividade, por gênero

	MULHERES			HOMENS		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	13	10	24	21	25	22
Taxa de rotatividade	1,64%	1,16%	2,52%	2,64%	2,91%	2,31%

Taxa de rotatividade, por faixa etária

	ABAIXO DOS 30 ANOS			ENTRE 30 E 50 ANOS			ACIMA DE 50 ANOS		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	10	6	7	21	28	36	3	1	3
Taxa de rotatividade	1,26%	0,70%	0,74%	2,64%	3,26%	3,78%	0,38%	0,12%	0,32%

LA3. Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral, temporários ou em regime parcial Público interno 60

Relações entre os trabalhadores e a governança

LA4. Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Todos os empregados da Comgás (um total de 952 pessoas, em dezembro de 2008) são cobertos por acordos coletivos de suas respectivas categorias profissionais.
LA5. Prazo mínimo para a notificação de mudanças operacionais	Os acordos coletivos de trabalho não fazem menção a prazo mínimo para notificações.

Segurança e saúde no trabalho

LA7. Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos Público interno

Taxa de dias de trabalho programado perdidos*

	2006	2007	2008
Horas trabalhadas (HHT)	1.883.638	2.015.895	2.274.543
Dias perdidos	72 dias	24 dias	0 dias
Taxa	7,6	2,3	0

Evolução da taxa de lesões* (em %)

	2006	2007	2008
	2,21	1,28	1,67

(*) Excluídas as pequenas lesões e trabalhadores terceirizados.
Total de lesões / total de horas trabalhadas x 200/°.

(*) Total de dias perdidos/total de horas trabalhadas x 200/°.
Exclui os trabalhadores terceirizados.

Evolução da taxa de absenteísmo *

2006	2007	2008
7,4%	6,1%	4,2%

(*) Total de dias com faltas no período.

Número absoluto de óbitos*

2006	2007	2008
0	1	1

(*) Inclui os trabalhadores terceirizados.

LA8. Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco para empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	Público interno	58
LA9. Temas relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Os acordos estabelecidos com os sindicatos representantes das categorias profissionais que atuam na Comgás abrangem temas ligados à saúde e segurança, discutidos também nas reuniões mensais entre o Departamento de Recursos Humanos da Companhia e dirigentes sindicais. Os documentos destacam, entre outros, aspectos como equipamentos de proteção individual, comitês conjuntos de segurança e saúde, treinamento e educação, canais de reclamação, direito de recusa de trabalho inseguro, compromissos relativos a padrões de desempenho almejados etc.	
Treinamento e educação		
LA10. Média anual de horas de treinamento por funcionário e categoria funcional	Público interno	60
LA11. Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua em apoio à empregabilidade e gerenciamento do fim de carreira dos funcionários	A Comgás oferece cursos internos de treinamento e capacitação aos empregados, bem como apoio financeiro e a realização de atividades fora da empresa, caso seja necessário para a formação de pessoal.	
LA12. Percentual de empregados informados regularmente sobre análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Todos os empregados possuem contrato de performance pelo sistema SAP, e tiveram avaliações de potencial e desempenho por meio do mapeamento de carreira.	
Diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13. Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e dos demais empregados	Público interno	59
Desempenho social - direitos humanos		
Abordagem sobre a forma de gestão social		
Práticas de investimento e de processo de compra		
HR1. Contratos de investimentos significativos com cláusulas referentes a direitos humanos	Fornecedores e terceirizados	64
HR2. Empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	A Comgás não identifica riscos aos direitos humanos entre seus fornecedores, regularmente submetidos a um processo de qualificação que inclui a verificação de requisitos de responsabilidade social corporativa.	

HR3. Total de horas de treinamento aos empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos	Em 2008, os treinamentos totalizaram 3.072 horas, abrangendo 77,4% do quadro de empregados.	
Não-discriminação		
HR4. Número total de casos de discriminação	Nenhuma ocorrência dessa natureza foi registrada em 2008.	
Liberdade de associação e negociação coletiva		
HR5. Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar em risco	Não há nenhum risco dessa natureza nas operações desenvolvidas pela Comgás. Caso a categoria não consiga fechar o Acordo Coletivo, a negociação pode ocorrer com a intervenção da Justiça do Trabalho.	
Trabalho infantil		
HR6. Operações de risco de ocorrência de trabalho infantil	A Comgás não identifica nenhum risco de ocorrência de trabalho infantil em seu conjunto de fornecedores. Todos eles são submetidos a um processo de qualificação que contempla requisitos de responsabilidade social corporativa. No caso de fornecedores críticos, não se tolera a contratação de mão-de-obra de jovens menores de 18 anos.	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
HR7. Operações de risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Comgás não identifica em suas atividades e no relacionamento com o conjunto de fornecedores nenhum risco potencial desse tipo de ocorrência.	
HR9. Casos de violação de direitos indígenas	A Comgás não registra nenhum caso de violação de direitos de povos indígenas.	
Desempenho social - Sociedade Abordagem sobre a forma de gestão social		65
Comunidade		
SO1. Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	Comunidade	65-66
Corrupção		
SO2. Número de unidades submetidas a avaliações de riscos de corrupção	As 12 unidades operacionais da Comgás. Em dezembro de 2008, todos os gestores da Comgás assinaram Carta Interna, cujo item número 1 refere-se à Declaração de Conformidade do Processo de Garantia. O documento dá suporte às cartas emitidas pela Diretoria e, conseqüentemente, à declaração final do presidente aos acionistas. No entanto, nenhuma Análise Forensic - para constatação empírica de atos de corrupção - foi realizada formalmente.	

SO3. Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	O número total de gestores da Comgás treinados regularmente em procedimentos anticorrupção de 140 (100% do total) e o de não-gestores, 800 (98%).	
SO4. Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi registrado na Comgás desde a sua privatização.	
Políticas públicas		
SO5. Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	A Comgás tem procurado atuar em sintonia com as autoridades e poderes constituídos, manifestando seu apoio a políticas públicas que promovam o desenvolvimento e o bem-estar social. No período recente, especialmente em 2008, na condição de maior distribuidora do País, a Companhia participou ativamente das discussões que antecederam a formulação do texto da chamada Lei do Gás, novo marco regulatório do setor, aprovado, em dezembro, no Congresso Nacional. Neste caso, a participação da Companhia tem como foco a clara regulamentação de pontos como transporte, armazenamento e a comercialização de gás natural, bem como o aumento da competitividade, principalmente no que se refere ao transporte do insumo. Além disso, a empresa também tem discutido aspectos de constitucionalidade da legislação municipal, no que diz respeito à cobrança de taxas de utilização do subsolo.	
SO6. Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições afins	A Comgás não faz contribuições, financeiras ou em espécie, dessa natureza.	
Desempenho social - Responsabilidade pelo produto Abordagem sobre a forma de gestão social		37
Saúde e segurança do cliente		
PR1. Avaliação dos impactos na saúde e segurança no ciclo de vida de produtos e serviços	Gestão de risco	37
Rotulagem de produtos e serviços		
PR5. Práticas relacionadas à satisfação do cliente, inclusive resultados de pesquisas	Satisfação do cliente	61

INDICADORES IBASE

1. Base de cálculo	2008			2007		
	Valor (mil reais)			Valor (mil reais)		
Receita Líquida (RL)	3.989.000			3.212.000		
Resultado operacional (RO)	900.045			816.192		
Folha de pagamento bruta (FPB)	111,023			98,844		

2. Indicadores sociais internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	6.689	6,0	0,17	5.560	5,6	0,17
Encargos sociais compulsórios	35.561	32,0	0,89	33.810	34,2	1,05
Previdência privada	3.365	3,0	0,08	3.001	3,0	0,09
Saúde	9.828	8,9	0,24	9.695	9,8	0,30
Segurança e saúde no trabalho	–	–	–	–	–	–
Educação	–	–	–	–	–	–
Cultura	–	–	–	–	–	–
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.002	2,7	0,07	2.416	2,4	0,08
Creches ou auxílio-creche	148	0,1	0,003	136	0,1	0,004
Participação nos lucros ou resultados	20.592	18,5	0,51	16.266	16,5	0,51
Outros	1.483	1,3	0,03	3.897	3,9	0,12
Total – Indicadores sociais internos	80.669	72,7	2,02	74.781	75,7	2,33

3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1734	0,19	0,46	1122	0,15	0,04
Cultura	293,5	0,32	0,007			
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
Total das contribuições para a sociedade	2.027,5	0,22	0,05	1.122	0,15	0,04
Tributos (excluídos encargos sociais)						
Total – Indicadores sociais externos	2.027,5	0,22	0,05	1.122	0,15	0,04

4. Indicadores ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	38	0,004	0	15	0,001	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	124	0,013				
Total dos investimentos em meio ambiente						
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:						
	não possui metas [x]			não possui metas [x]		
	cumprido de 51 a 75% []			cumprido de 51 a 75% []		
	cumprido de 0 a 50% []			cumprido de 0 a 50% []		
	cumprido de 76 a 100% []			cumprido de 76 a 100% []		

5. Indicadores do corpo funcional

Nº de empregados(as) ao final do período	952	859
Nº de admissões durante o período	155	134
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	–	–
Nº de estagiários(as)	101	79
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	192	180
Nº de mulheres que trabalham na empresa	309	256
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	24,8%	24,8%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	97	94
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,8%	1,3%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	38	32

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	2008	Metas 2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	–	–
Número total de acidentes de trabalho	19	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção [] direção e gerências [x] todos(as) empregados(as) []	direção [] direção e gerências [x] todos(as) empregados(as) []
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	direção e gerências [x] todos(as) empregados(as) [] todos(as) + Cipa []	direção e gerências [x] todos(as) empregados(as) [] todos(as) + Cipa []
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	não se envolve [] segue as normas da OIT [] incentiva a seguir a OIT [x]	não se envolve [] segue as normas da OIT [] incentiva a seguir a OIT []
A previdência privada contempla:	direção [] direção e gerências [] todos(as) empregados(as) [x]	direção [] direção e gerências [] todos(as) empregados(as) []
A participação nos lucros ou resultados contempla:	direção [] direção e gerências [] todos(as) empregados(as) [x]	direção [] direção e gerências [] todos(as) empregados(as) []
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	não são considerados [] são sugeridos [] são exigidos [x]	não serão considerados [] serão sugeridos [] serão exigidos [x]
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	não se envolve [] apóia [] organiza e incentiva [x]	não se envolverá [] apoiará [] organizará e incentivará [x]
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 41488 no Procon 367 na Justiça 76	na empresa – no Procon – na Justiça –
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 46%	na empresa – no Procon – na Justiça –
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008	Em 2007
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	governo 42% colaboradores(as) 7% acionistas 10% terceiros 13% retido 28%	governo 48% colaboradores(as) 7% acionistas 8% terceiros 12% retido 25%

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Comgás

Rua Olimpíadas, 205 10º andar
04551-000 São Paulo SP Brasil
Tel.: 55 11 4504-5000
www.comgas.com.br

CRÉDITOS

Realização

Diretoria de Assuntos Regulatórios e Institucionais
Gerência de Comunicação Institucional

Coordenação geral

Suzy Gasparini
Tatiana Bielefeld

Coordenação editorial e texto

Report Comunicação

Projeto gráfico

FutureBrand BC&H

Revisão

Report Comunicação

Fotos

Rogério Lemos Montenegro

Impressão

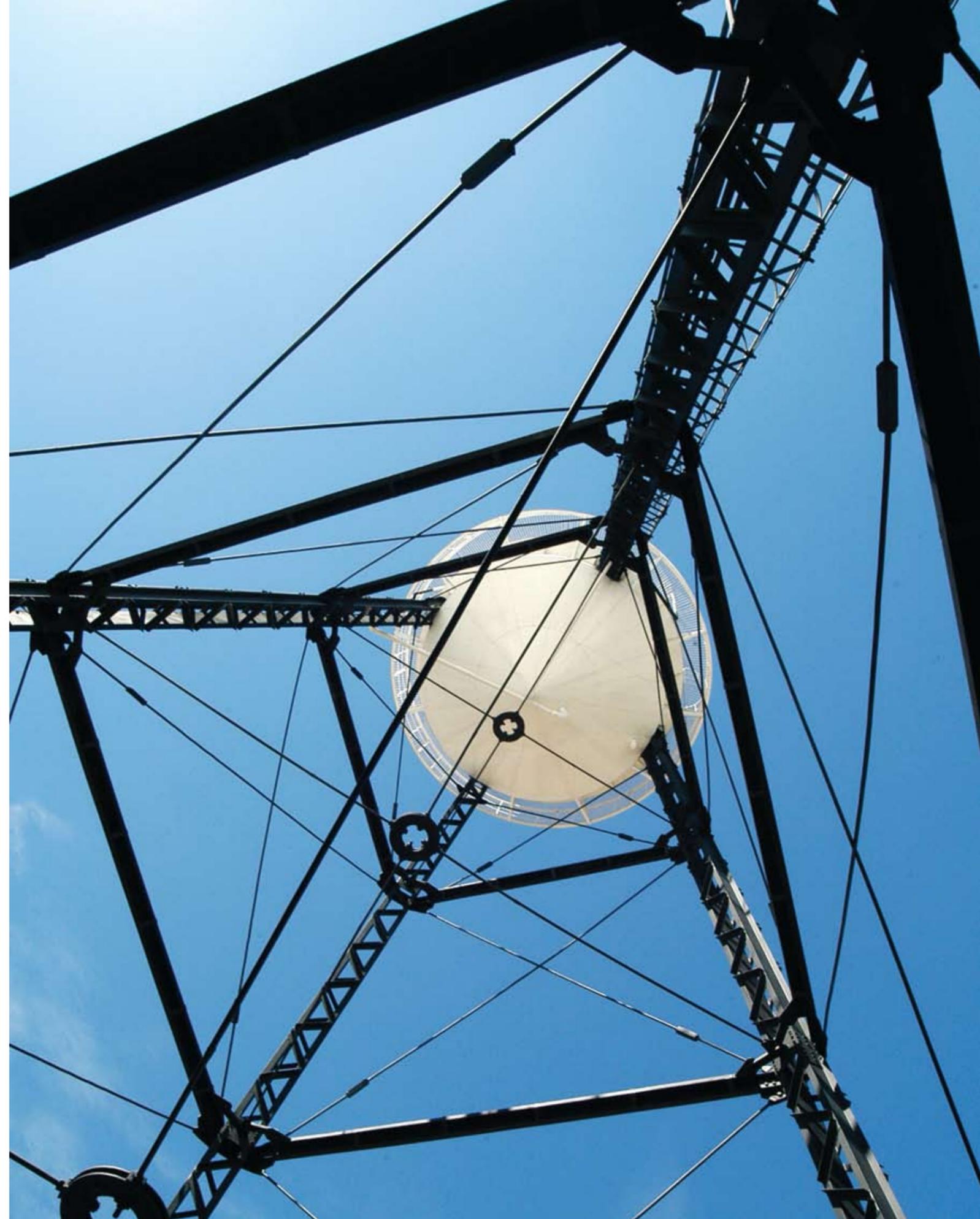
Gráfica Vida

Relatório eletrônico

Grupo Conectt

Tiragem

300 impressos
300 eletrônicos



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia de Gás de São Paulo
Comgás

31 de dezembro de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes

ÍNDICE

- 88 Parecer dos auditores independentes
- Demonstrações financeiras auditadas**
- 89 Balanços patrimoniais
- 91 Demonstrações do resultado
- 92 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- 94 Demonstrações dos fluxos de caixa
- 96 Demonstração dos valores adicionados
- 97 Notas explicativas às demonstrações financeiras

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das

mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 31 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na Nota explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de janeiro de 2009

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni

Contador CRC-1SP170652/O-1

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	39.726	34.379
Contas de gás a receber (Nota 4)	502.682	459.117
Custo de gás a recuperar / (repassar) (Nota 5)	528.289	(55.948)
Outras contas a receber (Nota 6)	68.402	39.748
Provisão para devedores duvidosos (Nota 4)	(31.806)	(28.234)
Estoques (Nota 7)	34.986	48.527
Impostos a compensar (Nota 8)	144.646	100.875
Outros	14.874	15.127
Despesas antecipadas	447	773
Total do ativo circulante	1.302.246	614.364
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
IRPJ e CSLL Diferidos (Nota 10)	66.629	59.733
ICMS a recuperar – Imobilizado (Nota 10)	9.859	15.015
Contas a receber (Nota 9)	4.325	15.924
Depósitos judiciais	10.806	9.904
Outros	1.305	1.259
	92.924	101.835
Imobilizado (Nota 11)	2.322.809	2.160.456
Diferido	-	259.664
Intangível (Nota 12)	294.540	-
	2.617.349	2.420.120
Total do ativo não circulante	2.710.273	2.521.955
Total do ativo	4.012.519	3.136.319

	2008	2007
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	574.068	161.233
Debêntures (Nota 14)	6.070	-
Fornecedores (Nota 15)	645.660	381.377
Companhias controladoras (Nota 16)	10.594	16.901
Salários e encargos sociais	37.646	27.031
Impostos e contribuições a recolher	50.604	63.264
Dividendos a pagar	129.107	13.644
Provisão IRPJ e CSLL	213.145	183.942
Outras contas a pagar	12.611	5.715
	1.679.505	853.107
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	904.132	1.040.972
Debêntures (Nota 14)	100.000	-
Adiantamentos de clientes e outros	29.968	18.096
Benefícios pós-emprego (Nota 18)	117.629	111.026
Provisão para contingências (Nota 17)	37.307	28.984
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 19)	6.897	7.660
	1.195.933	1.206.738
Patrimônio líquido (Nota 20)		
Capital social realizado	326.570	326.278
Reservas de capital	84.147	142.631
Reservas de reavaliação	18.751	20.115
Reservas de lucros	707.613	587.450
	1.137.081	1.076.474
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.012.519	3.136.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Receita operacional bruta (Nota 21)	5.019.267	4.056.122
Vendas de gás	4.999.759	4.025.920
Outras receitas	19.508	30.202
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.030.193)	(844.210)
Receita líquida de vendas	3.989.074	3.211.912
Custo do gás	(2.622.738)	(1.998.081)
Custo do gás	(2.192.775)	(1.520.751)
Transporte e outros	(429.963)	(477.330)
Lucro bruto	1.366.336	1.213.831
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(466.291)	(397.639)
Com vendas	(85.451)	(73.056)
Gerais e administrativas	(245.894)	(215.458)
Amortizações e depreciações	(134.946)	(109.125)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	900.045	816.192
Despesas financeiras líquidas (Nota 22)	(117.834)	(131.120)
Receitas financeiras	39.313	23.268
Despesas financeiras	(157.147)	(154.388)
Variações monetárias líquidas (Nota 22)	(4.325)	(3.000)
Lucro operacional	777.886	682.072
Outras despesas	(61.285)	(59.419)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	716.601	622.653
Contribuição social (Nota 24)	(55.754)	(49.102)
Imposto de renda (Nota 24)	(146.802)	(130.560)
Lucro líquido do exercício	514.045	442.991
Lucro líquido por ação – lote de mil	4,2900	3,6971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE CAPITAL				Reserva de reavaliação	RESERVAS DE LUCROS			Total
	Capital	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Reserva especial de ágio		Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros Acumulados	
SalDOS em 31 de dezembro de 2006	245.930	1.201	69.601	141.338	27.088	49.196	515.657	-	1.050.011
- Integralização de ações	348	-	(348)	-	-	-	-	-	-
- Resgate de ações preferenciais classe B	-	-	(10.677)	(58.484)	-	-	-	-	(69.161)
- Aporte de capital	80.000	-	-	-	-	-	(80.000)	-	-
- Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(8.948)	-	-	8.948	-
- Impostos de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	1.975	-	-	(1.975)	-
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	442.991	442.991
- Destinação dos lucros :									-
Reserva legal	-	-	-	-	-	16.059	-	(16.059)	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(238.923)	(95.100)	(334.023)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(13.376)	(13.376)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	32	32
- Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	325.461	(325.461)	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2007	326.278	1.201	58.576	82.854	20.115	65.255	522.195	-	1.076.474
Ajustes - adequação Lei 11.638/07	-	-	-	-	-	-	-	(4.448)	(4.448)
- Integralização de ações	292	-	(292)	-	-	-	-	-	-
- Resgate de ações preferenciais classe B	-	-	292	(58.484)	-	-	-	-	(58.192)
- Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(2.066)	-	-	2.066	-
- Impostos de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	702	-	-	(702)	-
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	514.045	514.045
- Destinação dos lucros:									-
Reserva legal	-	-	-	-	-	58	-	(58)	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(262.024)	-	(262.024)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(128.838)	(128.838)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	64	64
- Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	382.129	(382.129)	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2008	326.570	1.201	58.576	24.370	18.751	65.313	642.300	-	1.137.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	514.045	442.991
Depreciações e amortizações	194.229	167.617
Baixas do permanente - líquidas	12.808	9.792
Juros e variações monetárias s/ empréstimos e debêntures	142.265	123.670
Provisão para contingências	6.762	13.526
Provisão CVM nº 371 para benefícios pós-emprego	6.603	9.184
Ativos e passivos fiscais diferidos	(5.367)	(4.680)
Provisão para devedores duvidosos	7.929	6.910
Ajuste - adoção Lei 11.638/07	1.622	-
Outros	(799)	-
	880.097	769.010
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(66.938)	(46.918)
Custos de gás a recuperar/(repassar)	(585.255)	13.088
Antecipações e Impostos a compensar	(41.224)	(3.347)
Estoques	13.540	44.704
Outros créditos	1.162	4.084
	(678.715)	11.611
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	264.283	(31.526)
Tributos e contribuições sociais a recolher	16.545	22.538
Salários e obrigações trabalhistas	10.614	6.604
Outros passivos	2.460	(2.494)
	293.902	(4.878)
Caixa oriundo das atividades operacionais	495.284	775.743
Atividades de investimentos		
Adições ao permanente	(403.468)	(397.040)
Adiantamento por venda de ativo	10.000	-
Geração (utilização) de caixa nas atividades de investimentos	(393.468)	(397.040)

>> Continuação	2008	2007
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.585.467	870.436
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(1.319.657)	(691.539)
Juros pagos - Empréstimos e financiamentos	(128.752)	(160.247)
Emissão de debêntures	100.000	-
Pagamento de dividendos	(275.335)	(334.051)
Pagamento de reverse merger	(58.192)	(69.161)
Geração (utilização) de caixa nas atividades de financiamentos	(96.469)	(384.562)
Aumento (redução) nas disponibilidades	5.347	(5.859)
Saldo inicial das disponibilidades	34.379	40.238
Saldo final das disponibilidades	39.726	34.379
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades	5.347	(5.859)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
1 Receitas	5.100.557	4.131.592
1.1 Receita de vendas de gás	5.091.778	4.109.234
1.2 Outras receitas operacionais	19.508	30.202
1.3 Provisão para devedores duvidosos	(7.929)	(6.910)
1.4 Outras (despesas) receitas	(2.800)	(934)
2 Custos e despesas	(3.593.242)	(2.654.331)
2.1 Custo do gás e transportes	(3.429.370)	(2.521.543)
2.2 Custos de produtos e serviços vendidos	(7.867)	(5.457)
2.3 Materiais, serviços e outras despesas	(156.005)	(127.331)
3 Valor adicionado bruto (1 + 2)	1.507.315	1.477.261
4 Retenções	(193.430)	(167.609)
4.1 Depreciação e amortização	(134.946)	(109.125)
4.2 Amortização de ágio	(58.484)	(58.484)
5 Valor adicionado líquido gerado (3 + 4)	1.313.885	1.309.652
6 Valor adicionado recebido em transferência	41.160	24.715
6.1 Receitas financeiras	41.160	24.715
7 Valor adicionado a distribuir (5 + 6)	1.355.045	1.334.367
8 Distribuição do valor adicionado	1.355.045	1.334.367
8.1 Pessoal e encargos	96.254	91.314
8.2 Impostos, taxas e contribuições	568.479	645.476
8.3 Despesas financeiras e aluguéis	176.266	154.586
8.4 Dividendos	128.838	108.476
8.5 (Acionistas) lucros retidos	385.208	334.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem como seu principal objeto social, a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo). A Companhia atende consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

Em 31 de maio de 1999, o Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado entre os novos controladores e o poder concedente, representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – ARSESP (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia – CSPE).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado uma única vez por 20 anos mediante requerimento da Concessionária.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas normas da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (Deliberação CVM nº 488/05 e 489/05) e, pelo Plano de Contas do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, instituído pela Portaria CSPE 22 de 19 de novembro de 1999.

A apresentação dos resultados de 2008 para a preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 20 de janeiro de 2009.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de algumas estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Todos os valores apresentados nas notas explicativas estão expressos em milhares de reais, com exceções indicadas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 13, a Companhia está adotando pela primeira vez a Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Conseqüentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

- Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 14, os derivativos foram considerados “instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge” e as dívidas em moeda estrangeira foram consideradas “itens objeto de hedge”, e estão contabilizados pelos seus valores justos (vide nota explicativa nº 13). Até 31 de dezembro de 2007, os derivativos estavam contabilizados de acordo com as condições contratuais. O efeito líquido da marcação a mercado dos derivativos e das respectivas dívidas em moeda estrangeira (“hedge accounting de valor justo”) não gerou diferenças relevantes, conforme divulgado nas notas explicativas nº13 e nº 25.
- Em atendimento à Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 12, efetuamos os ajustes a valor presente para as contas com efeito relevante no ativo não circulante e circulante, quando aplicável. Até 31 de dezembro de 2007, todos os saldos estavam registrados aos seus valores nominais.
- A conta reserva de reavaliação do patrimônio líquido foi extinta e não são permitidas novas reavaliações de ativos, devendo os saldos existentes da reserva de reavaliação serem mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que essa Lei entrar em vigor. A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação até a sua efetiva realização.
- Consoante item 51 do pronunciamento técnico CPC 13, a Companhia não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, estão demonstrados a seguir:

	Descrição do ajuste	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2008	2007
Patrimônio líquido antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		1.142.601	1.076.474
Aplicação do “hedge accounting” de valor justo	I	(2.742)	(3.124)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários qualificáveis	II	(5.621)	(3.617)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	III	2.843	2.292
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		(5.520)	(4.449)
Patrimônio líquido com a aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		1.137.081	1.072.025

Notas: I Efeitos divulgados nas notas explicativas nº13 e nº 25;
II Efeitos divulgados nas notas explicativas nº5, 6, 8, 9 e 10 e nas contas outros do ativo circulante e não circulante;
III Efeitos divulgados nas notas explicativas nº 10 e nº 19.

	Descrição do ajuste	2008
Lucro líquido do exercício antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		515.116
Aplicação do “hedge accounting” de valor justo	I	382
Ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários qualificáveis	II	(2.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	III	551
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		(1.071)
Lucro líquido do exercício com a aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08		514.045

Notas: I Efeitos divulgados nas notas explicativas nº13 e nº 25;
II Efeitos divulgados nas notas explicativas nº5, 6, 8, 9 e 10 e nas contas outros do ativo circulante e não circulante;
III Efeitos divulgados nas notas explicativas nº 10 e nº 19.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade.

A comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007 e os saldos reclassificados para fins de comparabilidade, estão demonstrados a seguir:

	Publicado 2007	Reclassificado 2007
Ativo		
Total do circulante	614.364	612.810
Total do não circulante	2.521.955	2.522.184
Total do ativo	3.136.319	3.134.994
Passivo		
Total do circulante	853.107	853.693
Total do não circulante	1.206.738	1.209.276
Patrimônio Líquido	1.076.474	1.072.025
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.136.319	3.134.994

De acordo com análise da Companhia, não houve impactos relevantes no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 devido à adoção da Lei 11.638/07.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações são:

a. Disponibilidades - O saldo inclui valores de curto prazo que são registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

b. Provisão para devedores duvidosos - Constituída em montante suficiente para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber;

c. Estoques - Os materiais em almoxarifado são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de reposição. Os materiais destinados às imobilizações em curso são registrados no ativo permanente;

O saldo de transporte não utilizado (“Ship or pay”) e gás não retirado (“Take or pay”) estão valorizados através do método PEPS – Primeiro a entrar, primeiro a sair;

d. Investimentos - Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzido por provisão para perdas, quando aplicável;

e. Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e parcialmente reavaliado. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, ratificadas pelo órgão regulador através da Portaria CSPE nº 050/2000 (vide Nota 11);

f. Diferido - Composto de gastos efetuados na conversão de consumidores para uso do gás natural, amortizados em cinco anos pelo método linear, a partir do mês seguinte ao seu diferimento; gastos relativos à implantação de sistemas, os quais são amortizados em 5 anos pelo método linear, a partir da entrada em operação; estudos e projetos em andamento; e dos valores relativos à incorporação da Companhia Controladora amortizados em 9 anos. Em virtude da adoção da Lei 11.638/07, a Companhia reclassificou os valores de fidelização de clientes, softwares e ágio para o ativo intangível no balanço de abertura do exercício corrente;

g. Intangível - Registrado pelo custo das fidelizações de clientes, valores relacionados à conversão de clientes anteriormente classificados no ativo diferido, além de softwares e outros, deduzidos da amortização acumulada.

h. Passivos - Reconhecidos no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Os impostos diferidos sobre diferenças temporárias estão apresentados no ativo circulante e no realizável a longo prazo, conforme sua expectativa de realização, a qual é revisada anualmente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os detalhes da despesa de imposto de renda e contribuição social lançada ao resultado do exercício estão demonstrados na Nota 24.

j. O resultado - É apurado pelo regime contábil de competência; e

k. Receita não faturada - Corresponde à receita de fornecimento de gás, entregue e não faturado ao consumidor, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês, possibilitando a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício.

4. Clientes

A composição das contas de gás a receber é a seguinte: a receita não faturada refere-se a parte do fornecimento de gás do mês cuja medição e faturamento aos clientes ainda não foram efetuados.

	2008	2007
Contas de gás a receber	182.140	168.874
Receita não faturada	320.542	290.243
Provisão para devedores duvidosos	(31.806)	(28.234)
	470.876	430.883

5. Custos de gás a recuperar/ (repassar)

	2008	2007
Custo de gás a recuperar / (repassar)	514.596	(57.985)
Créditos de tributos a recuperar	14.710	2.037
Ajuste a valor presente s/ tributos – adoção Lei 11.638/07	(1.017)	-
	528.289	(55.948)

Os valores registrados na rubrica Custos de gás a recuperar/(repassar) R\$ 528.289 e R\$ (55.948) em 2008 e 2007 respectivamente, referem-se às variações entre o custo de aquisição do gás e o custo efetivamente adicionado às tarifas, sendo que incluem também diferenças de alíquotas de tributos ainda não adicionados. São registrados conforme determina o Plano de Contas do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado e o Contrato de Concessão, cláusula 11^a, que prevê que os valores de custo de gás a recuperar são repassados nas tarifas em 31 de

maio de cada exercício, ou conforme a necessidade caso sejam identificadas variações relevantes.

Devido ao aumento das variáveis que compõem o custo do gás houve elevação significativa no custo de aquisição do gás no 2º semestre de 2008. Em 20 de dezembro de 2008, o órgão regulador autorizou o incremento das tarifas visando o equilíbrio dos custos de gás inseridos nas mesmas. A Companhia possui expectativa de realizar os valores da conta de custos de gás a recuperar gradativamente no próximo exercício.

6. Outras contas a receber

	2008	2007
Contas de gás parceladas	13.456	10.557
Ajuste a valor presente – Adoção Lei 11.638/07	(512)	-
Provisão para devedores duvidosos	(4.954)	(4.476)
“Take or pay” - Clientes	4.540	6.084
Participação financeira de usuários	1.179	1.200
Cauções	6.254	4.608
Devedores por venda de equipamentos	12.950	7.658
Ajuste a valor presente – Adoção Lei 11.638/07	(895)	-
Recobráveis por interferências na rede	5.099	4.552
Contas a receber venda de imóveis	2.448	5.154
Recobráveis Petrobras	9.146	-
Terrenos e edificações	14.688	841
Outras	5.003	3.570
	68.402	39.748

As contas de gás parceladas referem-se a parcelamento de valores a receber de clientes em atraso. Os casos vencidos que apresentam riscos de realização estão devidamente provisionados.

O valor de "Take or pay" - Clientes refere-se à diferença entre o consumo real e os volumes mínimos obrigatórios contratados.

O valor de cauções refere-se a valores cobrados pelos órgãos públicos pelo prazo de execução de obras da Companhia.

O saldo de recobráveis por interferências na rede refere-se a valores a serem reembolsados por terceiros em virtude de danos causados na rede de distribuição de gás.

Os valores registrados em recobráveis Petrobras referem-se à recuperação dos custos de construção de "City-gates", transferidos do não circulante para o circulante em 2008 em virtude de renegociação e, conforme condições contratuais, foram atualizados mensalmente de acordo com a variação do IGP-M (*Vide Nota 9*).

O valor de terrenos e edificações refere-se aos custos residuais e de desativações da unidade Mooca, destinada a venda e transferida do imobilizado, cuja finalização da operação de venda tem previsão de finalização no primeiro semestre de 2009.

7. Estoques

	2008	2007
Produto acabado	1.813	952
Materiais diversos	19.425	10.044
Transporte pago e não utilizado ("Ship or pay") - PB	2.938	-
Gás pago e não retirado ("Take or pay") - BG	-	37.531
Transporte pago e não utilizado ("Ship or pay") - BG	10.810	-
	34.986	48.527

A recuperação do saldo referente a "Transporte de gás pago e não utilizado", dar-se-á automaticamente, sem ônus para a Comgás, na medida que se utilize o transporte acima de 83,5% do volume contratado e cujo saldo remanescente foi transferido para o contrato firmado com a BG Comércio e Importação Ltda. em 15 de maio de 2008.

Em virtude da renegociação de novo contrato de fornecimento de gás com a BG em 2008, o valor referente ao "Gás pago e não retirado (*Take or pay*)" foi parcialmente recebido em moeda corrente e a parcela remanescente foi incluída no novo contrato de gás firmado entre as partes na modalidade de "Transporte pago e não utilizado (*Ship or pay*)".

8. Impostos a compensar

A composição dos Impostos a compensar é a seguinte:

	2008	2007
IRPJ e CSLL sobre o lucro a compensar	83.908	67.392
ICMS a recuperar	59.375	33.404
Ajuste a valor presente - Adoção Lei 11.638/07	(807)	-
Outros	2.170	79
	144.646	100.875

9. Contas a receber - realizável a longo prazo

	2008	2007
Outras Contas a Receber	829	3.884
Clientes - Parcelamentos	-	1.326
Recobráveis Petrobras	-	8.388
Devedores por Venda de Equipamentos	3.814	2.326
Ajuste a valor presente - Adoção Lei 11.638/07	(318)	-
	4.325	15.924

Os valores registrados em recobráveis Petrobras referem-se à recuperação dos custos de construção de "City-gates", os quais foram transferidos para o circulante (*Vide Nota 6*).

10. Tributos diferidos e a recuperar - realizável a longo prazo

A composição dos tributos diferidos e a recuperar é a seguinte:

	2008	2007
Crédito de imposto de renda sobre despesas temporariamente não dedutíveis	17.589	16.164
Crédito de contribuição social sobre despesas temporariamente não dedutíveis	4.977	5.820
Crédito de Provisão de Planos de Benefícios Pós-emprego (Instrução CVM nº 371)	39.994	37.749
IRPJ e CSLL diferidos sobre adoção da Lei 11.638/07	4.069	-
IRPJ e CSLL DIFERIDOS	66.629	59.733
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS a recuperar sobre compras de Imobilizado	11.663	15.015
Ajuste a valor presente - adoção Lei 11.638/07	(1.804)	-
Tributos a recuperar	9.859	15.015

O valor relativo a tributos a recuperar refere-se à determinação de aproveitamento do crédito do ICMS incidente sobre bens destinados ao Ativo Imobilizado ao longo de 4 anos (Lei Complementar nº 102/01).

Conforme disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e da Instrução CVM nº 371/02, a Companhia mantém o saldo no ativo realizável a longo prazo de crédito fiscal diferido decorrente das diferenças temporárias e Provisão de Plano de Benefício Pós-emprego, conforme determinado pela Deliberação CVM nº 371.

O crédito relacionado aos efeitos da Deliberação CVM nº 371, tem um período estimado de realização financeira de 25 a 30 anos, já os créditos tributários sobre diferenças temporárias tem prazo estimado de 3 anos.

11. Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação	Saldos		Movimentação			Saldos	
		31/12/2007		Adições	Transferências	Baixas	31/12/2008	
Custos históricos								
Terrenos	-	19.085	-	1.351	(7.936)		12.500	
Tubulações	3,4%	1.975.839	-	242.182	(663)		2.217.358	
Edifícios e benfeitorias	2,7%	17.710	-	37.731	(2.653)		52.788	
Máquinas e equipamentos operacionais	5,4%	374.151	-	56.294	(5.228)		425.217	
Equipamentos de transporte	20,0%	11.505	-	6.445	(916)		17.034	
Equipamentos e móveis administrativos	10,0%	44.909	-	10.375	(2.118)		53.166	
Obras em andamento	-	281.889	267.934	(350.190)	-		199.633	
Materiais destinados a Imobilização	-	44.922	-	-	-		44.922	
Outros	-	2.070	-	-	-		2.070	
		2.772.080	267.934	4.188	(19.514)		3.024.688	
Depreciação acumulada								
Terrenos	-	-	-	-	-		-	
Tubulações	3,4%	(492.298)	(67.935)	-	141		(560.092)	
Edifícios e benfeitorias	2,7%	(4.216)	(1.134)	-	1.031		(4.319)	
Máquinas e equipamentos operacionais	5,4%	(82.134)	(18.606)	-	2.814		(97.926)	
Equipamentos de transporte	20,0%	(5.065)	(2.173)	-	764		(6.474)	
Equipamentos e móveis administrativos	10,0%	(27.911)	(7.114)	-	1.957		(33.068)	
Obras em andamento	-	-	-	-	-		-	
Materiais destinados a Imobilização	-	-	-	-	-		-	
		(611.624)	(96.962)	-	6.707		(701.879)	
		2.160.456	170.972	4.188	(12.807)		2.322.809	

Em março de 1.988, a Companhia efetuou reavaliação espontânea de parte de seu ativo imobilizado (tubulações, edifícios, máquinas e equipamentos operacionais) com base em laudo de empresa especializada. O saldo desta reavaliação em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 23.933 (R\$ 26.000 em 2007), sendo que a parcela de depreciação debitada no resultado do exercício foi de R\$ 2.066 (R\$ 2.068 em 2007).

O imposto de renda e contribuição social imputados ao saldo da reavaliação, cuja depreciação não é dedutível para fins de apuração do lucro tributável, totalizam R\$ 5.183 em 31 de dezembro de 2008.

O valor líquido referente a realização da reserva de reavaliação não é considerado na base de cálculo para distribuição de dividendos.

Foram capitalizados R\$ 15.287 em 2008 (R\$ 23.183 em 2007) referentes a juros sobre obras em andamento.

12. Intangível

	Notas	Saldos		Saldos		
		31/12/2007		Reclassificações Lei 11638/07	Adições	Transferências
Intangível em Serviço						
Fidelização de Clientes		-	200.258	-	66.073	266.331
Amortização acumulada	(a)	-	(105.295)	(30.020)	-	(135.315)
		-	94.963	(30.020)	66.073	131.016
Intangível em Andamento						
Software e Outros		-	54.715	-	22.870	77.585
Amortização acumulada	(a)	-	(30.012)	(8.556)	-	(38.568)
		-	24.703	(8.556)	22.870	39.017
		-	119.666	(38.576)	88.943	170.033
Integralização Holding						
Ágio na Incorporação - Integral Holding BV		-	526.359	-	-	526.359
Amortização acumulada	(b)	-	(443.506)	(58.484)	-	(501.990)
		-	82.853	(58.484)	-	24.369
		-	259.664	39.006	(4.130)	294.540

Notas: (a) Taxa média ponderada de 20% a.a.
(b) Amortizado no prazo de retorno do investimento, até maio de 2009

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 04 de ativo intangível, aprovado pela deliberação CVM nº 533/08, a Companhia reclassificou os valores de fidelização de clientes, softwares e ágio na incorporação do grupo de contas do diferido (R\$ 259.664 em 2007), para grupo do ativo intangível no balanço de abertura do exercício corrente (R\$ 294.540 em 2008).

O saldo relativo ao intangível em andamento refere-se ao custo das fidelizações de clientes, quando da conversão de consumidores, softwares e outros.

A Companhia, autorizada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2000, efetivou a operação de incorporação da sua Controladora, Integral Holdings S.A., nos termos do Fato Relevante publicado na imprensa em 9 de junho de 2000.

Em virtude desta incorporação a Companhia registrou o Ágio apurado pelo Controlador quando da aquisição do investimento no montante líquido de R\$ 526.359. Em 31 de janeiro de 2008, conforme a Lei 11.638/07 o saldo foi transferido para o ativo intangível. Este valor teve como contrapartida a conta de Reserva Especial de Ágio constante do Patrimônio Líquido, conforme disposto no inciso III do artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99.

O ágio está sendo amortizado no prazo de retorno do investimento, ou seja, até maio de 2009.

13. Empréstimos e financiamentos

Em moeda nacional :	Encargos	2008		2007	
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Banco do Brasil - BNDES	TJLP + 2,0 % a.a.	-	-	3.424	23.596
BNDES (Projeto II)	TJLP + 4,0 % a.a.	23.069	41.787	23.064	64.423
BNDES (Projeto III)	TJLP + 4,0 % a.a.	39.200	123.981	39.162	161.823
BNDES (Projeto IV) - Direto	TJLP + 3,2% a.a.	38.634	188.725	29.120	225.925
BNDES (Projeto IV) - Direto com Fiança	TJLP + 2,8% a.a.	21.568	400.200	1.194	292.363
BNDES (Projeto III) - Bco.Votorantim	TJLP + 4,7 % a.a.	16.061	50.739	16.047	66.225
BNDES (Projeto III) - Bco. Bradesco	TJLP + 4,7% a.a.	16.061	50.739	16.046	66.225
Capital de Giro	125,9% do CDI	252.575	-	-	-
		407.168	856.171	128.057	900.580
Em moeda estrangeira: (a)					
BNDES (Cesta de Moedas)	113% do CDI	15.642	23.428	14.269	34.189
Banco do Brasil (DMLP)	8% a.a.	-	-	337	3.402
Banco Europeu de Investimentos	94,7% do CDI	76.793	-	4.069	68.983
Banco Itaú/BBA-(Repasse IFC)	110,0% do CDI	14.615	24.533	14.501	33.818
Capital de Giro	132,5% do CDI	59.850	-	-	-
		166.900	47.961	33.176	140.392
		574.068	904.132	161.233	1.040.972

Nota: (a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 25, para todos os empréstimos em moeda estrangeira são contratados instrumentos financeiros derivativos visando proteger a Companhia de eventuais oscilações na taxa de câmbio.

A composição dos saldos de longo prazo pode ser assim demonstrada:

Vencimentos em	de 01/10 até 12/10	até 12/11	até 12/12	até 12/13	até 12/14	Total
Em moeda nacional :						
BNDES (Projeto II)	22.792	18.995	-	-	-	41.787
BNDES (Projeto III)	38.148	38.148	38.148	9.537	-	123.981
BNDES (Projeto IV) - Direto	37.745	37.745	37.745	37.745	37.745	188.725
BNDES (Projeto IV) - Direto com Fiança	80.040	80.040	80.040	80.040	80.040	400.200
BNDES – (Projeto III) - Bradesco	15.612	15.612	15.612	3.903	-	50.739
BNDES – (Projeto III) - Votorantim	15.612	15.612	15.612	3.903	-	50.739
	209.949	206.152	187.157	135.128	117.785	856.171
Em moeda estrangeira :						
Banco Itaú/BBA-(Repasse IFC)	12.982	11.551	-	-	-	24.533
BNDES (Cesta de Moedas)	13.551	9.877	-	-	-	23.428
Banco Europeu de Investimentos	-	-	-	-	-	-
	26.533	21.428	-	-	-	47.961
	236.482	227.580	187.157	135.128	117.785	904.132

As taxas originais, antes das operações de SWAP, dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira são as seguintes:

Descrição	Encargos
BNDES - Cesta de Moedas (Swap Votorantim)	Varição cambial + 12,5 % a.a. sobre porção em Cesta de Moedas
Banco Europeu de Investimentos (Swap ABN Amro)	Varição cambial + Libor + até 0,15% a.a.
Banco Itaú/BBA (Repasse IFC)	Varição cambial + 8,11% a.a.

Os financiamentos do BNDES têm amortizações de principal e pagamento de juros mensais, exceto os que estão em período de carência. Para estes financiamentos, as garantias oferecidas são:

Projeto II: recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Itaú.

Projeto III: recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Bradesco.

Projeto IV:

• Para a parte direta: recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Itaú;

• Para a parte direta com fiança: fiança bancária dos Bancos Itaú, Votorantim, Bradesco e Santander, na proporção de 25% cada banco.

O financiamento do Banco Europeu de Investimentos tem amortização do principal em uma única parcela em junho de 2009 e pagamento de juros semestrais. Para este financiamento, a garantia oferecida é uma fiança bancária do Banco Santander Central Hispano.

O financiamento do Itaú-BBA (repasse do IFC) tem amortizações de principal e pagamento de juros semestrais.

14. Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	31/12/2008		Remuneração
			Circulante	Não circulante	
2ª	única	1	6.070	100.000	CDI + 1,5% a.a.

A Companhia concluiu em 05 de agosto de 2008 a emissão de R\$100.000 de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações. As amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2012, agosto de 2013, agosto de 2014 com pagamentos de 33,33%, 33,33% e 33,34% respectivamente. Os pagamentos de juros serão feitos anualmente sem repactuação.

15. Fornecedores

A Companhia tem contratos de fornecimento de gás natural, nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras para fornecimento de gás na modalidade Firme, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2012 e quantidade diária contratada de 3,5 milhões de m³, em substituição ao Contrato de Gás Nacional também com a Petrobras vencido em dezembro de 2007.
- Contrato com a Petrobras para fornecimento de gás boliviano na modalidade Firme, com vigência até junho de 2019 e quantidade diária contratada atual de 8,75 milhões de m³, que se reduz a 8,1 milhões de m³ em meados de 2011.
- Contrato com a BG Comércio e Importação Ltda. para fornecimento de gás boliviano na modalidade Firme, com vigência até maio de 2011, com quantidade diária contratada de 0,635 milhão de m³.
- Dois Contratos de gás do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 3,06 MMm³/dia;

- Contrato com a Petrobras para fornecimento de gás na modalidade Firme Flexível, na qual a Petrobras fornece o gás natural ou ressarcir o custo adicional referente ao consumo de combustível alternativo pelo cliente nesta modalidade, com quantidade contratada de 1 MMm³/dia de gás natural. Iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2012.

- Contrato com a Petrobras para fornecimento de gás na modalidade Interruptível, com quantidade contratada inicial de 0 podendo chegar a 1,5 MMm³/dia. Iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2010.

Os contratos de suprimento de gás têm características específicas, tais quais obrigações de retirada mínima de gás por parte da Comgás ("Take or pay" para "commodity" e "Ship or pay" para transporte), ou seja, caso a Companhia consuma abaixo das obrigações contratuais, deverá efetuar o pagamento da diferença entre o consumo e os volumes mínimos obrigatórios contratados, podendo compensá-los (através do consumo) ao longo do período de vigência do respectivo contrato.

Os contratos de fornecimento de gás têm os preços compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o boliviano calculado em US\$/MMBTU, com correção mensal da variação cambial.

16. Partes relacionadas

a. Companhias Controladoras

O saldo a pagar referente a Companhias Controladoras em 31 de dezembro de 2008 é o seguinte:

	2008	2007
Grupo BG	9.885	16.090
Grupo Shell	709	811
	10.594	16.901

Grupo BG	TTA	OSA/CSA	Total
Saldos em 31/12/2007	10.566	5.524	16.090
Despesas correntes no período	23.666	2.620	26.286
Variação cambial incorrida no período		54	54
Pagamentos no período	(28.779)	(3.766)	(32.545)
Saldos em 31/12/2008	5.453	4.432	9.885

Grupo SHELL	CSA	Total
Saldos em 31/12/2007	811	811
Despesas correntes no período	3.374	3.374
Pagamentos no período	(3.476)	(3.476)
Saldos em 31/12/2008	709	709

Os contratos estão assim divididos:

Grupo BG

- **Technology transfer agreement (TTA)**

a BG disponibiliza tecnologia em todos os aspectos operacionais e se compromete a aplicar a totalidade do conhecimento e experiência relevantes da BG.

- **Operational services agreement (OSA)**

a BG fornece pessoal operacional e serviços operacionais com a finalidade de manter, operar, desenvolver, e caso apropriado, expandir as operações da Companhia de forma segura e eficiente e dentro do quadro regulatório.

- **Commercial services agreement (CSA)**

a BG deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

Grupo Shell

- **Commercial services agreement (CSA)**

a Shell deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

Com relação aos contratos de fornecimento de gás com a BG Comércio e Importação Ltda., conforme descrito na Nota 15, os saldos devedores eram R\$ 31.620 e R\$ 576 em 31 de dezembro de 2008 e 2007, respectivamente.

b. Remuneração de Administradores e Diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	2008	2007
Salários e demais benefícios de curto prazo	8.321	8.268
Outros	415	-
Total	8.736	8.268

17. Provisão para contingências

	2007	Atualizações Ingressos	Baixas	2008
Trabalhistas	11.695	3.285	(2.469)	12.511
Depósitos Judiciais	(3.310)	1.208	353	(1.749)
Cíveis administrativas	13.122	5.400	(2.590)	15.932
Fiscais	9.990	623	-	10.613
	31.497	10.516	(4.706)	37.307
Circulante	(2.513)			-
Não Circulante	28.984			37.307

Os processos trabalhistas são na sua maioria originários do período pré-privatização; os processos cíveis e administrativos são advindos do curso normal das atividades da Companhia e as contingências fiscais referem-se a autuações fiscais ocorridas em 2007. Todas as contingências estão provisionadas segundo as possibilidades de perda (possível, provável e remota).

A Administração da Companhia, baseada em parecer de seus assessores legais, entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir custos de eventuais desfechos desfavoráveis desses processos.

A Companhia reclassificou os depósitos judiciais relacionados às contingências trabalhistas no valor de R\$ 1.749, conforme demonstrado acima.

18. Planos de benefícios pós-emprego (deliberação CVM nº 371/00)

As obrigações relativas aos Planos de benefícios pós-emprego, os quais abrangem assistência médica e aposentadoria incentivada, auxílio doença e auxílio deficiente estão registrados conforme Deliberação CVM nº 371. O montante de R\$ 117.629, apurado em 31/12/2008 conforme Laudo Atuarial, utilizou as seguintes premissas:

Taxa de Desconto: 13,14% a.a. (inclui inflação de 5%)

Crescimento Salarial: 8,15 % a.a. (inclui inflação de 5%)

O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponde à parcela de ganho ou perda, que exceda o maior valor entre 10% do valor presente da obrigação atuarial ou 10% do valor justo dos ativos do plano, amortizado pelo prazo médio do serviço futuro dos participantes do plano.

	2008	2007
Valor das Obrigações Atuariais	136.288	142.876
Perda atuarial	(10.040)	(25.680)
Valor justo dos ativos do plano	(8.619)	(6.170)
	117.629	111.026
	2008	2007
Saldo Inicial	111.026	101.842
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	358	368
Juros sobre obrigação atuarial	15.669	15.909
Ganhos/perdas nos ativos do plano	(87)	(187)
Amortização de perdas atuariais	759	1.379
Contribuições do empregador	(7.821)	(8.405)
Outros	(2.275)	120
Saldo final	117.629	111.026

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na linha IRPJ e CSLL diferidos, no Realizável a Longo Prazo (*vide Nota 10*).

A Companhia mantém com o Itaú Previdência e Seguros S/A, o Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, plano de previdência aberta complementar, estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável, aprovado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A parcela da Companhia nas contribuições no exercício de 2008 foi de R\$ 3.524 (R\$ 3.013 em 2007). O plano é o de renda fixa e tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de renda mensal vitalícia.

19. IRPJ e CSLL diferidos passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	2008	2007
Imposto de renda sobre o saldo credor da reserva de reavaliação	3.776	4.293
Contribuição social sobre o saldo credor da reserva de reavaliação	1.360	1.545
Venda - Imóvel sede Augusta IRPJ	394	1.340
Venda - Imóvel sede Augusta CSLL	141	482
IRPJ e CSLL diferidos sobre adoção da Lei 11.638/07	1.226	-
	6.897	7.660

No último trimestre de 2007, a Companhia vendeu o edifício situado à Rua Augusta e registrou imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre a operação de ganho de capital.

20. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 371.672. Em 31 de dezembro de 2008, o capital social integralizado é de R\$ 326.570 (R\$ 326.278 em 2007), representado por 93.910.898 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 25.911.899 ações preferenciais sem valor nominal e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - em mil					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
INTEGRAL INVESTMENTS BV	82.521	87,87	3.649	14,08	86.170	71,91
SHELL BRAZIL HOLDING BV	7.594	8,09	-	-	7.594	6,34
POLAND FIA	1.107	1,18	9.619	37,12	10.726	8,95
TARPON	1.826	1,94	4.441	17,14	6.267	5,23
OUTROS	863	0,92	8.203	31,66	9.066	7,57
	93.911	100,00	25.912	100,00	119.823	100,00

b. Dividendos propostos

Aos acionistas, de acordo com o Estatuto Social (Artigo 36), é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme a legislação societária.

	R\$ mil
LUCRO DISPONÍVEL P/ DISTRIBUIÇÃO EM 31/12/2008	514.045
Movimentação de lucros acumulados	1.364
	515.409
MOVIMENTAÇÃO DA RESERVA LEGAL	(58)
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	515.351
DIVIDENDOS PROPOSTOS PARA 2008	128.838
DIVIDENDOSAções Ordinárias	98.839
DIVIDENDOSAções Preferenciais	27.272
Adicional de 10% - Preferenciais	2.727
DIVIDENDOS PROPOSTOS PARA 2008	128.838

c. Dividendos pagos

Conforme Ata do Conselho de Administração de 27 de Fevereiro de 2008, ratificada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGO/E de 10 de abril de 2008 foi deliberado a destinação de R\$ 275.400 (R\$ 13.376 referente ao saldo provisionado em 31/12/2007 e R\$ 262.024 referente ao saldo provisionado no exercício corrente) retidos em reservas de lucros em 31 de Dezembro de 2007 para distribuição de dividendos em 2008, pagos em 03 parcelas durante o ano de 2008.

d. Reserva especial de ágio e reserva de capital a integralizar

Conforme deliberado pelos acionistas quando da aprovação do "Protocolo de Justificação da Incorporação da Integral Holdings S.A. pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás" na AGE realizada em 26 de junho de 2000, o valor do benefício fiscal auferido no exercício de 2008 foi de R\$ 58.484 (R\$ 58.484 em 2007).

e. Destinação do saldo do resultado do exercício

Conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, o saldo remanescente de resultados do exercício deverá ser retido visando aos investimentos de expansão da Companhia.

Tendo em vista que o Grupo de contas "Reservas de Lucros", devido a retenção de lucros de exercícios anteriores, ultrapassou o valor do Capital Social Integralizado, a Assembleia Geral deverá deliberar, em conformidade com o Artigo nº199 da Lei das S/A, sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

21. Receita por vendas

A composição da receita por volume é a seguinte:

	(Não auditado) - em M ³ mil			
	2008	2007	2008	2007
Residencial	444.504	358.482	135.944	120.742
Comercial	190.858	164.061	99.633	98.600
Industrial	3.637.079	2.978.976	3.855.030	3.960.145
Termogeração	104.006	24.243	333.301	81.937
Cogeração	197.659	122.748	304.403	225.875
Automotivo	425.653	377.410	524.725	582.066
Outras receitas	19.508	30.202	-	-
	5.019.267	4.056.122	5.253.036	5.069.365

22. Receitas e despesas financeiras

	2008	2007
Despesas Financeiras Líquidas		
Juros empréstimos / financiamentos / debêntures	(139.232)	(120.685)
CPMF	(77)	(15.933)
IOF / Despesas bancárias	(10.273)	(23)
Comissões	(382)	(63)
Realocação p/ Imobilizado em andamento	15.187	23.217
Juros CVM nº 371 – benefício pós-emprego	(16.027)	(16.282)
Juros sobre custo de gás / tributos	-	(15.698)
Outras	(6.343)	(8.921)
	(157.147)	(154.388)
Variações monetárias líquidas:		
Empréstimos e financiamentos	(3.033)	(3.008)
Variações monetárias ativas	1.847	1.447
Variações monetárias passivas	(3.139)	(1.439)
	(4.325)	(3.000)
Receitas Financeiras:		
Encargos moratórios de clientes	11.885	11.874
Receitas de aplicações financeiras	4.969	-
Juros	2.237	2.449
Juros sobre custo de gás / tributos	19.840	8.928
Outras	382	17
	39.313	23.268
	(122.159)	(134.120)

23. Seguros

As principais coberturas de seguros, efetuadas de acordo com a natureza e o grau de risco contra eventuais perdas de patrimônio da Companhia, são as seguintes:

Risco	US\$ (000)
Risco Operacional	71.378
Responsabilidade Civil	100.000

24. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação entre alíquota nominal e efetiva:

	2008	2007
Lucro / (Prejuízo) antes da Tributação	716.601	622.653
Amortização do ágio, líquido de provisão para integridade do patrimônio líquido	58.484	58.484
Lucro sem amortização do ágio	775.085	681.137
Alíquota	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social nominais	(263.529)	(231.587)
Conciliação:		
Benefícios gerados pelo "Reverse Merger" líquido de ativos / passivos fiscais diferidos	58.484	58.484
Débitos / Créditos Permanentes de IRPJ e CSLL	2.489	(6.559)
	(202.556)	(179.662)

25. Instrumentos financeiros

Principais Riscos associados à estratégia financeira da Companhia:

Política para gerenciamento de riscos e utilização de derivativos

A Política de Tesouraria estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação. Para tanto as operações financeiras realizadas, incluindo as operações de derivativos, devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deve sempre existir uma exposição que justifique a contratação da operação.

Quando há liquidez suficiente no mercado financeiro, deve-se buscar o "hedge perfeito" onde o derivativo contratado tem valor e prazo exatamente igual ao fluxo de caixa da operação em negociação. Quando não houver liquidez suficiente para que o hedge seja feito pelo prazo total, este deve ser feito pelo maior prazo possível.

Deve-se analisar sempre a melhor alternativa e respeitando a política de gerenciamento de risco, acima mencionada, com relação ao percentual mínimo de hedge a ser contratado, de 75% do valor nominal, para valores acima de US\$ 500.000.

Riscos associados

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em função de seu endividamento. Este pode ser coberto por meio da utilização de swaps, onde a Companhia pode trocar posições pós-fixadas para pré-fixadas ou vice-versa, além da troca de indexadores.

Risco cambial: parte dos empréstimos contratados para financiamento de investimentos e capital de giro é vinculada a moedas diferentes do Real. O risco de variação destas moedas pode ser coberto por operações de forwards ou swaps.

Risco de crédito: não existe concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia dispunha dos seguintes principais instrumentos financeiros:

a. Empréstimos e Financiamentos - Conforme Nota 13.

b. Derivativos

A Companhia atua no mercado de crédito bancário, captando recursos em moeda nacional e estrangeira para financiar seus investimentos e capital de giro, ficando exposta a riscos decorrentes das variações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras e riscos de taxas de juros.

A Companhia mantém uma Política de Tesouraria, aprovada em Conselho de Administração, com revisões periódicas, a qual proíbe a utilização de instrumentos derivativos para fins especulativos, sendo permitidos somente para proteção de riscos previamente identificados (operações de hedge). Além disso, a Política de Tesouraria determina a metodologia de risco de crédito da contraparte das operações de derivativos e estipula quais são os instrumentos permitidos, sendo somente swaps e forwards.

Para se proteger da exposição cambial e das taxas de juros dos contratos de financiamento em moeda estrangeira, a Política de Tesouraria determina a seguinte metodologia: cobertura cambial do principal e dos juros até o vencimento final da operação de empréstimo, para pelo menos 75% do valor total (valor nocional). Quando não houver swap cambial disponível no mercado financeiro para cobrir o prazo total da operação, este deve ser feito pelo maior prazo possível.

Swaps dos financiamentos em moeda estrangeira

Os swaps dos financiamentos em moeda estrangeira têm como objetivo a proteção da exposição gerada pela variação das taxas de câmbio das moedas originais dos financiamentos. Assim, os swaps transformam o passivo em USD para um passivo em Reais indexado ao CDI – eliminando a exposição em USD e a taxa de juros internacional (Libor ou taxa pré-fixada). O valor nominal, as taxas e os vencimentos da ponta ativa dos swaps são idênticos ao financiamento. Os swaps foram realizados no mercado de balcão e não é exigido qualquer depósito de garantia na operação. São considerados swap sem caixa. Os detalhes da operação estão explícitos na tabela abaixo.

A Comgás irá carregar os “swaps” dos seus financiamentos em moeda estrangeira até o vencimento. A contabilização é feita no grupo de financiamentos de curto e de longo prazo.

Os critérios de determinação, métodos e premissas aplicadas na apuração dos valores justos são referentes ao “mercado ativo – preço cotado”, e estão de acordo com a sistemática estabelecida em contratos entre as partes.

Seguem os valores dos instrumentos financeiros derivativos resumidos a seguir:

Descrição	Contraparte	Moeda original	Ativo	Passivo	Vencimento Final
BNDES - Cesta I	Banco Votorantim	Cesta de moedas	17,15% a.a. + VC	122% CDI	outubro-2011
BNDES - Cesta II	Banco Votorantim	Cesta de moedas	17,26% a.a. + VC	96,5% CDI	outubro-2011
IFC repasse Itaú BBA	Banco Itaú BBA	USD	9,88% a.a. + VC	110% CDI	dezembro-2011
Banco Europeu de Investimento	Banco Real	USD	Libor + até 0,15% a.a. + VC	94,7% CDI	junho-2009
Comprar 2770	Unibanco	USD	5,00% a.a. + VC	130,5% CDI	março-2009

Descrição	Efeito acumulado (1)					
	2008			2007		
	Ativo	Passivo	Pos. Líquida	Ativo	Passivo	Pos. Líquida
	194.260	(211.070)	(16.810)	115.218	(169.117)	(53.899)
BNDES - Cesta I	15.521	(26.364)	(10.843)	16.125	(34.030)	(17.905)
BNDES - Cesta II	5.107	(10.280)	(5.174)	5.293	(13.716)	(8.423)
IFC repasse Itaú BBA	20.770	(38.450)	(17.681)	21.036	(48.319)	(27.283)
Banco Europeu de Investimento	94.279	(77.075)	17.204	72.763	(73.051)	(288)
Unibanco	58.583	(58.900)	(317)	-	-	-

Descrição	Valor justo (2)					
	2008			2007		
	Ativo	Passivo	Pos. Líquida	Ativo	Passivo	Pos. Líquida
	194.210	(212.515)	(18.305)	116.617	(171.140)	(54.524)
BNDES - Cesta I	15.914	(27.230)	(11.315)	17.077	(35.595)	(18.518)
BNDES - Cesta II	5.266	(10.228)	(4.962)	5.657	(13.620)	(7.963)
IFC repasse Itaú BBA	20.983	(39.151)	(18.168)	21.877	(49.509)	(27.632)
Banco Europeu de Investimento	93.970	(76.836)	17.134	72.006	(72.416)	(410)
Unibanco	58.077	(59.070)	(994)	-	-	-

Notas: (1) Derivativo apropriado (na curva);
(2) Marcação a mercado.

Análise de sensibilidade

A Comgás, conforme determinado na instrução da CVM nº 475, desenvolveu uma análise de sensibilidade identificando os principais fatores de riscos que podem gerar variações nos seus instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos a eventos futuros. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos aqui estimados, devido a subjetividade inerente ao processo de preparação destas análises.

Essas variações podem gerar impactos nos resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Comgás conforme abaixo:

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxa de juros variáveis (CDI) foram mantidos com base nas curvas na apuração de 31 de dezembro de 2008.

Os efeitos aqui demonstrados referem-se às variações no resultado para o próximo exercício social.

- **Cenário I (provável):** Manutenção nos níveis de juros e câmbio conforme níveis observados em 31 de dezembro de 2008;
- **Cenário II 25%:** Deterioração em 25% em cada um dos fatores de risco em relação ao observado de 31 de dezembro de 2008;
- **Cenário III 50%:** Deterioração em 50% em cada um dos fatores de risco em relação ao observado de 31 de dezembro de 2008.

Descrição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativos indexados a SELIC	Variação da SELIC	33.583	25.419	17.105
Dívida em Moeda Estrangeira				
Dívida	Variação do US\$	-	(49.139)	(98.278)
Derivativo (ponta ativa)	Variação do US\$	-	48.619	97.185
Efeito líquido		-	(520)	(1.093)
Derivativo (ponta passiva)	Variação do CDI	(31.771)	(31.911)	(32.047)
Dívida em Moeda Nacional				
Dívida CDI	Variação do CDI	(26.034)	(31.282)	(36.376)
Dívida TJLP	Variação da TJLP	(92.151)	(124.261)	(150.730)
SELIC		12,50%	9,37%	6,25%
US\$		R\$ 2,34	R\$ 2,92	R\$ 3,51
CDI		12,50%	15,63%	18,75%
TJLP		6,25%	7,81%	9,38%